

Bíblia da Vô Luziaria

(Com vários desenhos por dentro)

(Traduzido por: António Pereira de Figueiredo) Tradução - 1821

António Pereira de Figueiredo (1725-1797) foi um padre português que desempenhou inúmeras atividades, sendo latinista, historiador, canonista e teólogo. Seu trabalho mais importante foi a tradução da Bíblia da Vulgata Latina para a língua portuguesa.

Tradução da Bíblia

Apesar de já terem sido feitas outras traduções da Bíblia para a língua portuguesa antes de Figueiredo, não houve muito esforço da Igreja Católica para a produção de uma tradução, principalmente com a Inquisição, que acabava obrigando as missas a utilizarem o Latim na leitura bíblica. António Pereira de Figueiredo, na verdade, só conseguiu efetivar a tradução graças ao enfraquecimento e desativação da Inquisição.

O processo durou 18 anos para ser completado. Inicialmente, foi publicado o Novo Testamento, entre 1778 e 1781 em seis volumes. O Antigo Testamento foi publicado entre 1782 e 1790 em 17 volumes, tendo a Bíblia, ao todo, 23 volumes. Uma versão mais reduzida (em sete volumes), é considerada padrão, e foi publicada em 1819. **A versão em volume único só foi publicada em 1821.**

Por ser uma versão com português mais recente, foi considerada melhor que a de Almeida, apesar de não ter sido baseado nos idiomas originais. A tradução do Padre Figueiredo é baseada na Vulgata Latina. A Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira editou as revisões de 1821 (completa) e 1828 (sem os deuterocanônicos). A Sociedade Bíblica de Portugal foi fundada em 1835 e distribuiu essa, além da versão de Almeida. Teve boa acolhida entre católicos e protestantes.

No Brasil, a Bíblia do Padre Figueiredo é ainda publicada, em versão corrigida para o português moderno, pela Editora Eldebra.

A BÍBLIA SAGRADA

U1MTEXD0

O VELHO E O NOVO TESTAMENTO

TRADUZIDA EM PORTUGUEZ

SEGUNDO A VULGATA LATINA

ANTÓNIO PEREIRA DE FIGUEIREDO

S

•

1

1
4

LISBOA

TYPOGRAPHIA UNIVERSAL

DE THOHAZ QUINTINO ANTUNES

RUA DOS CALAFATES, 110

1867

O NOVO TESTAMENTO

DE

JESU CHRISTO

TRADUZIDO EM PORTUGUEZ

SEGUNDO A VULGATA LATINA

FOR

ANTÓNIO PEREIRA DE FIGUEIREDO

LISBOA

TYPOGRAPHIA UNIVERSAL

DE THOMAZ QUINTINO ANTUNES

RUA DOS CALAFATES, 110

1867

O SANGTO EVANGELHO

DE JESU CHEISTO

SEGUNDO S. MATHEUS

CAPITULO I

LIVRO da geração de Jesu Christo filho de David, filho de Abrahão.

2 Abrahão gerou a Isaac.
E Isaac gerou a Jaeob.

E Jacob gerou a Judas, e a seus ir mãos.

3 E Judas gerou de Thamar a Farés, e a Zaráo.

K Farés gerou a Esron.
E Esron gerou a Arãp.

4 E Arão gerou a Aminadab. E Aminadab gerou a Naasson.

E Naasson gerou a Salmon.

5 E Salmon gerou de Rahab a Booz.

E Booz gerou de Rulh a Obed.

E Obed gerou a Jessé.

E Jessé gerou ao Rei David.

6 E o Rei David gerou a Salomão d'a-qnella (Iue foi de Urias.

7 E Salamão gerou a Roboão.

E Roboão gerou a Abias.

E Abias gerou a Asa.

8 E Asa gerou a Josaphal. E

Josaphat gerou a Jorão. E

Jorão gerou a Ozias.

9 E Ozias gerou a Joathão.

E Joatbão gerou a Acáz. E

Acáz gerou a Ezequias.

10 E Ezequias gerou a Manassés.

E Manassés gerou a Amon.

E Amon gerou a Josias.

11 E Josias gerou a Jeconias, e a seus irmãos na transmigração

de Babylonia. 12 E depois da transmigração de Ba bylonia :

Jeconias gerou a Salathiel.

E Salathiel gerou a Zorobabel.

13 E Zorobabel gerou a Abiuid. E

Abiud gerou a Eliacim.

E Eliacim gerou a Azor.

14 E Azor gerou a Sadoc.

E Sadoc gerou a Aquim. E

Aquim gerou a Eliud.

15 E Eliud gerou a Eleazar.

E Eleazar gerou a Mathan.

E Mathan gerou a Jacob.

16 E Jacob gerou a José Esposo de

Maria, da qual nasceu Jesus, que se chama o Christo.

17 De maneira que todas as gerações desde Abrahão até David, são quatorze gerações : e desde David até á transmigração de Babylonia, quatorze gerações : e desde a transmigração de Babylonia até Christo, quatorze gerações.

18 Ora a Conceição de Jesu Christo foi d'esta maneira : Estando já (Maria sua Mãe desposada com José, antes de cohabitarem se achou ter ella concebido por obra do Espirito Sancto.

19 E José seu Esposo, como era justo, e não queria infarnal-a, resolveu deixal-a secretamente.

20 Mas andando elle com isto no pensamento, eis que lhe appareceu em sonhos um Anjo do Senhor, dizendo: Jo sé filho de David, não temas receber a Maria tua mulher : porque o que n'ella se gerou, é obra do Espirito Sancto :

21 E ella parirá um Filho: e lhe cha marás por nome JESUS: porque elle salvará o seu Povo dos peccados d'elles. 22 Mas tudo isto aconteceu para que se cumprisse o que fallou o Senhor pe lo Propheta, que diz :

23 Eis uma Virgem conceberá, e parirá um Filho: e appellidal-o-bão pelo nome de Emmanuel, que quer dizer, Deus comnosco.

24 E despertando José do somno, fei como o Anjo do Senhor lhe havia mandado, e recebeu a sua mulher.

25 E elle não na conheceu emquanto ella não pariu ao seu primogénito: e lhe poz por nome Jesus.

CAPITULO II

TENDO pois nascido Jesus em Belém de Juda, em tempo do Rei Herodes, eis que vieram do Oriente uns Magos 3 Jerusalém,

2 Dizendo: Onde está o Rei dos Ju deus, que é nascido? porque nós vimos no Oriente a sua estrella, e viemos a adoral-o.

S. MATHEUS. I II.

3 E o Rei Herodes ouvindo isto se turbou, e toda Jerusalém com elle.

4 E convocando todos os Principes dos Sacerdotes, e os Escribas do Povo, lhes perguntava, onde havia de nascer o Christo.

11 E elles lhe disseram : Em Belém de Juda : Porque assim está escripto pelo Propheta :

6 E tu Belém, terra de Juda, não és a de menos consideração entre as principaes de Juda : porque de ti sairá o Conductor, que ha de commandar o meu Povo de Israel.

7 Então Herodes tendo chamado se cretamente os Magos, inquireu d'elles com todo o cuidado, que tempo havia que lhes apparecera a estreita :

8 E enviando-os a Belém, disse-lhes: Ide, e informae-vos bem que Menino é esse: e depois que o houverdes achado, vinde-m'o dizer, para eu ir também adoral-o.

9 Elles tendo ouvido as palavras do Rei, partiram: e logo a estreita, que tinham visto no Oriente, lhes appareceu, indo adiante d'elles, até que chegando, parou sobre onde estava o Menino.

10 E quando elles viram a estreita, foi sobremaneira grande o jubilo, que sen tiram.

11 B entrando na casa, acharam o Menino com Maria sua Mãe, e pros trando-se, o adoraram : e abrindo os seus cofres, lhe fizeram suas oITortas de oiro, incenso, e myrrha.

12 E havida resposta em sonhos, que não tornassem a Herodes, voltaram por outro caminho para a sua terra.

13 Partidos que elles foram, eis que appareceu um Anjo do Senhor em sonhos a José, e lhe disse : Levanta-te e toma o Menino, e sua Mãe, e foge para o Egypto, e fica-te lá, até que eu te avise. Porque Herodes tem de buscar o Menino para o matar.

14 José levantando-se, tomou de noite o Menino, e sua Mãe, e retirou-se para o Egypto :

15 E alli esteve até à morte de Herodes: para se cumprir o que proferira o Senhor pelo Propheta, que diz: Do Egypto chamei a meu Filho.

16 Herodes então vendo que tinha sido illudido dos Magos, ficou muito irado por isso, e mandou matar todos os meninos, que havia em Belém, e em todo o seu Termo, que tivessem dois annos, e d'ahi para baixo, regulando-sc n'isto pelo tempo, que tinha exactamente averiguado dos Magos.

17 Kniãn se cumpriu o que estava

anunciado pelo Propheta Jeremias, que diz:

18 Em Rama se ouviu um clamor, um choro, e um grande lamento: vi nha a ser Rachel chorando a seus filhos, sem admittir consolação pela falta d'elles.

19 E sendo morto Herodes, eis que o Anjo do Senhor appareceu em sonhos a José no Egypto,

20 Dizendo : Levanta-te, e toma o Menino, e sua Mãe, e vae para a leira de Israel : porque são mortos os que bus cavam o Menino para o matar.

21 José levantando-se, tomou o Menino, e sua Mãe, e veio para a terra de Israel.

22 Mas ouvindo que Arqueláo reinara na Judéa em lugar de seu pae Herodes, temeu ir para Ia: e avisado em sonho?, se retirou para as partes da Galiléa.

23 B veio morar em uma Cidade, que se chama Nazareth : para se cumprir o que fora dito pelos Prophetas : Que se rá chamado Nazareno.

CAPITULO III

IVT'AQUELLES dias pois veio João Ba li ptaista pregando no deserto da Ju déa.

ã E dizendo : Fazei penitencia : porque está próximo o Reino dos Ceos.

3 Porque este é de quem fállou o Propheta Isaías, dizendo : Voz do que clama no Deserto: apparelhae o caminho do Senhor : endireitae as soas veredas.

4 Ora o mesmo João tinha um vestido de pelles de camelo, e uma cinta de couro em roda dos seus rins : e a sua comida eram gafanhotos, e mel silvestre.

5 Então vinha a elle Jerusalém, e toda a Judéa, e toda a terra da comarca do Jordão;

6 E confessando os seus peccados. eram por elle bapUsados no Jordão.

7 Mas vendo que muitos dos Phariseus o dos Sadduceus vinham ao seu bap tismo, lhes disse: Raça de viboras, quem vos ensinou a fugir da ira vin doura?

8 Fazei pois dignos fructos de penitencia.

9 E não queiraes dizer dentro de vós mesmos : Nós temos por pae a Abrabio : porque eu vos digo, que poderoso e Deus para fazer que nasçam d'estas pedras filhos a Abrahão.

10 Porque já o machado está posto a raiz das arvores. Toda a arvore pois que não dá bom fructo, será cortada, e lançada no fogo.

S. JFATHEUS. III. IV. V

H Eu na verdade vos baptiso em agua para vos trazer à penitencia : porém o que ha de vir depois de mim, é mais poderoso do que eu, e eu não sou digno de lhe ministrar o calçado: elle vos baptisará no Espirito Sancto e em fogo.

12 A sua pá na sna mão se acha: e e)le alimpará muito bem a sua eira : e recolherá a seu trigo no celloiro, mas queimará as palhas n'um fogo, que jamais se apagará.

13 Então veio Jesus de Galiléa ao Jordão ter com João, para ser baptisado por elle.

14 Porém João o impedia, dizendo: Eu soa o que devo ser baptisado por ti, e tu vens a mim?

15 E respondendo Jesus, lhe disse: Deixa por ora : porque assim nos convém cumprir toda a justiça. Elle então o deixou.

16 E áepois que Jesus foi baptisado, saiu logo para fora da agua : e eis que se lhe abriram os Ceos : e viu ao Espirito de Deus, que descia como pomba, e que vinha sobre elle.

17 E eis uma voz dos Ceos, que pescadores de ho Este é meu Filho amado, no qual te mens. nho posto toda a minha complacência.

CAPITULO IV

NTÃO foi levado Jesus pelo Espirito

E ao Deserto, para ser tentado pelo diabo.

2 E tendo jejuado quarenta dias, e quarenta noites, depois teve fome.

3 E chegando-se a elle o tentador, lhe disse : Se és filho de Deus, dize que estas pedras se convertam em pães.

4 Jesus respondendo lhe disse: Escrippto está : Não só de pão vive o homem, mas de toda a palavra, que sae da bocca de Dens.

3 Então tomando-o o diabo o levou á Cidade Saneaia, e o poz sobre o pináculo do Templo,

6 E lhe disse: Se és filho de Deus, lança-te d'aqui abaixo. Porque escripto está : Que mandou aos seus Anjos que cuidem de ti, e elles te tomarão nas palmas, para que não sncceda tropecares em pedra com o teu pé.

7 Jesus lhe disse : Também está escripto : Não tentarás ao Senhor teu Deus.

8 De novo o subiu o diabo a um monte muito alto : e lhe mostrou todos os Reinos do Mundo, e a gloria d'oHes,

9 E lhe disse: Tudo isto te darei, se prostrado me adorares.

10 Então lhe disse Jesus : Vae-te Sa tanás : Porque escripto está: Ao Senhor teu Deus adoraras, e a elle só servirás.

11 Então o deixou o diabo: e eis que chegaram os Anjos, e o serviam.

12 E quando ouviu Jesus, que João fora preso, retirou-se para Galiléa:

13 E deixada a Cidade de Nazareth, veio habitar em Cafarnauro, Cidade Ma rítima, nos confins de Zabúlón, e Nefthalim:

14 Para se cumprir o que tinha dito o Propheta Isaías:

15 A terra de Zabúlón, e a terra de Nefthalim, a estrada que vae dar no mar além do Jordão, a Galiléa dos Gentios,

16 Povo, que estava de assento na trevas, viu uma grande luz : e aos que estavam de assento na região da sombra da morte, a estes appareceu a luz.

17 Desil» então começou Jesus a pregar, e a dizer : Fazei penitencia : por que está próximo o Heino dos Ceos.

18 E caminhando Jesus ao longo do mar de Galiléa, viu dois irmãos, Simão, que se chama Pedro, e seu irmão André, que lançavam a rede ao mar, (por que eram pescadores,)

19 E disse-lhes: Vinde após mim, e dizia: farei que vós sejaes pescadores de ho Este é meu Filho amado, no qual te mens.

20 E elles sem mais detença, deixadas as redes, o seguiram.

21 E passando o'alli, viu outros dois irmãos, Thiago filho de Zebedeu, e João seu irmão, em uma barca com seu pae Zebedeu, que concertavam as suas redes : e os chamou.

22 E elles no mesmo ponto, deixando as redes e o pae, foram em seu seguimento.

23 E Jesus rodeava toda a Galiléa, ensinando n;is suas Synagogas, e pregando

Evangelho do Reino : e curando toda a casta de doenças, e toda a casta de enfermidades no Povo.

24 E correu a sua fama por toda a Syria, e lhe trouxeram todos os que se achavam enfermos, possuidos de vários ichaques, e dores, e os possessos, e os unaticos, e os paralyticos, e os curou : 23 E uma grande "multidão de Povo o foi seguindo de Galiléa, e de Decápole, de Jerusalém, e de Judéa, e d'além do Jordão.

CAPITULO V

VENDO Jesus a grande multidão

E do Povo, subiu a um monte, e deo x>is de se ter sentado, se chegaram >ara o pé d'elle os seus Discípulos,

2 E elle abrindo a sua bocca os ensinava, dizendo:

3 Beraaventurados os pobres de espi rito : porque d'elles é o Reino dos Ceos.

S. MATUEUS. V

4 Bemaventurados os mansos: porque elles possuirão a terra.

5 Bemaventurados os que choram: porque elles serão consolados.

6 Bemaventurados os que tem fome, e sede de justiça: porque elles serão fartos.

7 Bemaventurados os misericordiosos: porque elles alcançarão misericórdia.

8 Bemaventurados os limpos de coração: porque elles verão a Deus.

9 Bemaventurados os pacíficos: porque elles serão chamados filhos de Deus.

10 Bemaventurados os que padecem perseguição por amor de justiça: porque d'elles é o reino dos Ceos.

11 Bemaventurados sois, quando vos injuriarem, e vos perseguirem, e disserem todo o mal contra vós mentindo, por meu respeito:

12 Folgae, e exultae, porque o vosso galardão é copioso nos Ceos: pois assim também perseguiram os Prophetas, que foram antes de vós.

13 Vós sois o sal da terra. E se o sal perder a sua força, com que outra coisa se ha de salgar? para nenhuma coisa mais fica servindo, senão para se lançar fora, e ser pisado dos homens.

14 Vós sois a luz do Mundo. Não podes esconder-se uma Cidade, que está situada sobre um monte:

15 Nem os que accendem uma luzerna, a mettem debaixo do alqueire, mas põe-a sobre o candieiro, a fim de que «luz dê luz a todos os que estão na casa.

16 Assim luza a vossa luz diante dos homens: que elles vejam as vossas boas obras, e glorifiquem a vossa Pae, que está nos Ceos.

17 Não julgueis que vim destruir a Lei, ou os Prophetas: não vim a destruí-los, mas sim a dar-lhes cumprimento.

18 Porque em verdade vos affirmo, que enquanto não passar o Ceo e a terra, não passará da Lei um só i, ou um til, sem que tudo seja cumprido.

19 Aquelle pois, que quebrar um destes mínimos mandamentos, e que ensinar assim aos homens, será chamado muito pequeno no Reino dos Ceos: mas o que os guardar, e ensinar a guardá-los, esse será reputado grande no Reino dos Ceos.

20 Porque eu vos digo, que se a vossa justiça não for maior, e mais perfeita, do que a dos Escribas, e a dos Phariseus, não entrareis no Reino dos Ceos.

21 Ouvistes que foi dito aos antigos:

fallar, sim, sim;

Não matarás: e quem malar será réo no Juízo.

22 Pois eu digo-vos: que todo o que se ira contra seu irmão, será réo no Juízo; e o que disser a seu irmão, Raça, será réo no Conselho; e o que lhe disser, És um tolo, será réo do fogo do inferno.

23 Portanto, se tu estás fazendo a tua offerta diante do altar, e lê lembrar ahi, que teu irmão tem contra ti alguma coisa,

24 Deixa alli a tua offerta diante do altar, e vae-te reconciliar primeiro com teu irmão; e depois viras fazer a tua offerta.

25 Concerta-te sem demora com o teu adversário, enquanto estás posto a caminhar com elle: para que não sneceda, que elle adversário te entregue ao Juiz, e que o Juiz te entregue ao seu Ministro: e sejas mandado para a cadeia.

26 Em verdade te digo, que não saíras de lá, até não pagares » ultimo ceitil.

27 Ouvistes que foi dito aos antigos: Não adulterarás.

28 Eu porém digo-vos: que todo o que olhar para uma mulher cnbiçando-a, já no seu coração adulterou com ella.

29 E se o teu olho direito te serve de escândalo, arranca-o, e lança-o fora de ti: porque melhor te é que se perca um de teus membros, do que lodo o teu corpo seja lançado no inferno.

30 E se a tua mão direita te serve de escândalo corta-a, e lança-a fora de ti, porque melhor te é que se perca um de teus membros, do que todo o teu corpo vá para o inferno.

31 Também foi dito: Qualquer que se desquitar de sua mulher, dê-lhe carta de repudio.

32 Mas eu vos digo: Que todo o que repudiar a sua mulher, a não ser por causa de fornicção, a faz ser adúltera: e o que tomar a repudiada, commette adultério.

33 igualmente ouvistes que foi dito aos antigos: Não jurarás falso; mas cumprirás ao Senhor os teus juramentos.

34 Eu porém vos digo, que absolutamente não jureis, nem pelo Ceo, porque é o Throno de Deus:

3o Nem pela terra, porque é o ».

senão de seus pés: nem por Jerusalém, porque é a Cidade do grande Rei:

36 Nem jurarás pela tua cabeça, pois não podes fazer que um cavallo teu seja branco, ou negro.

37 Mas seja o vosso

não, não; porque tudo o que d'aqui passa, procede do mal.

38 Vós tendes ouvido o que se disse : Olho por olho, e dente por dente.

39 Eu porém digo-vos, que não resistaes ao que vos fizer mal: mas se alguém te ferir na tua face direita offerece-lhe também a outra.

40 E ao que quer demandar-te em luizo, e tirar-te a tua túnica, larga-lhe também a capa :

41 E se qualquer te obrigar a ir carregar mil passos, yae com elle ainda mais outros dois mil.

42 Dá a quem te pede, e não voltes as costas ao que deseja que lhe emprestes.

43 Tendes ouvido que foi dito : Ama rás ao teu próximo, e aborrecerás a teu inimigo.

44 Mas eu vos digo : Amae a vossos inimigos, fazei bem aos que vos tem ódio : e orae pelos que vos perseguem, e calumniam :

45 Para serdes filhos de vosso Pae, que está nos Ceos: o qual faz nascer o seu Sol sobre bons e maus: e vir chuva sobre justos e injustos.

46 Porque se vós não amaes senão os que vos amam, que recompensa haveis de ter? não fazem os Publicanos lam bem o mesmo:

47 E se vós saudardes somente aos vossos irmãos, que fazeis n'isso de espe cial ? não fazem também assim os Gen-tíost

48 Sede vós logo perfeitos, como também vosso Pae celestial é perfeito.

CAPITULO VI

nUARDAE-VOS não façaes as vossas \J boas obras diante dos homens, com o ii:i t de serdes vistos por elles : d'outra sorte não tereis a recompensa da mão de vosso Pae, que está nos Geos.

2 Quando pois dás a esmola, não faças tocar a trombeta diante de ti, como praticam os hypocritas nas Synagogas, e nas ruas, para serem honrados dos ho mens : Em verdade vos digo, que elles já receberam a sua recompensa.

3 Mas quando dás a esmola, não saiba a tua esquerda, o que faz a tua direita : 4 Para que a tua esmola fique escondida, e teu Pae, que vê o que tu fazes em secreto, t'a pagará.

5 E quando oraes, não haveis de ser como os hypocritas, que gostam de orar em pé nas Synagogas, e nos cantos das ruas, para serem vistos dos homens: em verdade vos digo, que elles já receberam a sua recompensa.

6 Mas tu quando oraes, entra no teu aposento, e fechada a porta, ora a teu

Pae em secreto : e teu Pae, que vê o que se passa em secreto, te dará a paga.

7 E quando oraes não falieis muito, como os Gentios : pois cuidam que pelo seu muito fallar serão ouvidos.

8 Não queiraes portanto parecer-vos com elles : porque vosso Pae sabe o que vos é necessário, primeiro que vós lh'o peçaes.

9 Assim pois é que vós haveis de orar. Padre nosso que estás nos Ceos : sanctificado seja o teu nome.

10 Venha a nós o teu Reino: Seja feita a tua vontade, assim na terra, como no Ceo.

HO pão nosso, que é sobre toda a substancia, nos dá hoje.

12 E perdoa-nos as nossas dividas, as sim como nós também perdoámos aos nossos devedores:

13 E não nos deixes cair em tentação. Mas livra-nos do piái. Amen.

14 Porque se vós perdoardes aos homens as offensas que tendes d'elles: também vosso Pae Celestial vos perdoará os vossos peccados.

15 Mas se não perdoardes aos homens : tão pouco vosso Pae vos perdoará os vossos peccados.

16 E quando jejuaes, não vos ponhaes tristes como os hypocritas: porque elles desfiguram os seus rostos, para fazer ver aos homens, que jejuam. Na verda de vos digo, que já receberam a sua recompensa.

17 Mas tu quando jejuas, unje a tua cabeça, e lava o teu rosto.

18 Afim de que não pareças aos ho mens que jejuas, mas somente a teu Pae, que esta presente a tudo o que ha de mais secreto : e teu Pae que vê o que se passa em secreto, te dará a paga.

19 Não queiraes enthesourar para vós thesouros na terra: onde a ferrugem, e a traça os consume : e onde os ladrões os desenterram, e roubam.

20 Mas enthesourae para vós thesouros no Ceo onde não os consume a ferrugem, nem a traça, e onde os ladrões não os desenterram, nem roubam.

21 Porque onde está o teu thesouro, ahí está também o teu coração.

22 O teu olho é a luz do teu corpo. Se o teu olho for simples: todo o teu corpo será luminoso.

23 Mas se o teu olho for mau : todo o teu corpo estará em trevas. Se pois a luz, que em ti ha, são trevas, quão grandes não serão essas mesmas trevas !

24 Ninguém pode servir a dois senhores: porque ou ha de aborrecer um, e amar outro : ou ha de accomodar-ie

à este, e desprezar aquelle. Não podeis servir a Deus, e às riquezas.

23 Portanto vos digo, não andeis cuidadosos da vossa vida, que comereis, nem para o vosso corpo, que vestireis. Não é mais a alma que a comida: e o corpo mais que o vestido?

26 Olhae para as aves do Ceo, que não semeiam, nem segam, nem fazem providimentos nos celeiros : e contudo vosso Pae celestial as sustenta. Porventura não sdis vós muito mais do que ellas?

27 E qual de vós percorrendo pode acrescentar um covado à sua estatura?

28 E porque andaes vós solícitos pelo vestido? Considerae como crescem os lírios do campo: elles não trabalham, nem fiam :

29 Digo-vos mais, que nem Salomão em toda a sua gloria se cobriu jamais como um d'e'tes.

30 Pois se ao feno do campo, que hoje é, a amanhã é lançado no forno, Deus veste assim: quanto mais a vós, homens de pouca fé?

31 Não vos afflijaes pois, dizendo: que comeremos, ou que beberemos, ou com que nos cobriremos?

32 Porque os Gentios é que se cansam por estas coisas. Por quanto vosso Pae sabe, que tendes necessidade de todas ellas.

33 Buscae pois primeiramente o Reino de Deus, e a sua justiça : e todas estas coisas se vos acrescentarão.

E assim não andeis inquietos pelo dia de amanhã. Porque o dia de amanhã a si mesmo trará seu cuidado : ao dia basta a sua própria afflicção.

CAPITULO VII

NÃO queiraes julgar, para que não se-jaes julgados.

2 Pois com o juizo com que julgardes, sereis julgados : e com a medida com que medirdes, vos medirão também a vós.

3 Porque vês tu pois a aresta no olho de teu irmão, e não vês a trave no teu olho?

4 Ou como dizes a teu irmão : Deixa-me tirar-te do olho uma aresta, quando tu tens no teu uma trave?

5 Hypocrita, tira primeiro a trave do teu olho, e então verás como hás de tirar a aresta do olho de teu irmão.

6 Não deis aos cães o que é sancto : nem lanceis aos porcos as vossas pérolas, para que não succeda que elles lhes ponham os pés em cima, e tornando-se contra vós, vos despedacem.

7 Pedi, e dar-se-vos-ha: buscae, e achareis : batei, e abrir-se-vos-ha.

8 Porque todo o que pede, recebe, e o que busca, acha : e a quem bate, abrir-se-ha.

9 Ou qual de vós porventura é o homem, que se seu filho lhe pedir pão, lhe dará uma pedra?

10 Ou porventura, se lhe pedir um peixe, lhe dará uma serpente?

11 Pois se vós outros sendo maus saibdes dar boas devidas a vossos Hinos: quanto mais vosso Pae, que está nos Ceos, dará bens aos que Ih os pedirem?

12 E assim tudo o que vós quereis que vos façam os homens, fazei-o também vós a elles. Porque esta é a Lei, e os Prophetas.

13 Entrae pela porta estreita : porque larga é a porta, e espaçoso o caminho que guia para a perdição, e muitos são os que entram por ella.

14 Que estreita é a porta, e que apertado o caminho, que guia para a vida : e que poucos são os que acertam com elle !-

15 Guardae-vos dos falsos Prophetas, que vem a vós com vestidos de ovelhas, e dentro são lobos roubadores :

16 Pelos seus fructos os conhecereis. Porventura os homens colhem uvas dos espinhos, ou figos dos abrolhos?

17 Assim toda a arvore boa dá bom fructo : e a má arvore dá maus fructos.

18 Não pode a arvore boa dar maus fructos: nem a arvore má dar bons fructos :

19 Toda a arvore, que não dá bom fructo será cortada, e mettida no fogo.

20 Assim pois pelos fructos d'eues os conhecereis.

21 Nem todo o que me diz, Senhor, Senhor, entrará no Reino dos Ceos: mas sim o que faz a vontade de meu Pae, que está nos Ceos esse entrará no Reino dos Ceos.

22 Muitos me dirão n'aquelle dia : Senhor, não é assim que prophetisamos em teu Nome, e em teu Nome expellimos os demónios, e em teu Nome obrámos muitos prodígios?

23 E eu então lhes direi em voz bem intelligivel : Pois eu nunca vos conheci : apartae-vos de mim, os que obraeis iniquidade.

24 Todo aquelle pois, que ouve estas minhas palavras, e as observa. será comparado ao homem sábio, que edificou a sua casa sobre rocha:

25 E veio a chuva, e trasbordaram os rios, e assopraram os ventos, e comba teram aquella casa, e cila não caiu: porque estava fundada sobre rocha.

26 E todo o que ouve estas minhas

palavras, e as não observa, será com parado ao homem sem consideração, que edificou a sua casa sobre areia:

27 E veio a chuva, e trasbordaram os rios, e assopraram os ventos, e comba teram aquella casa, e ella caiu, e foi grande a sua ruína.

28 E aconteceu, que tendo acabado Jesus este discurso, estava o povo admirado da sua doutrina :

29 Porque elle os ensinava, como quem tinha auctoridade, e não como os Escribas d'elles, e os Phariseos.

CAPITULO VIII

E DEPOIS que Jesus desceu do monte, foi muita a gente do povo, que o seguiu :

2 E eis que vindo um leproso, o adorava, dizendo: Se tu queres, Senhor, bem me podes alimpar.

3 E Jesus estendendo a mão, tocou-o, dizendo: Pois eu quero. Fica limpo. E logo ficou limpa toda a sua lepra.

4 Então lhe disse Jesus: Yé não no digas a alguém : mas vae, mostra-te ao Sacerdote, e faz a offerta que ordenou Moysés, para lhes servir de testemunho a elles.

5 Tendo porém entrado em Cafarnaum, chegou-se a elle um Centurião, fazendo-lhe esta supplica,

6 E dizendo: Senhor, o meu criado jaz em casa doente d'uma paralyisia, e padece muito com ella.

7 Respondeu-lhe então Jesus : Eu irei, e o curarei.

8 E respondendo o Centurião, disse: Senhor, eu não sou digno de que entres na minha casa : porém manda-o só com a tua palavra, e o meu criado será salvo

9 Pois também eu sou homem sujeito a outro, que tenho soldados ás minhas ordens, e digo a um: Vae acolá, e elle vae : e a outro : Vem cá, e elle vem : e ao meu servo: Faze isto, e elle o faz.

10 E Jesus ouvindo-o assim faltar, admirou-se, e disse para os que o seguiam: Em verdade vos affirmo, que não achei tamanha fé em Israel.

11 Digo-vos porém, que virão muitos do Oriente, e do Occidente, e que se sentarão á mesa com Abrahão, e Isaac, e Jacob no Reino dos Ceos : lá Mas que os filhos do Reino serão lançados nas trevas exteriores: alli ha verá choro, e renger de dentes.

13 Então disse Jesus ao Centurião: E faça-se-te segundo tu creste. E n'aquelle mesma hora licou são o criado

14 E tendo chegado Jesus a casa de

Pedro, viu que a sogra d'elle estava do cama, e com febre:

15 E tocou-lhe na mão, e a febre a deixou, e ella se levantou, e se poz a servir-os.

16 Sobre a tarde porém lhe pozeram diante muitos endemoninhados: e elle com a sua palavra expellia os espiritos : e curou todos os enfermos :

17 Para se cumprir o que estava annunciado pelo Propheta Isaiás, que diz: Elle mesmo tomou as nossas enfermidades: e carregou com as nossas doenças.

18 Ora vendo-se Jesus rodeado de muito Povo, mandou-lhes que passassem para a banda d'além do lago.

19 Então chegando-se a elle um Escriba : lhe disse : Mestre, eu seguir-te-hei, para onde quer que fores.

20 Ao que Jesus lhe respondeu: As raposas tem covas, e as aves do Ceo ninhos : porém o Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça.

21 E outro de seus Discípulos lhe disse: Senhor, deixa-me ir primeiro e enterrar meu pae.

22 Mas Jesus lhe respondeu: Segue-me, e deixa que os mortos sepultem os seus mortos.

23 E entrando elle n'uma barca, o se guiram seus Discípulos :

24 K eis que sobrevoiu no mar uma grande tempestade, de modo que a barca se cobria das ondas, e entretanto elle dormia.

25 Então se chegaram a elle seus Discípulos, e o acordaram, dizendo: Senhor, salva-nos, que perecemos.

26 K Jesus lhes disse : Porque temeis, homens de pouca fé? E levantando-se, poz preceito ao mar, e aos ventos, e logo se seguiu uma grade bonança.

27 E os homens se admiraram, dizendo : Quem é este, que os ventos, e o mar lhe obedecem t

28 E quando Jesus passou á outra parte do lago, ao paiz dos Gerasenos, vieram-lhe ao encontro dois endemoninhados, que saíam dos sepulchros, em extremo furiosos, de tal maneira, que ninguém ousava passar por aquelles caminhos.

29 E gritaram logo ambos, dizendo : Que temos nós contigo, Jesus Filho de Deus : Vieste aqui atormentar-nos antes de tempo?

30 Ora em alguma distancia d'elles andava uma manada de muitos porcos Centurião: pastando.

31 E os demónios o rogavam, dizendo : Se nos lanças d'aqui, manda-nos para a manada dos porcos.

32 B elle lhes disse: Ide. E saindo elles se foram aos porcos, e no mesmo ponto toda a manada correu impetuosamente por um despenhadeiro a precipitar-se no mar : e morreram afogados nas aguas.

33 E os pastores fugiram : e vindo á Cidade, contaram tudo, e osuccessodos que tinham sido endemoninhados.

34 E logo toda a Cidade saiu a encontrar-se com Jesus : e quando o viram, pediram-lhe que se retirasse do seu termo.

CAPITULO IX

ENTRANDO em uma barca, pass-
Ej sou á outra banda, e foi á sua Cidade.

2 E eis que lhe apresentaram um paralytico, que jazia em um leito. E ven do Jesus a fé d'elles, disse ao paralytico: Filho, tem confiança, perdoados te são teus peccados.

3 E logo alguns dos Escribas disseram dentro de si : Este blasphema.

4 E como visse Jesus os pensamentos d'elles, disse : Porque cogitaeis mal nos vossos corações?

5 Que coisa é mais fácil, dizer: Per doados te são teus peccados; eu dizer: Levanta-te, e anda?

6 Pois para que saibaes, que o Filho do homem tem poder sobre a terra de perdoar peccados, disse elle então ao paralytico: Levanta-te, toma o teu leito, e vae para tua casa. ,

7 E elle se levantou, e foi para sua casa.

8 E vendo isto as gentes, temeram, e glorificaram a Deus, que deu tal poder aos homens.

9 E passando Jesus d'alli, viu um ho mem, que estava sentado no Telonio, chamado Matheus ; e lhe disse : Segue-me. E levantando-se elle, o seguiu.

10 E aconteceu que estando Jesus sen tado á mesa n'uma casa, eis que vindo muitos publicanos, e peccadores, se sentaram a comer com elle, e com os seus Discípulos.

11 E vendo isto os Phariseus, diziam aos seus Discípulos: Porque come o vosso Mestre com os publicanos, e peccadores?

12 Mas ouvindo-os Jesus, disse: Os sãois não tem necessidade de Medico, mas sim os enfermos.

13 Ide pois, e aprendei o que quer dizer : Misericórdia quero, e não sacrificip. Por quanto eu não vim a chamar os justos, mas os peccadores.

14 Então vieram ter com elle os Dis-

ci pulos de João, dizendo: Qual é a razão, porque nós, e os Phariseus jejuamos com frequência: e os teus Discípulos não jejuam?

15 E Jesus lhes disse: Porventura podem estar tristes os Filhos do Esposo, enquanto está com elles o Esposo? Mas virão dias, em que lhes será tirado o Esposo : e então elles jejuarão.

16 E ninguém deita remendo depanno novo em vestido velho: porque leva quanto alcança do vestido, e se fai maior a rotura.

17 Nem deitam vinho novo em odres velhos; d'outra maneira rebentam os odres, e se vae o vinho, e se perdemos odres. Mas deitam vinho novo em odres novos : e assim ambas as coisas se conservam.

18 Dizendo-lhes elle estas coisas, eis que um Principe se chegou a elle, t o adorou, dizendo : Senhor, agora acaba de espirar minha filha: mas vem tu, põe a tua mão sobre ella, e viverá.

19 E Jesus levantando-se, o foi seguindo com seus Discípulos.

20 E eis que uma mulher, que havia doze annos padecia um fluxo de sangue, se chegoa por detrás d'elle, e lhe tocou a orla do vestido.

21 Porque ia dizendo dentro de si: Se eu tocar ainda que seja somente o seu vestido, serei curada.

22 E voltando Jesus, e vendo-a, disse: Tem confiança, Filha, a tua fé te sa rou. E flicou sã a mulher, desde aqueta hora.

23 E depois que Jesus chegou a casa d'aquelle Principe, e viu os tocadores de fornias, e uma multidão de gente, que fazia reboliço, disse .

24 Retirae-vos : porque a menina não está morta, mas dorme. E elles o escar neciam.

25 E tendo saído a gente, entrou Jesus: e a tomou pela mão, e a menina se levantou.

26 E correu esta fama por todaaqnd-Ia torra.

27 E passando Jesus d'aquellelo(rar,o seguiram dois cegos, gritando, e dizendo : Tem misericórdia de nós, Fillio de David.

28 E chegando a casa vieram a elle o? cegos. E Jesus lhes disse : Credes, ilpe vos posso fazer isto a vós outros? Disseram elles: Sim, Senhor.

29 Então lhes tocou os olhos/dizendo: Faça-se-vos segundo a vossa fé.

30 E foram abortos os seus olhos:* Jesus os ameaçou, dizendo: Vede lá que & não saiba alguém.

S. MATHEUS. IX. X

31 Mas elles saindo cTalli, divulgaram por toda aquella terra o seu Nome.

32 E logo que saíram, lhe apresenta ram um homem mudo possuído do de mónio.

33 K depois que foi expedido o demo nio, fallou o mudo, e se admiraram as gentes, dizendo: Nunca tal se viu em Israel.

34 Porém os Phariseus diziam: Elle em virtude do Príncipe dos demónios lança fora os demónios.

35 Entretanto ia Jesus dando volta por todas as Cidades, e Aldeias, ensinando nas Synagogas d'elles, e pregando o Evangelho do Reino, e curando toda a doença, e toda a enfermidade.

36 E olhando para aquellas gentes, se compadeceu d'ellas: porque estavam fatigadas, e quebrantadas como ovelhas que não tem pastor.

37 Então disse a seus Discípulos: a seara verdadeiramente é grande, mas os obreiros poucos.

38 Rogae pois ao Senhor da seara, que envie obreiros á sua seara.

CAPITULO X

ENTÃO convocados os seus doze Discípulos, deu-lhes Jesus poder sobre os espíritos immundos, para os expellirem, e para curarem todas as doenças, e Todas as enfermidades.

1 Ora os nomes dos doze Apóstolos são estes: O primeiro, Simão, que se chama Pedro, e André seu irmão,

3 Thiago filho de Zebedeu, e João seu irmão, Filippe, e Bartholomeu, Thonió, e Matheus o Publicano, Tniago filho de Alfeo, e Thaddeu,

4 Simão Cananeo, e Judas Iscariotes, que foi o que o entregou.

5 A estes doze enviou Jesus: dando- esse é o que será lhes estas instruccões, dizendo: Não salvo. ireis caminhos de Gentios, nem entreis nas Cidades dos Saroaritanos :

6 Mas ide antes às ovelhas, que pereceram da casa de Israel.

7 E pondo-vos a caminho prégae, dizendo : Que está próximo o Reino dos Ceos.

8 Curae os enfermos, resuscitae os nhor: mortos, alimpae os leprosos, expelli os demónios : dae de graça, o que de graça recebestes.

9 Não ppsnaes ouro, nem prata, nem tragaes dinheiro nas vossas cintas:

10 Nem alforje para o caminho, nem duas túnicas, nem calçado, nem bordão : porque digno é o trabalhador do seu alimento.

11 E em qualquer Cidade, ou Aldeia, em que entrardes, informae-vos de quem ha n'ella digno: e ficae alii até que vos retireis.

12 E ao entrardes na casa, saudae-a, dizendo : Paz seja n'esta casa.

13 E se aquella ca?a na realidade o merecer, vira sobre ella a vossa paz : e se o não merecer, tornará para vós a vossa paz.

14 Succedendo não vos querer alguém em casa, nem ouvir o que dizeis: ao sair para fora de casa, ou da Cidade, sacudi o pó de vossos pés.

15 Em verdade vos afflirmo isto : Me nos rigor experimentará no dia do Juizo a terra de Sodoma, e de Gomorrha, do que aquella Cidade.

16 Vede que eu vos mando como ovelhas no meio de lobos. Sede logo prudentes como as serpentes, e simplicies como as pombas.

17 Mas guardae-vos dos homens. Por que elles vos farão comparecer nos seus juízos, e vos farão acoutar nas suas Sy nagogas :

18 E vós sereis levados por meu res peito á presença dos Governadores, e dos Reis, para lhe servirdes a elles e aos Gentios de testemunho.

19 E quando vos levarem, não cuideis como, ou o que haveis de fallar : porque n'aquella hora vos será inspirado o que haveis de dizer:

20 Porque não sois vós os que fallaes, mas o Espirito de vosso Pae é o que falia em vos.

21 E um irmão entregará á morte a outro irmão, e o pae ao filho : e os filhos se levantarão contra os pães, e lhes da rão a morte :

22 E vós por causa do meu Nome se reis o ódio de todos : aquelle porém que

perseverar até o fim, esse é o que será salvo.

23 Quando porém vos perseguirem n'uma Cidade, fugi para outra. Em verdade vos afflirmo, que não acabareis de correr as Cidades de Israel, sem que venha o Filho do Homem.

24 Não é o Discípulo mais que seu Mestre, nem o servo mais que seu Se

25 Rasta ao Discípulo ser como seu Mestre : e ao Servo, como seu Senhor. 3e elles chamaram Beelzebú ao Pae de Família : quanto mais aos seus domésticos?

26 Pois não os temaes : Porque nada ha encoberto, que se não venha a des cobrir: nem occulto, que se não venha a saber.

27 O que eu vos digo ás escuras, dizei-o às claras : e o que se vos diz ao ouvido, publicae-o dos telhados.

28 E não temaes aos que matam o corpo, e não podem matar a alma: temei antes porém ao que pode lançar no inferno tanto a alma como o corpo.

29 Porventura não se vendem dois passarinhos por um asse: e um d'elfes não cairá sobre a terra sem vosso pae.

30 E até os mesmos cabellos da vossa cabeça todos elles estão contados.

31 Não temaes pois : que mais vales vós que muitos pássaros.

32 Todo aquelle pois, que me confessar diante dos homens, também eu o confessarei diante de meu Pae, que está nos Ceos :

33 E o que me negar diante dos homens, também eu o negarei diante de meu Pae, que está nos Ceos.

34 Não julgueis que vim trazer paz a terra: não vim trazer-lhe paz mas espada :

35 Porque vim a separar ao homem contra seu pae, e a filha contra sua mãe, e a nora contra sua soera :

36 E os inimigos do homem serão os seus mesmos domésticos.

37 O que ama o pae, ou a mãe mais do que a mim, não é digno de mim : e o que ama o filho, ou a filha mais do que a mim, não é digno de mim.

38 E o que não toma a sua cruz, e não me segue, não é digno de mim.

39 O que acha a sua alma, perdela: e o que perder a sua alma por mim, achal-a-ha.

40 O que a vós vos recebe, a mim me recebe: e o que a mim me recebe, recebe aquelle que me enviou.

41 O que recebe um Propheta na qualidade de Propheta, receberá a recompensa do Propheta : e o que recebe um Justo na qualidade de justo, receberá a recompensa de justo.

42 E todo o que der a beber a um d'aquelles pequeninos um copo de agua fria só pela razão de ser meu Discípulo : na verdade vos digo, que não perderá a sua recompensa.

CAPITULO XI

E ACONTECEU, que quando Jesus acabou de dar estas instruccões aos seus doze Discípulos, passou d'alli a ensinar, e pregar nas Cidades d'elles.

2 E como João estando no cárcere ti vesse ouvido as obras de Christo, en viando dois de seus Discípulos,

3 Lhe fez esta pergunta : Tu és o que hás de vir, ou é outro o que esperamos?

4 E respondendo Jesus, lhes disse: Ide contar a João o que ouvistes e vis a alma: tes:

5 Os cegos vêem, os coxos andam, os leprosos alimpam-se, os surdos ouvem, os mortos resurgem, aos pobres annuncia-se-lhes o Evangelho :

6 E bemaventurado aquelle, que não for escandalizado em mim.

7 E logo que elles se foram, começou Jesus a fallar de João ás gentes : Que saistes vós a ver no Deserto? uma canna apitada do vento? .

8 Mas que saistes a ver? um homem vestido de roupas delicadas? Bem vedes que os que vestem roupas delicadas, são os que assistem nos Palácios dos Reis.

9 Mas que saistes a ver? um Propheta? Certamente vos digo, e ainda mais do que Propheta.

10 Porque este é, de quem está escripto : Eis ahi rn viu eu o meu Anjo ante a tua face, que apparellhará o teu caminho diante de ti.

11 Na verdade vos digo, que entre os nascidos de mulheres não se levantou outro maior que João Baptista: mas o que é menor no Reino dos Ceos, é maior do que elle.

12 E desde os dias de João Baptista até agora, o Reino dos Ceos padece força, e os que fazem violência, são os que o arrebatam.

13 Porque todos os Prophetas, e a Lei até João prophetisaram :

14 E se vos o quereis bem comprehender, elle mesmo é o Elias que ba de vir :

15 O que tem ouvidos de ouvir, ouça.

16 Mas a quem direi eu que é semelhante esta geração? É semelhante aos meninos, que estão sentados na praça: que gritando aos seus eguaes,

17 Dizem: Nós cantámos-vos ao som da gaita, e vós não oailastes : chorámos-vos, e não chorastes.

18 Porque vein João, que não comia nem bebia, e dizem : Elle tem demónio.

19 Veiu o Filho do Homem, que come e bebe, e dizem : Eis aqui um homem glotão e bebedor de vinho, amigo o Publicanos e de peccadores. Mas a sabedoria foi justificada por seus filhos.

20 Então começou a lançar em rosto às Cidades, em que foram obradas tantas das suas maravilhas, que não haviam feito penitencia :

21 Ai de ti Corozain, ai de ti Beithsaida: que se em Tyro, e em Sidonia

se tivessem obrado as maravilhas que se obraram em vós, muito tempo ha que ellas teriam feito penitencia em cilicio e em cinza.

22 Eu vos digo cutudo : que have rá menos rigor para Tyro e Sidonia., que para vós outros no dia de Juízo.

23 E tu, Carfarnaum, elevar-te-has por ventura até o Ceo? hás de ser abatida até o inferno : porque se em Sodoma se tivessem feito os milagres, que se fizeram em ti, talvez que ella tivesse permanecido até ao dia de hoje.

21 Eu vos digo cutudo, que no dia do Juizo haverá menos rigor para a terra de Sodoma, que para ti.

28 N'aquelle tempo respondendo Jesus, disse: Graças te dou a ti, Pae, Senhor do Ceo e da terra, porque escondestes estas coisas aos sábios e entendidos, e as revelaste aos pequeninos.

26 Assim é, Pae : porque assim foi do leu agrado.

27 Todas as coisas me foram entregues por meu Pae. E ninguém conhece u Filho senão o Pae : nem alguém conhece o Pae senão o Filho, e a quem o Filho o quizer revelar.

28 Vinde a mim todos os que andaes em trabalho, e vos achaes carregados, e eu vos alliviarei.

29 Tomae sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim que sou manso e hu milde de coração : e achareis descanso para as vossas almas.

30 Porque o meu jugo é suave, e o meu peso leve.

CAPITULO XII

IVFAQUELLE tempo, n'um dia de sab-bado, saiu Jesus caminhando ao longo dos pães : e seus Discipulos, que tinham fome, começaram a colher espi-gas, e a comer d'ellas.

2 E vendo isto os Phariseus, lhe disse ram : Eis ahi estão fazendo os teus Dis cipulos o que não é permittido fazer nos fabbados.

3 Porém elle lhes disse : Não tendes lido o que fez David, quando elle teve fome, e os que com elle estavam :

4 Como entrou na Casa de Deus, e comeu os Pães da Proposição, os quaes

não era licito comer nem a elle, nem aos que com elle estavam, mas unica mente aos sacerdotes?

5 Ou não tendes lido na Lei, que os sacerdotes nos Sabbados no Templo que brantam o Sabbado. e ficam sem pec-cado?

6 Pois digo-vos, que aqui está o que é maior que o Templo.

7 E se vós soubésseis o que é, Mise-ricórdia quero, e não sacrificio, jamais eondemnariéis aos innocentes.

8 Porque o Filho do Homem é Se-nhor até do Sabbado mesmo.

9 E depois de partir d'alli, veiu à Sy-nagoga d'elles :

10 E eis que apparece um homem que tinha resicada uma das mãos, e elles para terem de que o arguir, lhe fizeram esta pergunta, dizendo : É por ventura licito curar nos Sabbados?

11 E elle lhes disse: Que homem ha verá por acaso entre vós, que tenha uma ovelha, e que se esta lhe cair no Sabbado em uma cova, não lhe lance a mão para d'alli a tirar?

12 Ora quanto mais excellente é um homem, do que uma ovelha? Logo é licito fazer bem nos dias de sabbado.

13 Então disse para o homem : Esten de a tua mão. E elle a estendeu, e lhe foi restituída sã como a outra.

14 Mas os Phariseus saindo d'alli con sultavam contra elle, como o fariam morrer.

15 E Jesus sabendo-o, se retirou d'a-quelle logar, e foram muitos após elle, e os curou a todos :

16 E lhes poz preceito, que não des cobrissem quem elle era.

17 Para que se cumprisse p que foi annunciado pelo Propheta Isaías, que diz :
18 Eis que o meu Servo, que eu es colhi, o meu Amado, em quem a minha alma tem posto a sua complacência. Porei o meu espirito sobre elle, e elle annunciará ás gentes a justiça.

19 Não contenderá, nem clamará, nem ouvirá algum a sua voz nas praças :
20 Não quebrará a canna, que está de primida, nem apagará a torcida que fumege, até que saia victoriosa a sua justiça:

21 E as gentes esperarão no seu Nome.

22 Então lhe trouxeram um endemo-ninhado, cego, e mudo, e elle o curou, de sorte que fatiava e via.

23 E (içavam pasmadass todas as gen tes, e diziam : Porventura é este o Fi lho de David?

24 Mas os Phariseus ouvindo isto di ziam : Este não lança fora os demónios, senão em virtude de Beelzebú Príncipe dos demónios.

25 E Jesus sabendo os pensamentos d'elles, lhes disse : Todo o Reino dividi do contra si mesmo, será desolado : e toda a Cidade, ou casa dividida contra si mesma, não subsistirá.

26 Ora se Satanás lança fora a Satã

nas, está elle dividido contra si mesmo : como persistirá logo o seu reino?

27 E se eu lanço fora os demónios em virtude de Beefzebú, em virtude de quem os expellem vossos filhos? Por isso é que elles serão os vossos Juizes.

28 Se eu porém lanço fora os demónios pela virtude do Espirito de Deus, logo é chegado a vós o Reino de Deus :

29 Ou como pode alguém entrar na casa do valente, e saquear os seus moveis, se ante não prender o valente? e então lhe saqueará a casa.

30 O que não é commigo, é contra tuim : e o que não ajunta commigo, desperdiça.

31 Portanto vos digo : Todo o peccado e blasphemia serão perdoados aos homens, porém a blasphemia contra o Espirito Sancto não lhes será perdoada.

32 E todo o que disser alguma palavra contra o Filho do Homem, perdoar-se-lhe-ha : porém o que a disser contra o Espirito Sancto, não se lhe perdoará, nem n'este Mundo, nem no outro.

33 Ou fazei a arvore boa, e o seu fructo bom : ou fazei a arvore má, e o seu fructo mau : pois que pelo fructo é que a arvore se conhece.

34 Raça de Víboras, como podeis fallar coisas boas sendo maus: Porque a bocca fallia o de que está cheio o coração.

35 O homem bom do bom thesouro tira boas coisas : mas o homem mau do mau thesouro tira más coisas.

36 E digo-vos que de toda a palavra ociosa, que failarem os homens, darão conta d'ella no dia do Juizo.

37 Porque pelas tuas palavras serás justificado, e pelas tuas palavras serás condemnado.

38 Então lhe tornaramalguns dos Escribas e Phariseus, dizendo : Mestre, nós quizeramos ver-te fazer algum prodigio.

39 Elle lhes respondeu, dizendo : Esta geração má e adultera pede um prodigio : mas não lhe será dado outro prodigio, senão o prodigio do Propheta Jonas :

40 Porque assim como Jonas esteve no ventre da baleia três dias e três noites ; assim estará o Filho do homem três dias e três noites no coração da terra.

41 Os habitantes de Ninive se levantarão no dia do Juizo com esta geração, e a condemnarão : porque fizeram penitencia com a pregação de Jonas. E eis aqui está n'este logar quem é mais do que Jonas.

42 A Rainha do Meiodia se levantará

no dia do Juizo com esta geração, e a condemnará : porque vein lá das extremidades da terra a ouvir t sabedoria de Salamá, e eis aqui está n'este logar quem é mais do que Salamá.

43 E quando o espirito irnmundo tem saído d'um homem, anda por logares seccos buscando repouso, e não no acha.

44 Então diz: Voltarei para minha casa, d'onde saí. E quando vem a acha desoccupada, varrida, e ornada.

43 Então yae, e ajunta a si outros seles espiritos peiores do que elle, e entrando habitam alli : e o ultimo estado áaquelle homem qca sendo peor que o primeiro. Assim também acontecerá a esta geração péssima.

46 Estando elle ainda faltando ao Povo, eis que se achavam da parte de fora sua mãe e seus irmãos, que procuravam fallar-lhe.

47 E um lhe disse: Olha que tua mãe e teus irmãos estão alli fora, e te buscam.

48 E elle respondendo ao que Ibejallava, lhe disse : Quem é minha Mãe, e quem são meus irmãos?

49 E estendendo a mão para seus Discipulos, disse : Eis alli minha Mãe, e meus irmãos.

50 Porque todo aquelle que fizer a vontade de meu Pae que está nos Ceos, esse é meu irmão, e irmã, e mãe.

CAPITULO XIII

1y'RAUELLE dia saindo Jesus de cãs*, li sentou-se á borda do mar.

2 E vieram para elle muitas gentes, de tal sorte que entrando era uma barca se assentou : e toda a gente estava em pé na ribeira.

3 li lhes fallou muitas coisas por parábolas, dizendo: Eis alli que saiu o que semeia, a semear.

4 E quando semejava, ama parte da semente caiu junto da estrada, e vieram as aves do Ceo e comeram-na.

5 Outra porém caiu em pedregulho, onde não tinha muita terra : e logo nasceu, porque não tinha altura de terra:

6 Mas saindo o Sol se queimou : e por que não tinha raiz se seccou.

7 Outra igualmente caiu sobre os espinhos : e cresceram os espinhos, e estes a afogaram.

8 Outra emfim caiu em boa terra: e dava fructo, havendo grãos que rendiam a cento por um, outros a sessenta, outros a trinta.

9 O que tem ouvidos de ouvir, ouça.

10 E chegando-se a elle os Discipulos

lhes disseram : Por que razão lhes falias tu por parábolas?

11 Elle respondendo, lhes disse: Por que a vós outros vos é dado saber os mysterios do Reino dos Ceos : mas a el-les não lhes é concedido.

12 Porque ao que tem, se lhe dará, e terá em abundância : mas ao que não tem, até o que tem lhe será tirado.

13 Por isso é que eu lhes falo em parábolas: porque elles vendo não vêem, e ouvindo não ouvem, nem em tendem.

14 De sorte que n'elles se cumpre a prpphecia de Isaias, que diz : Vós ouvi reis com os ouvidos, e não entendereis : e vereis com os olhos, e não vereis.

15 Porque o coração d'este Povo se fez pesado, e os seus ouvidos se fizeram tardos, e elles fecharam os seus olhos : para não succeder que vejam com os olhos, e ouçam com os ouvidos, entendam no coração, e se convertam, e eu os sare.

16 Mas por vós, ditosos os vossos olhos pelo que vêem, e ditosos os vossos ouvidos pelo que ouvem.

17 Porque em verdade vos digo, que muitos Prophetas e justos desejaram ver o que vedes, e não no viram : e ouvir o que ouvís, e não no ouviram.

18 Ouvi pois, vós outros, a parábola do semeiador.

19 Todo aquelle, que ouve a palavra do Reino, e não na entende, vem o mau, e arrebatá o que se semeiou no seu co ração: este é o que recebeu a semente junto da estrada.

20 Mas o que recebeu a semente no pedregulho, este é o que ouve a palavra, e logo a recebe com gosto :

21 Porem elle não tem em si raiz, antes é de pouca duração, e quando lhe sobrevem tribulação e perseguição por amor da palavra, logo se escandalisa.

22 E o que recebeu a semente entre espinhos, este é o que ouve a palavra, porém os cuidados d'este mundo, e o engano das riquezas suffocam a palavra, e fica infructuosa.

23 E o que recebeu a semente em boa terra, este é o que ouve a palavra e a entende, e dá fructo, e assim um dá a cento, e outro a sessenta, e outro a trinta por um.

24 Outra parábola lhes propoz, dizem do: o Reino dos Ceos é semelhante a um homem, que semeiou boa semente no seu campo :

25 E emquanto dormiam os homens, veio o seu inimigo e semeiou depois a zânia no meio do trigo, e foi-se.

26 E tendo crescido a herva, e dado 13

fructo, appareceu também então a a zânia.

27 E chegando os servos do Pae de familia, lhes disseram : Senhor, porven tura não semeaste tu boa semente no teu campo? Pois d'onde lhe veio a a zânia?

28 E elle lhes disse: O homem ini migo ó que fez isto: E os servos lhe tornaram : Queres tu que nós vamos e a arranquemos?

29 E respondeu-lhes : Não : para que talvez não succeda, que arrancando a a zânia, arranqueis juntamente com ella também o trigo.

30 Deixae crescer uma e outra coisa até á seifa, e no tempo da seifa direi aos segadores: Colhei primeiramente a a zânia, e atae-a em molhos para a quei mar, mas o trigo recolhei-o no meu cel-leiro.

31 Propoz-lhes mais outra parábola, dizendo : O Reino dos Ceos é semelhante a-um grão de mostarda que um homem tomou e semeiou no seu campo :

32 O qual grão é na verdade o mais pequeno de todas as sementes : mas de pois de ter crescido, é a maior de todas as hortalicas, e se faz arvore, de sorte que as aves do Ceo vem a fazer ninhos nos seus ramos.

33 Disse-lhes ainda outra parábola: O Reino dos Ceos é semelhante ao fermento, que uma mulher toma, e o esconde em três medidas de farinha, até que todo elle fica levedado.

34 Todas estas coisas disse Jesus ao povo em parábolas: e não lhes fallava sem parábolas :

35 Afim de que se cumprisse o que estava annunciado pelo Propheta, que diz: Abrirei em parábolas a minha bocca, farei d'ella sair com ímpeto coisas escondidas desde a criação do Mundo.

36 Então, despedidas as gentes, veio a casa: e chegaram-se a elle os seus Discipulos, dizendo : Explicanos a parábola da a zânia do campo.

37 Elle lhes respondeu, dizendo: O que semeia a boa semente é o Filho do Homem.

38 E o campo é o Mundo. A boa semente porém são os filhos do Reino. E a a zânia são os maus filhos.

39 E o inimigo que a semeiou é o diabo. E o tempo da seifa é o liu do Mundo. E os segadores são os Anjos.

40 De maneira que assim como é colhida a a zânia e queimada no fogo : as sim acontecerá no fim do Mundo :

41 Enviará o Filho do Homem os seus Anjos, e tirarão do seu Reino todos os

escândalos, e os que obram a iniquidade:

42 E lançal-os-hão na fornalha de fogo. Allí será o choro, e ranger com os dentes.

43 Então resplandecerão os justos, como o Sol, no Reino de seu Pae. O que tem ouvidos de ouvir, ouça.

44 O Reino dos Ceos é semelhante a um thesouro escondido no campo, que quando um homem o acha, o esconde, e pelo gosto que sente de o achar, vae, e vende tudo o que tem, e compra aquelle campo.

43 Assim mesmo é similbante o Reino dos Ceos a um homem negociante que busca boas pérolas.

46 E tendo achado uma de grande preço, vae vender tudo o que tem, e a compra.

47 Finalmente o Reino dos Ceos 6 semelhante a uma rede lançada no mar, que toda a casta de peixes colhe :

48 E depois de estar cheia, a tiram os homens para fora, e sentados na praia escolhem os bons para os vasos, e dei tam fora os maus.

49 Assim será no fim do Mundo : sairão os Anjos, e separarão os maus de entre os justos.

30 E lança)-os-hão na fornalha de fogo : allí será o choro, e o ranger com os dentes.

51 Tendes vós comprehendido bem tudo isto? Responderam elles : Sim.

51 Elle lhes disse: Por isso todo o Escriba instruído no Reino dos Ceos, é semelhante a umpae de família, que tira do seu thesouro coisas novas e velhas.

53 E depois que acabou de dizer estas parábolas, aconteceu partir Jesus

54 E vindo para a sua pátria, elle curou os seus en ensinava nas suas Synagogas de modo fermos. que se admiravam, e diziam: D'onde lhe vem a este uma sabedoria como esta, e taes maravilhas?

55 Porventura não ó este o Filho do Olliciil . ' Não se chama sua Mãe Maria, e seus irmãos Thiago, e José, e Simão, e Judas?

66 E suas irmãs não vivem ellas todas entre nós ? D'onde vem logo a este to das estas coisas?

57 E d'elle tomavam occasião para se escandalisarem. Mas Jesus lhes disse: Não ha Propheta sem honra senão na sua pátria e na sua casa.

58 E não fez allí muitos milagres, por causa da incredulidade de seus natu-raes.

\r'AQUELLE tempo Herodes Tetrarca li ouviu a fama de Jesus :

t E disse aos seus criados : Este é João Baptista; elle resnscitou d'entre os mortos, e por isso obram n'elle Un tos milagres.

3 Porque Herodes tinha feito prender a João, e ligar com cadeias : e assim o metteu no cárcere por cansa de Bero-dias mulher de seu irmão.

4 Porque João lhe dizia : Mo te é li cito tél-a por mulher.

5 E querendo matal-o, temia ao Poro, porque o reputavam como um Proptoa,

6 Mas no dia em que Herodes to aiinos, bailou a filha de Herodias diante de todos, e agradou a Herodes.

7 Por onde elle lhe prommetleu com juramento, que lhe daria tudo o quelbe pedisse.

8 Mas ella prevenida por sua mãe, Dà-me, disse, aqui em um prato a ca beça de João Baptista.

9 E o Rei se entristeceu: mas peto juramento, e pelos que estavam com elle á mesa, lli'a mandou dar.

10 E deu ordem que fossem degolar a João no cárcere.

11 E foi trazida a sua cabeça n'un prato, e dada á moça, e ella a levou a sua mãe.

12 E chegando os seus Discipulos, le varam o seu corpo, e o sepultaram: e foram dar a noticia a Jesus.

13 E quando Jesus o ouviu, se retinia d'alli em uma barca a um jogar solitário apartado : e tendo ouvido isto as gentes foram saindo das Cidades a pé em seu seguimento.

14 E ao saltar em terra viu Jesus uma grande multidão de gente, e leve

os d'elles compaixão, e Synagogas de modo fermos.

15 E vindo a tarde, se chegaram » elle os seus Discipulos, dizendo: De serto é este lugar, e a hora é já passa da : <li 'i vi ir essa gente, para que pas sando ás Aldeias, compré de comer.

16 E Jesus lhes disse : Não tem ne cessidade de se ir: dae-lhes vós outros de comer.

17 Responderam-lhe : Não temos aqui senão cinco pães e dois peixes.

18 Jesus lhes disse : Trazei-m'os ci

19 E tendo mandado à gente que s*

recostasse sobre o feno, tomando os cinco pães e os dois peixes, compôs olhos no Ceo abençoou e partia (* p's* os deu aos Discipulos, e os Discipuws

ao povo.

20 E comeram todos, e se saciaram. tradição dos antigos? pois não lavam E levantaram do que sobejou, doze cestas suas mãos quando comem pão.

tos cheios d'aquelles fragmentos. 3 E elle respondendo, lhes disse: E

21 E o numero dos que comeram foi vós também porque transgredis o man de cinco mil homens, sem fallar em damento de Deus pela vossa tradição? mulheres, e meninos.

22 E obrigou logo Jesus a seus Discípulos a que se embarcassem, e que passassem primeiro que elle á outra ribeira do lago, enquanto elle despedia a gento.

23 E logo que a despediu, subiu só a um monte a orar. E quando veiu a noite achava-se alli só.

24 E a barca no meio do mar era com batida das ondas: porque o vento era contrario.

23 Porém na quarta vigilia da noite, veiu Jesus ter com elles, andando sobre o mar.

26 E quando o viram andar sobre o mar, se turbaram, dizendo: É pois um fantasma. E de medo começaram a gritar.

27 Mas Jesus lhes fallou immediatamente, dizendo: Tende confiança: sou eu não temaes.

28 E respondendo Pedro, lhe disse: Senhor, se tu és, manda-me que vá até onde tu estás por cima das aguas.

29 K elle lhe disse: Vem. li descendo Pedro da barca, ia caminhando sobre a agua para chegar a Jesus.

30 Vendo porém que o vento era rijo, temeu: e quando se ia submergindo, gritou, dizendo: Senhor, põe-me a salvo.

31 E no mesmo ponto Jesus estendendo a mão, o tomou por ella: e lhe disse: homem de pouca fé, porque duvidaste?

32 E depois que subiram à barca, cesou o vento.

33 Então vieram os que estavam na barca e o adoraram, dizendo: Verda deiramente tu és Filho de Deus.

34 E tendo passado á outra banda, vieram para a terra de Genczar.

30 E depois de o terem reconhecido os naturaes d'aquelle logar, mandaram por todo aquelle paiz circunvizinho, e lhe apresentaram todos quantos padeciam algum mal:

36 E me rogavam que os deixasse tocar se quer a orla do seu vestido. E todos os que o tocaram, ficaram saos.

CAPITULO XV

ENTÃO chegaram a elle uns Escribas, e Phariseus de Jerusalém, dizendo:

2 Porque violam os teus Discípulos a

IS

Porque Deus disse:

4 Honra a teu pae, e a tua mãe: e, O que amaldiçoar a seu pae, ou a sua mãe, morra de morte.

5 Porém vós outros dizeis: Qualquer que disser a seu pae, ou a sua mãe, To da a offerta que eu faço a Deus te apro veitará a ti:

6 Pois é certo que o tal não honrará a seu pae, ou a sua mãe: assim é que vós tendes feito vão o mandamento de Deus pela vossa tradição.

7 Hypocritas, bem prophetisou de vós outros (saías, quando diz:

8 Este Povo honra-me com os lábios: mas o seu coração está longe de mim.

9 Em vão pois me honram ensinando doutrinas e mandamentos que vem dos homens.

10 E chamando a si as turbas, lhes disse: Ouvi e entendei.

11 Não é o que entra pela bocca o que faz immundo o homem: mas o que sae da bocca isso é o que faz immundo o homem.

12 Então chegando-se a elle seus Discípulos, lhe disseram: Sabes que os

Phariseus, depois que ouviram o que disseste, ficaram escandalisados?

13 Mas elle respondendo, lhes disse: Toda a planta que meu Pae Celestial não plantou, será arrancada pela raiz.

14 Deixae-os: cegos são, e conductores de cegos: e se um cego guia a outro cego, ambos vem a cair no barranco.

15 E respondendo Pedro lhe disse: Explica-nos essa parábola.

16 E respondeu Jesus: Também vós outros estaes ainda sem intelligencia?

17 Não comprehendéis, que tudo o que entra pela bocca desce ao ventre, e se lança depois n'um logar escuso?

18 Mas as coisas que saem da bocca vem do coração, e estas são as que fazem o homem immundo:

19 Porque do coração é que saem os maus pensamentos, os homicídios, os adultérios, as fornicções, os furtos, os falsos testemunhos, as blasphemias:

20 Estas coisas são as que fazem immundo o homem. O comer porém com as mãos por lavar, isso não faz immundo o homem.

21 E tendo saído d'aquelle logar, retirou-se Jesus para as parles de Tyro, e de Sidoma.

22 E eis que ama mulher Cananea, que tinha saído (Taquelles confins, gri tou, dizendo-lhe : Senhor, Filho de Davi, tem compaixão de mim : que está minha filha miseravelmente atormenta da do demónio.

23 Mas elle não lhe respondeu palavra. E chegando-se seus Discípulos, lhe pediam, dizendo : Despede-a : porque vem grilando atrás de nós.

24 E elle respondendo lhes disse : Eu não fui enviado, senão às ovelhas que pereceram da casa de Israel.

25 Mas ella veio, e o adorou, dizendo : Senhor, valei-me.

26 Elle respondendo lhe disse: Não é bom tomar o pão dos filhos e lançá-lo aos cães.

27 E ella replicou : Assim é, Senhor : mas também os cachorrinhos comem das migalhas que caem da mesa de seus donos.

28 Então respondendo Jesus, lhe disse: Ó mulher, grande é a tua fé: faça-se contigo como queres. E desde aquella hora ficou sã a sua filha.

29 E tendo Jesus saído d'alli, veio ao longo do Mar de Galiléa: e subindo a um monte, se assentou alli.

30 Então concorreu a elle uma grande multidão de Povo, que trazia comsigo mudos, cegos, coxos, mancos, e outros muitos : lançaram-os a seus pés, e elle os sarou :

31 De sorte que se admiravam as gentes, vendo fallar os mudos, andar os coxos, ver os cegos: e engrandeciam por isso ao Deus de Israel.

32 Mas Jesus, chamando a seus Discípulos, disse: Tenho compaixão d'estas gentes, porque ha três dias que perse veram conmigo : e não tem que comer : e não quero despedil-os em jejum, por que não desfalleçam no caminho.

33 E os Discípulos lhe disseram : Como poderemos nós pois achar n'este deserto tantos pães, que fartemos tão grande multidão de gente?

34 E Jesus lhes perguntou : Quantos pães tendes vós? E elles responderam: Sete, e uns poucos de peixinhos.

35 Mandou elle então à gente, que se recostassem sobre a terra.

36 E tomando os sete pães, e os peixes, e dando graças, os partiu, e deu aos seus Discípulos, e os Discípulos os deram ao Povo.

37 E comeram todos, e se fartaram. E dos fragmentos que sobejaram, levantaram sete alcofas cheias.

38 E os que comeram foram quatro mil homens, fora meninos, e mulheres.

39 E despedida a gente entrou lesas em uma barca : e passou os limites de Magadan.

CAPITULO XVI

ENTÃO se chegaram a Jesus os Phariseus, e Sadducens para o tentarem : e pediram-lhe que lhes fizesse ver algum prodigio do Ceo.

2 Mas elle respondendo, lhes disse: Vós, quando vae chegando a noite, dizeis: Haverá tempo sereno, porque está o Ceo rubicundo.

3 E quando é de manhã, Hoje haverá tormenta, porque o Ceo mostra um avermelhado triste.

4 Sabeis logo conhecer que coisa prognostica o aspecto do Ceo : e não podeis conhecer os signaes dos tempos? Esta geração perversa e adúltera pede um prodigio : e não se lhe dará outro prodigio, senão o prodigio do Propheta Jonas. E deixando-os alli, se retirou. 5 Ora seus Discípulos tendo passado a banda d'além do estreito, esqueceu-lhes trazer pão.

6 Jesus lhes disse: Vede, e guardae-vos do fermento dos Phariseus e dos Sadduceus.

7 Mas elles discorriam lá entre si, dizendo : É que não trouxemos pão. 8 E entendendo-o Jesus, disse-lhes: Homens de pouca fé, porque estaes considerando lá comvosco que não tendes pão?

9 Ainda não comprehendéis, nem vos lembraes dos cinco pães para cinco mil homens, e quantos foram os cestos que tomastes?

10 Nem dos sete pães para quatro mil homens, e quantas alcofas recolhestes?

11 Porque não comprehendéis, que não é pelo pão que eu vos disse : Guardae-vos do fermento dos Phariseus, e dos Sadduceus?

12 Então entenderam que não havia dito que se guardassem do fermento dos pães, senão da doutrina dos Phariseus e dos Sadduceus.

13 E veio Jesus para as partes de Cesárea de Philippe : e fez a seus Discípulos esta pergunta, dizendo : Quem dizem os homens, que é o Filho do Homem?

14 E elles responderam: Uns dizem que João Baptista, mas outros que Elias, e outros que Jeremias, ou algum dos Prphetas.

15 Disse-lhes Jesus: E vós quem dizeis que sou eu?

16 Respondendo Simão Pedro disse: Tu és o Christo, Filho de Deus vivo.

17 E respondendo Jesus, lhe disse:

S. MATTHEUS. XVI. XVII

Bemaventurado és Simão filho de João: porque não foi a carne e sangue quem t'o revelou, mas sim meu Pae que está nos Ceos.

18 Também eu te digo, que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ella.

19 E eu te darei as chaves do Reino dos Ceos. E tudo o que ligares sobre a terra, será ligado também nos Ceos: e tudo o que desatares sobre a terra, será desatado também nos Ceos.

20 Então mandou a seus Discípulos que a ninguém dissessem que elle era Jesu Christo.

21 Desde então começou Jesus a declarar a seus Discípulos, que convinha ir elle a Jerusalém, e padecer muitas coisas dos Anciãos, e dos Escribas, e dos Príncipes dos Sacerdotes, morto, e resuscitar ao terceiro dia.

22 E tomando-o Pedro de parte, co meçou a increpal-o, dizendo: Deus tal não permitia, Senhor: não succederá isto contigo.

23 Elle voltando-se para Pedro, lhe disse: Tir-te de diante de mira, Satanás, que me serves de escândalo: porque não tens gosto das coisas que são de Deus, mas das que são dos homens.

24 Então disse Jesus aos seus Discípulos: Se algum quer vir após de mim, negue-se a si mesmo, e tome a sua cruz e siga-ma.

25 Porque o que quizer salvar a sua alma, perdel-a-ha: e o que perder a alma, achal-a-ba. às suas mãos.

26 Porque, de que aproveita ao homem ganhar todo o mundo, se vier a perder a sua alma? Ou que commutação fará o homem para recobrar a sua alma?

27 Porque o Filho do Homem ha de vir na gloria de seu Pae com os seus Anjos: e então dará a cada um a paga se gundo as suas obras.

28 Em verdade vos affirmo, que dos que aqui estão, ha alguns que não hão de gostar a morte antes que vejam vir o Filho do homem na gloria do seu Reino.

CAPITULO XVII

3 E eis que lhes appareceram Moysés e Elias fallando com elle.

4 E começando a fallar Pedro, disse a Jesus: Senhor, bom é que nós estejamos aqui: se queres, façamos aqui três tabernáculos, um para ti, outro para Moysés, e outro para Elias.

5 Estando elle ainda fallando, eis que uma lúcida nuvem os cobriu. E eis que saiu uma voz da nuvem que dizia: Este é aquelle meu querido Filho, em quem tenho posto toda a minha complacência: ouvi-o.

6 E ouvindo isto os Discípulos caíram de bruços, e tiveram grande medo.

7 Porém Jesus se chegou a elles e tocou-os; e disse-lhes: Levantae-vos, e não temaeis.

8 Elles então levantando os seus olhos, não viram mais do que tão somente a e ser Jesus.

9 E quando elles desciam do monte, lhes poz Jesus preceito, dizendo: Não digaes a pessoa alguma o que vistes, enquanto o Filho do Homem não resurgir dos mortos.

10 E os seus Discípulos lhe perguntaram, dizendo: Pois porque dizem os Escribas, que importa vir Elias primeiro?

11 Mas elle respondendo, lhes disse: Elias certamente ha de vir, e restabelecerá todas as coisas:

12 Digo-vos porém que Elias já veio, e elles não no conheceram, antes fize

13 Então conheceram os Discípulos, que de João Baptista é que elle lhes (aliara).

14 E depois que veio para onde estava a gente chegou a elle um homem, que posto de joelhos diante d'elle, lhe dizia: Senhor, tem compaixão de meu filho, que é lunático, e padece muito: por que muitas vezes cae no fogo, e muitas na agua.

15 E tenho-o apresentado a teus Discípulos e elles o não puderam curar.

16 E respondendo Jesus, disse: O que razão incrível e perversa, até quando hei de estar convosco? até quando vos hei de soffrer? Trazei-m'o cá.

17 E Jesus o ameaçou e saiu d'elle o demónio, e desde aquella hora ficou o

moco curado.

18 Então se chegaram os Discípulos a
Jesus em particular, e lhe disseram:
Porque não pudemos nós lançal-o fora?

19 Jesus lhes disse: Por cansa da
vossa pouca fé. Porque na verdade

vos digo, que se tiverdes fé como um grão de mostarda, direis a este monte, Passa d'aqui para acolá, e elle ha de passar, e nada vos será impossivel.

20 Mas esta casta de demónios não se lança for* senão á força de oração e de jejum.

21 E achando-se elles juntos em Galiléa, disse-lhes Jesus: O Filho do Homem será entregue ás mãos dos homens:

22 E estes lhes darão a morte, e resuscitará ao terceiro dia. B elles se en tristeceram em extremo.

23 E tendo vindo para Cafarnaum, chegaram-se a Pedro os que cobravam o tributo das duas Dracmas, e disse ram-lhe : Vosso Mestre não paga as duas Dracmas 1

24 Elle lhes respondeu: Paga. E de pois que entrou em casa, Jesus o pre veniu, dizendo : Que te parece, Simão? De quem recebem os Reis da terra o tributo, ou censo? de seus filhos, ou dos estranhos?

25 E Pedro lhe respondeu: Dos es tranhos. Disse-lhe Jesus : Logo são isen tos os filhos.

26 Mas para que os não escandalise mos, vae ao mar, e lança o anzol : e o primeiro peixe que subir toma-o: e abrindo-lhe a bocca, acharás dentro um Stater: tira-o, e dá-lh'o por mim, e por ti.

CAPITULO XVIII

NAQUELLA hora chegaram-se a Je sus os seus Discipulos, dizendo : Quem julgas tu que é maior no Reino dos Ceos?

2 E chamando Jesus a um menino, o poz no meio d'elles,

3 E disse : Na verdade vos digo, que se vos não converterdes, e vos não fi zerdes como meninos, não haveis de entrar no Reino dos Ceos.

4 Todo aquelle pois, que se fizer pe quenno como este menino, esse será o maior no Reino dos Ceos.

8 E o que receber em meu nome um menino, tal como este, a mim é que recebe :

6 O que escandalisar porém a um d'estes pequeninos, que crêem em mim, melhor lhe fora que se lhe pendurasse ao pescoço uma mó de atafona, e que o lançassem no fundo do mar :

7 Ai do Mundo por causa dos escân dalos. Porque é necessário que succe dam escândalos: mas ai d'aquelle ho mem, por quem vem o escândalo.

8 Ora se a tua mão, ou o teu pé te escandalisa: corta-o, e lança-o fora de ti : melhor te é entrar na vida manco, ou aleijado, do que tendo duas mãos, ou dois pés, ser lançado no fogo eterno.

9 E se o teu olho te escandalisa, tira-o, e lança-o fora de ti : melhor te é en trar na vida com um só olho, do que tendo dois, ser lançado no fogo do in ferno.

10 Vede não desprezeis algum d'estes pequeninos : porque eu vos declaro, que os seus Anjos nos Ceos incessantemente estão vendo a face de meu Pae. que es tá nos Ceos.

H Porque o Filho do Homem veio i salvar o que havia perecido.

12 Que vos parece? se tiver alguém cem ovelhas, e se se desgarrar una d'ellas: porventura não deixa as no venta e nove nos montes, e vae a buscar aquella que se extraviou?

13 E se acontecer acbal-a: Digo-vos em verdade, que maior contentamento recebe elle por esta, de que pelas no venta e nove, que não se extraviaram.

14 Assim não é a vontade de vosso Pae, que está nos Ceos, que perea um d'estes pequeninos.

15 Portanto, se teu irmão peccar con trati, vae, e corrige-o entre ti, e elle só : se te ouvir, ganhado terás a teu ir mão:

16 Mas se te não ouvir, toma ainda contigo uma, ou duas pessoas, para que por bocca de duas ou três testemunhas fique tudo confirmado.

17 E se os não ouvir: dize-o á Egreja: e se não ouvir a Egreja: tem-o por um Gentio, ou um Pnblicano.

18 Em verdade vos digo, que tudo o que vós ligardes sobre a terra, será li gado também no Ceo : e tudo o que vós desatardes sobre a terra, será desatado também no Ceo.

19 Ainda vos digo mais, que se dois de vós se unirem entre si sobre a terra, seja qual for a coisa que elles pedirem, meu Pae, que está nos Ceos, lh'a fari

20 Porque onde se acham dois ou três congregados em meu Nome, ahí estou eu no meio d'elles.

21 Então chegando-se Pedro a efle, perguntou : Senhor, quantas vezes po derá peccar meu irmão contra mim, que eu lhe perdoe? será até sete vez?

22 Respondeu-lhe Jesus : Não te digo que até sete vezes: mas que até seten ta vezes sete vezes :

23 Por isso o Reino dos Ceos é com parado a um homem Rei, que quiz to mar contas aos seus servos.

S. MATHEUS. XVIII. XIX

24 E tendo começado a tomar as contadas, apresentou-se-lhe um, que lhe devia dez mil talentos.

25 E como não tivesse com que pagar, mandou o seu Senhor que o vendessem a elle, e a sua mulher, e a seus filhos, e tudo o que tinha, para ficar pago da divida.

26 Porém o tal Servo lançandn-se-lhe aos pés, lhe fazia esta supplica dizendo : Tem paciência commigo, que eu te pagarei tudo.

27 Então o Senhor compadecido d'aquelle Servo, deixou-o ir livre, e perdoou-lhe a divida.

28 E tendo saído este Servo, encontrou um de seus companheiros, que lhe devia cem dinheiros : e lançando-lhe a mão, o afogava, dizendo: Paga-me o que me debes.

29 E o companheiro lançando-se-lhe aos pés, o rogava, dizendo : Tem paciência commigo, que eu te satisfarei tudo.

30 Porém elle não quiz: mas retirou-se, e fez que o mettessem na cadeia, até pagar a divida.

31 Porém os outros Servos seus companheiros, vendo o que se passava, sentiram-o fortemente : e foram dar parte a seu Senhor de tudo o que tinha acontecido.

32 Então o fez vir seu Senhor : e lhe disse : Servo mau, eu perdoei-te a divida toda porque me vieste rogar para isso:

33 Não devias tu logo compadecer-te e fazer oração por elles. E os Discípulos igualmente do teu companheiro, assim os repelliam com palavras ásperas. como também eu me compadecei de ti? 14 Mas Jesus lhes disse: Deixae os

34 E cheio de cólera mandou seu Senhor que o entregassem aos algozes, até pagar toda a divida.

33 Assim também vos ha de fazer meu Pae Celestial, se não perdoardes do intimo de vossos corações, cada um a seu irmão.

CAPITULO XIX

E ACONTECEU que tendo Jesus acabado estes discursos, partiu de Galiléa, e veio para os confins de Judéa, além do Jordão.

2 E seguiram-o muitas gentes, e curou alli os enfermos.

3 E chegaram-se a elle os Phariseus tentando-o, e dizendo : É porventura licito a um homem repudiar a sua mulher, por qualquer causa?

4 Elle respondendo, lhes disse: Não tendes lido, que quem creou o homem desde o principio, fel-os macho e fêmea? e disse:

o Por isto deixará o homem pae, e

mãe, e ajuntar-se-ha com sua mulher, e serão dois n'uma só carne.

6 Assim que já não são dois, mas uma só carne. Não separe logo o homem o que Deus ajuntou.

7 Replicaram-lhe elles: Pois porque mandou Moysés dar p homem a sua mulher carta de desquite, e repudial-a?

8 Respondeu-lhes : Porque Moysés, pela dureza de vossos corações vos permittiu repudiar a vossas mulheres : mas ao principio não foi assim.

9 Eu pois vos declaro que todo aquelle que repudiar sua mulher, se não é por causa de fornicção, e casar com outra, commette adultério: e o que se casar com a que outro repudiou, commette adultério.

10 Disseram-lhe seus Discípulos: Se tal é a condição de um homem a respeito de sua mulher, não convém casar-se.

11 Ao que elle respondeu: Nem todos são capazes d'esla resolução, mas somente aquelles, a quem isto foi dado.

12 Porque ha uns castrados, que nasceram assim do ventre de sua mãe : e ha outros castrados, a que outros homens fizeram taes: e ha outros castrados, que a si mesmos se castraram por amor do Reino dos Ceos. O que é capaz de comprehender isto, comprehendalo-o!

13 Então lhe foram apresentados vários meninos, para lhes impor as mãos,

meninos, e não embarceis que elles venham a mini: porque d'estes taes é o Reino dos Ceos.

15 E depois que lhes impoz as mãos, partiu d'alli.

16 E eis que cliogando-se a elle um, lhe disse : Bom Mestre, que obras boas devo eu fazer, para alcançar a vida eterna.

17 Jesus lhe respondeu: Porque me perguntas tu o que é bom? Bom s6 Deus o é. Porém se tu queres entrar na vida, guarda os Mandamentos.

18 Elle lhe perguntou: Quaes? E Jesus lhe disse : Não commetteris homicídio: Não adulterarás: Não commetterás furto: Não dirás falso testemunho :

19 Honra a teu pae, e a tua mãe, e amarás ao teu próximo, como a ti mesmo.

20 O meu mancebo lhe disse : Eu tenho guardado tudo isso desde a minha mocidade ; que ú o que me falta ainda?

S. MATHEUS. XIX. XX

21 Jesus lhe respondeu : Se queres ser perfeito, vae, vende o que tens, e dá-o aos pobres, e terás um thesouro no Ceo : depois vem, e segue-me.

22 O mancebo porém como ouviu esta palavra, retirou-se triste : porque tinha muitos bens.

23 E Jesus disse a seus Discípulos: Em verdade vos digo, que um rico difficilmente entrará no Reino dos Ceos.

24 Ainda vos digo mais: Que mais fácil é passar um camelo pelo fundo d'uma agulha, do que entrar um rico no Reino dos Ceos.

25 Ora os Discípulos, ouvidas estas palavras, conceberam grande espanto, dizendo: Quem poderá logo salvar-se?

26 Porém Jesus olhando para elles, disse: Aos homens é isto impossível: mas a Deus tudo é possível.

27 Então respondendo Pedro, lhe disse : Eis aqui estamos nós que deixámos tudo, e te seguimos : que galardão pois será o nosso ?

28 E Jesus lhes disse: Em verdade vos affirmo, que vós, quando no dia da regeneração estiver o Filho do Homem sentado no Throno da sua Gloria, vós, torno a dizer, que me seguistes, também estareis sentados sobre doze Thronos, e julgareis as doze Tribus de Israel.

29 E todo o que deixar por amor do meu Nome a casa, ou os irmãos, ou as irmãs, ou o pae, ou a mãe, ou a mulher, ou os filhos, ou as fazendas, receberá cento por um, e possuirá a vida eterna.

30 Porém muitos primeiros, virão a ser os últimos, e muitos últimos, virão a ser os primeiros.

CAPITULO XX

O REINO dos Ceos é semelhante a um homem pae de familia, que ao romper da manhã saiu a assalariar trabalhadores para a sua vinha.

2 E feito com os trabalhadores o ajuste d'um dinheiro por dia, mandou-os para a sua vinha.

3 E lendo saído junto da terceira hora, viu estarem outros na praça ociosos,

4 E disse-lhes : Ide vós também para a minha vinha, e dar-vos-hei o que for justo.

5 E elles foram. Saiu porém outra vez junto da hora sexta, e junto da nona: e fez o mesmo.

6 E junto da undécima tornou a sair, e achou outros que lá estavam, e lhes disse: Porque estaes vós aqui todo o dia ociosos?

7 Responderam-lhe elles: Porque ninguém nos assalariou. Elle lhes disse: Ide vós também para a minha vinha.

8 Porém lá no fim da tarde disse o Senhor da vinha ao seu mordomo: Chama os trabalhadores, e paga-lhes o jornal, começando pelos últimos, e acabando nos primeiros.

9 Tendo chegado pois os que foram junto da hora undécima, recebeu cada um seu dinheiro.

10 E chegando também os que tinham ido primeiros, julgaram que haviam de receber mais : porém também estes não receberam mais, do que um dinheiro cada um.

11 E ao recebel-o, murmuravam contra o pae de familia,

12 Dizendo: estes que vieram últimos não trabalharam senão uma hora, e to os equalaste connosco, que aturámos o peso do dia, e da calma.

13 Porém elle respondendo a um d'elles, lhe disse : Amigo, eu não te faço agravo: não convieste tu commigo num dinheiro?

14 Toma o que te pertence, e vae-te: que eu de mim quero dar também a este ultimo tanto como a ti.

15 Visto isso não me é licito fazer o que quero? acaso o teu olho é mau porque eu sou bom?

16 Assim serão últimos os primeiros, e primeiros os últimos? porque são muitos os chamados, e poucos os escolhidos.

17 E subindo Jesus a Jerusalém, tomou de parte os seus doze Discípulos, e disse-lhes :

18 Eis aqui vamos para Jerusalém, e o Filho do Homem será entregue aos Príncipes dos Sacerdotes, e aos Escribas, que o condemnarão á morte,

19 E entregal-o-hão aos Gentios para ser escarnecido, e açoutado, e crucificado, mas ao terceiro dia resurgirá.

20 Então se chegou a elle a mãe dos filhos de Zebedeu com seus filhos, adorando-o e pedindo-lhe alguma coisa.

21 Elle lhe disse: Que queres? Respondeu ella: Dize que estes meus dois filhos se assentem no teu Reino, um á tua direita, e outro á tua esquerda.

22 E respondendo Jesus, disse: >"ão sabeis o que pedis. Podeis vós beber o cálix, que eu hei de beber? Disseram-lhe elles: Podemos.

23 Elle lhes disse: É verdade que vós haveis de beber o meu cálix: mas pelo que toca a terdes assento á jounha mão direita, ou á esquerda, não me

S. MATHEUS. XX. XXI

pertence a mini o dar-vol-o, mas isso tinha : e cobriram-os com os seus vestidos, e fizeram-o montar em cima.

parado por meu Pae.

8 Então da gente do povo, que era

24 E quando os dez ouviram isto, inmulta, uns estendiam no caminho os

dignaram-se contra os dois irmãos. seus vestidos : e outros cortavam ramos

2o Mas Jesus os chamou a si, e lhes de arvores, e juncavam com elles a pas disse : sabeis que os Príncipes das Gen sagem :

tes dominam os seus vassallos : e que 9 E tanto as gentes que iam adiante,

os que são Maiores exercitam o seu como as que iam atrás, gritavam dizendo : Hosanna ao Filho de David : bemdi-

26 Não será assim entre vós outros : to o que vem em Nome do Senhor : Ho mas entre vós todo o que quizer ser o sanna nas maiores alturas.

maior, esse seja o que vos sirva : 10 E quando entrou em Jerusalém, se 27 E o que entre vós quizer ser o pri alterou toda a Cidade, dizendo: Quem meiro, esse seja vosso servo : é este?

28 Assim como o Filho do Homem 11 E os Povos diziam: Este é Jesus, não veiu para ser servido, mas para o Propheta de Nazareth de Galiléa. 12 E entrou Jesus no Templo de Deus, e lançava fora todos os que vendiam e

29 E saindo elles de Jericó, seguiu a Jesus muita gente. compravam no Templo; e poz por ter ra as mesas dos banqueiros, e as cadei

30 E eis que dois cegos que estavam ras dos que vendiam pombas : sentados junto à estrada, ouviram que 13 E lhes disse : 'Escripto está: A mi Jesus passava: e gritaram dizendo: nha Casa será chamada Casa de oração: Senhor, Filho de David, tem compaixão mas vós a tendes feito covil de ladrões.

31 E reprehendia-os a gente que se 14 E chegaram-se a elle cegos, e co xos no Templo : e os sarou. 15 E quando os Príncipes dos Sacer classem. Porém elles cada vez grita vam mais, dizendo: Senhor, Filho de dotes, e os Escribas viram as maravilhas que elle tinha feito, e os meninos no

32 Então parou Jesus, e chamou-os, e Templo gritando, e dizendo: Hosanna ao Filho de David, se indignaram.

33 Responderam elles : Que se nos 16 E lhe disseram: Ouves o que di abram, Senhor, os nossos olhos. zem estes? E Jesus lhes respondeu:

34 E Jesus compadecido d'elles, lhes Sim : nunca lestes : Que da bocca dos tocou os olhos. E no mesmo instante meninos, e dos que mamam, tiraste o viram e o foram seguindo. perfeito louvor?

CAPITULO XXI

COMO elles pois se avizinham a 17 E tendo-os deixado, retirou-se Je Jerusalém, e chegaram a Bethfagé sus para fora da Cidade passando a Be- ao Monte das Oliveiras; enviou então thania, e alli ficou.

Jesus dois de seus Discípulos, 18 Mas pela manhã quando voltava para a Cidade, teve fome. 19 E vendo uma figueira junto do ca

2 Dizendo-lhes: Ide a essa Aldeia, que minho, se chegou a ella : e não achou n'ella senão unicamente folhas, e lhe disse : Nunca jamais nasça fructo de ti : e no mesmo ponto se seccou a figueira.

3 E e se alguém vos disser alguma coi 20 E vendo isto os Discípulos, se ad miraram, dizendo : Como se seccou para logo?

sa, respondi-lhe, que o Senhor os ha de 21 E respondendo Jesus, lhes disse: mister : e logo vol-os deixará trazer. Na verdade vos digo, que se tiverdes fé, e não duvidardes, não só fareis o que eu acabo de fazer á figueira, mas ainda se disserdes a este monte, Tira-te, e lança-te no mar, assim se fará.

4 E isto tudo succedeu, para que se 22 E todas as coisas que pedirdes fa zendo oração com* fé, haveis de conse guir.

pelo Propheta, que diz : 23 E tendo ido ao Templo, os Prínci

3 Dizei á Filha de Sião : Eis ahi o teu Rei, que vem a ti cheio de doçura, montado sobre uma jumenta, e sobre nm jumentinho, Olho do que está debaixo do jugo.

6 E indo os Discípulos, fizeram como

Jesus lhes ordenara. pes dos Sacerdotes, e os Anciãos do
7 E trouxeram a jumenta, e o jumen- Povo se chegaram a elle quando estava

ensinando, e lhe disseram: Com que auctoridade fazes estas coisas? E quem te deu este poder?

24 Respondendo Jesus lhes disse : Também eu tenho que vos fazer uma pergunta: se me responderdes a cila, então eu vos direi com que auctoridade faço estas coisas.

25 D'onde era o baptismo de João? do Ceo, ou dos homens? Mas elles faziam entre si este discurso, dizendo :

26 Se nós lhe dissermos que do Ceo, dir-nos-ha elle : Pois porque não crestes n'elle? E se lhe dissermos que dos homens, tememos as gentes: porque to dos tinham a João na conta d'um Propheta.

27 E respondendo a Jesus, disseram : tirado vos será o Reino de Deus, e ser» Não no sabemos. Disse-lhes também dado a um Povo, que faça os fructos elle: Pois nem eu vos digo com que d'elle. poder faço estas coisas.

28 Mas que vos parece? Um homem tinha dois filhos, e chegando ao primeiro, lhe disse : Filho, vae hoje, trabalha na minha vinha.

29 E respondendo elle, lhe disse : Não quero. Mas depois tocado de arrependimento, foi.

30 E chegando ao outro, lhe disse do mesmo modo. E respondendo elle, disse : Eu vou, Senhor, e não foi :

31 Qual dos dois fez a vontade do pae? Responderam elles: O primeiro.

Jesus lhes disse : Na verdade vos digo, que os Publicanos e as meretrizes vos levarão a dianteira para o Reino de Deus.

32 Porque veio João a vós no caminho da justiça, e não o crestes: e os Publicanos, e as prostitutas o creram: e vós outros, vendo isto, nem ainda fizeses penitencia depois, para o crerdes.

33 Ouvi outra parábola : Era um homem pae de família, que plantou uma vinha, e a cercou com uma seve, e cavando, fez n'ella um lagar, e edificou uma torre, e depois a arrendou a uns Lavradores, e ausentou-se para longe.

34 E estando próximo o tempo dos fructos, enviou os seus Servos aos Lavradores, para receberem os seus fructos.

33 Mas os Lavradores, lançando a mão aos Servos d'elle feriram um, mataram outro, e a outro apedrejaram.

36 Enviou ainda outros Servos em maior numero do que os primeiros, e fizeram-lhes o mesmo.

37 E por ultimo enviou-lhes seu Filho, dizendo : Não de ter respeito a meu Filho.

38 Porém os Lavradores vendo o Filho, disseram entre si: Este é o her

deiro, vinde, matemol-o, e ficaremos senhores da sua herança.

39 E lançando-lhe as mãos, poieram-o fora da vinha, e mataram-o.

40 Quando pois vier o Senhor da vinha, que fará elle aquelles Lavradores?

41 Responderam-lhe : Aos maus destruírá rigorosamente: e arrendará a sua vinha a outros Lavradores, que lhe paguem o fructo a seus tempos devidos.

42 Jesus lhes disse : Nunca lestes nas Escripturas : Á pedra que fora rejeita da pelos que edificavam, essa foi posta por cabeça do angulo? Pelo Senhor foi feito isto, e é coisa maravilhosa nos nossos olhos?

43 Por isso é que eu vos declaro, que

44 O que cair porém sobre esta pedra, far-se-ha em pedaços: e aquelle sobre que cila cair, (irará esmagado.

45 E os Principes dos Sacerdotes, e os Phariseus, depois de ouvirem as suas parábolas, conheceram que d'elles é que fallava Jesus:

46 E quando procuravam prendel-o, tiveram medo do Povo : porque este o tinha na estimação d'um Propheta.

CAPITULO XXII

ri RESPONDENDO Jesus, lhes tornou l'j a fallar segunda Vez em parábolas, dizendo :

2 O Reino dos Ceos é similhanle a um homem Rei, que fez as vodas a seu filho.

3 E mandou os seus servos a chamar os convidados para as vodas, mas elles recusaram ir.

4 Enviou de novo outros servos, com este recado : Dizei aos convidados : Eis aqui tenho preparado o meu banquete, os meus touros, e os aniinaés cevados estão já mortos, e tudo prompto : vinde ás vodas.

5 Mas elles desprezaram o convite : e se foram, um para a sua casa de campo, e outro para o seu trafico :

6 Outros porém lançaram mão dos servos que elle enviara, e depois de us haverem ultrajado, os mataram.

7 Mas o Rei tendo ouvido isto, se irou: e tendo feito marchar os seus exércitos, acabou com aquelles homicidas, e poi fogo á sua Cidade.

8 Então disse aos seus servos : As vodas com effeito estão apparelhadas, mas os que estavam convidados, não foram dignos de se acharem no banquete :

9 Ide pois ás saldas das ruas, e a quantos achardes, convidae-os para as vodas.

10 E tendo saído os seus servos pelas ruas, congregaram todos os que acharam, maus e bons : ficou cheia de convidados a Sala do banquete das vodas.

11 Entrou depois o Rei para ver os que estavam á mesa, e viu alli um homem que não estava vestido com veste nupcial.

12 E disse-lhe: Amigo, como entraste aqui, não tendo vestido nupcial? Mas elle emmudeceu.

13 Então disse o Rei aos seus Ministros : Atae-o de pés, e mãos, e lança-o nas trevas exteriores : ahi haverá choro, e ranger dos dentes.

14 Porque são muitos os chamados, e poucos os escolhidos.

15 Então retirando-se os Phariseus, consultaram entre si, como o surprenderiam no quif fadasse.

16 E enviam-lhe seus Discípulos juntamente com os Herodianos, que lhe disseram: Mestre, nós sabemos que és verdadeiro, e que ensinas o caminho de Deus pela verdade, e não se te dá de ninguém; porque não fazes excepção de pessoas :

17 Dize-nos pois, qual é o teu sentimento, é licito dar o tributo a César, ou não?

18 Porém Jesus conhecendo a sua malícia, disse-lhes : Porque me tentaes, hypocritas?

19 Mostrae-me cá a moeda do censo. E elles Ibe apresentaram um dinheiro.

20 li Jesus lhes disse: De quem é esta imagem, e inscripção?

21 Responderam-lhe elles: De César. Então lhes disse Jesus : Pois dae a César o que é de César : e a Deus o que é de Deus.

22 E quando isto ouviram, se admiraram, e deixando-o se retiraram.

23 N'aquelle dia vieram a elle os Sadduceus, que dizem não haver resurreição : e lhe fizeram esta pergunta,

24 Dizendo: Mestre, Moysés disse: Que se morrer algum que não tenha fiJho, seu irmão se case com sua mulher, e dê successão a seu irmão :

25 Ora entre nós havia sete irmãos: depois de casado falleceu o primeiro : e porque não teve filho, deixou sua mulher a seu irmão.

26 O mesmo succedeu ao segundo, e terceiro, até o sétimo.

27 E ultimamente depois de todos fallecea também a mulher.

28 A qual dos sete logo pertencerá a

mulher na resurreição? porque todos foram casados com cila.

29 E respondendo Jesus, lhes disse : Erraes não sabendo as Escripturas, nem o poder de Deus.

30 Porque depois da resurreição, nem as mulheres terão maridos, nem os maridos mulheres: mas serão como os Anjos de Deus no Ceo.

31 E sobre a resurreição dos mortos, vós não tendes lido o que Deus disse, faltando comvosco:

32 Eu sou o Deus de Abrahão, e o Deus de Isaac, e o Deus de Jacob? Ora Deus não o é de mortos, mas de vivos.

33 E a gente do povo ouvindo isto, estava admirada da sua doutrina.

34 Mas os Phariseus, quando ouviram que Jesus tinha feito calar a bocca aos Sadduceus, se ajuntaram em conselho :

35 E um d'elles que era Doutor da Lei, tentando-o, lhe perguntou :

36 Mestre, qual é o grande Mandamento da Lei?

37 Jesus lhe disse : Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento.

38 Este é o máximo, e o primeiro Mandamento.

39 E o segundo semelhante a este é : Amarás a teu próximo, como a ti mesmo.

40 D'estes dois Mandamentos depende toda a Lei, e os Prophetas.

41 E estando juntos os Phariseus, lhes fez Jesus esta pergunta,

42 Dizendo : Que vos parece a vós do Christo? de quem é elle filho? Responderam-lhe: de David.

43 Jesus lhes replicou: Pois como lhe chama David em espirito Senhor, dizendo :

44 Disse o Senhor ao meu Senhor: Senta-te á minha mão direita, até que eu reduza os teus inimigos a servirem deescabello de teus pés?

45 Se pois David o chama seu Senhor, como é elle seu Filho?

46 E não houve quem lhe pudesse responder uma só palavra; e d'aquelle dia em diante ninguém mais ousou fazer-lhe perguntas.

CAPITULO XXIII

ENTÃO fatiou Jesus às turbas, e aos seus Discípulos,

2 Dizendo: Sobre a Cadeira de Moysés se assentaram os Escribas, e os Phariseus.

3 Observae pois, e fazei tudo quanto

elles vos disserem: porém não obreis segundo a pratica das suas arções : por que dizem, e não fazem.

4 Porque atam cargas pesadas, e in comportáveis, e as põem sobre os hombros dos homens : mas nem com o seu dedo as querem mover.

5 E fazem todas as suas obras, para serem vistos dos homens : por isso trazem as suas largas tiras de pergaminho, e grandes franjas.

6 E gostam de ter nos banquetes os primeiros logares, e nas Synagogas as primeiras cadeiras,

7 E que os saúdem na Praça, e que os homens os chamem Mestres.

8 Mas vós não queiraes ser chamados Mestres: porque um só é o vosso Mestre, e vós todos sois irmãos.

9 E a ninguém chameis pae vosso sobre a terra : porque um só é o vosso Pae, que está nos Ceos.

10 Nem vos intituleis Mestres: por que um só é o vosso Mestre, o Christo.

110 que de entre vós é o maior, será vosso servo.

12 Porque aquelle que se exaltar, será humilhado, e o que se humilhar, será exaltado.

13 Mas ai de vós Escribas, e Phariseus hypocritas : que fechaes o Reino dos Ceos diante dos homens : pois nem vós entraes, nem aos que entrariam deixaes entrar.

14 Ai de vós Escribas, e Phariseus hypocritas : porque devoraes as casas das viúvas, fazendo largas orações : por isto levareis um juizo mais rigoroso.

15 Ai de vós Escribas, e Phariseus hypocritas: porque rodeaes o mar, e a terra, por fazerdes um proselyto: e depois de o terdes feito, o fazeis em do bro mais digno do inferno, do que vós.

16 Ai de vós conductores de cegos, que dizeis: Todo o que jurar pelo Templo, isso não é nada: mas o que jurar pelo oiro do Templo, fica obrigado ao que jurou.

17 Estultos, e cegos: Pois qual é mais, o ouro, ou o Templo que sanctifica o oiro ?

18 E todo o que jurar pelo Altar, isso não é nada: mas qualquer que jurar pela offerenda, que está sobre elle, está obrigado ao que jurou.

19 Cegos : Pois qual é mais, a offerenda, ou o Altar, que sanctifica a offerenda?

20 Aquelle pois que jura pelo Altar, jura por elle, e por tudo quanto sobre elle está :

21 E todo o que jurar pelo Templo, jura por elle, e pelo que habita n'elle :

22 E o que jura pelo Ceo, jura pelo Throno de Deus, e por aquelle que está sentado n'elle.

23 Ai de vós Escribas, e Phariseos hypocritas : que dizimaes a hortelã, e o endro, e o cominho, e haveis deixado as coisas, que são mais importantes da Lei; a justiça, e a misericórdia, e a fé: estas coisas eram as que vós de-yeiis praticar, sem que entretanto omitis- sisseis aquelpoutras.

24 Conductores cegos, que coses um mosquito, e engulis um camelo.

25 Ai de vós Escribas, e Phariseus hypocritas, porque alimpaes o que está pôr fora do copo, e do prato : e por dentro estaes cheios de rapinas, e de im-mundicias.

26 Phariseu cego : purifica primeiro o interior do copo, e do prato, para que também o exterior fique limpo.

27 Ai de vós, Escribas, e Phariseos hypocritas : porque sois semelhantes aos sepulchros branqueados, que parecem por fora formosos aos homens, e por dentro estão cheios de ossos de mortos, e de toda a asquerosidade :

28 Assim também vós outros por fora vos mostraes na verdade justos aos homens : mas por dentro estaes cheios de hypocrisia, e iniquidade.

29 Ai de vós Escribas, e Phariseus hypocritas, que edificaes os sepulcros dos Prohetas, e adornaes os monumentos dos justos.

30 E dizeis : Se nós houveramos vin do nos dias de nossos pães, não teriamos sido seus companheiros no sangue dos Prophetas :

31 E assim daes testemunho contra vós mesmos, de que sois filhos doVaqueles, que mataram aos Prophetas :

31 Acabae vós pois de encher a medida de vossos pães.

33 Serpentes, raça de víboras, como escapareis vós de serdes condemnute ao Inferno?

3i Por isso eis aqui estou eu que venviu Prophetas, e Sábios, e Escribas, e d'elles matareis, e crucificareis a uns, e rtVlles açoutareis a outros nas vossas Synagogas, e os perseguireis de Cidade em Cidade:

35 Para que venha sobre vós lodo o sangue dos justos, que se tem derramado sobre a terra, desde o sangue do justo Abel, até o sangue de Zacharias filho de Baraquias, a quem vós destes a morte entre o Templo e o Altar.

36 Em verdade vos digo, que todas estas coisas virão a cair sobre esta geração.

37 Jerusalém, Jerusalém, que matas os Prophetas, e apedrejas os que te são enviados; quantas vezes quiz eu ajuntar teus filhos, do modo que uma gallinha recolhe debaixo das azas os seus pintos, e tu o não quizeste!

38 Eis ahi vos ficará deserta a vossa casa.

39 Porque eu vos declaro, que desde agora não me tornareis a ver até que ãgaes: Bemdito seja o que vem em Nome do Senhor.

CAPITULO XXIV

E TENDO saído Jesus do Templo, se ia retirando. K chegaram a elle os seus Discipulos, para lhe mostrarem a fabrica do Templo.

1 Mas elle respondendo, lhes disse: Vedes tudo isto? Na verdade vos digo, porém abreviar-se-hão aquelles dias em que não ficará aqui pedra sobre pedra, attenção aos escolhidos.

que não seja derribada.

3 E estando elle assentado no Monte das Oliveiras, se chegaram a elle seus Discipulos á puridade, perguntando-lhe : Dize-nos, quando succederão estas coisas : e que signal haverá da tua vinda, e da consummação do século?

4 E respondendo Jesus, lhes disse: Vade não vos engane alguém :

5 Porque virão muitos em meu Nome, dizendo : Eu sou o Christo : e enganarão a muitos.

6 Haveis pois de ouvir guerras, e ru mores de guerras. Olhae não vos turbeis : porque importa que assim aconteça, mas não é este ainda o fim :

7 Porque se levantará Nação contra Nação, e Reino contra Reino, e haverá pestilencias, e fomes, e terremotos em diversos logares:

8 E todas estas coisas são principios das dores.

9 Então vos entregarão á tribulação, e vos matarão : e sereis aborrecidos de todas as gentes por causa do meu Nome.

10 E muitos então serão scandalizados, e se entregarão de parte a parte, e se aborrecerão uns aos outros.

11 E levantar-se-hão muitos falsos Prophetas, e enganarão a muitos.

12 E por quanto multiplicar-se-ha a iniquidade, se resfriará a caridade de muitos.

13 Mas o que perseverar até o fim, esse será salvo.

14 E será pregado este Evangelho do Reino por todo o Mundo, em testemunho a todas as gentes : e então chegará o fim.

13 Quando vós pois virdes, que a

abominação da desolação, que foi predita pe.o Propheta Daniel, está no logar sancto : o que lê, entenda :

16 Então os que se acham em Judéa, fujam para os montes:

17 E o que se acha no telhado, não desça a levar coisa alguma de sua casa :

18 E o que se acha no campo, não volte a tomar a sua túnica.

19 Mas ai das que estiverem pejudas, e das que erearem n'aquelles dias.

20 Rogae pois, que não seja a vossa fuga em tempo de Inverno, ou em dia de Sabbado:

21 Porque será então a afflicção tão grande, que desde que ha Mundo até agora, não houve, nem haverá outra semelhante.

22 E se não se abreviassem aquelles

dias, não se salvaria pessoa alguma: porém abreviar-se-hão aquelles dias em que não ficará aqui pedra sobre pedra, attenção aos escolhidos.

23 Então se alguém vos disser : Olhae aqui está o Christo, ou, eil-o acolá : não lhe deis credito.

24 Porque se levantarão falsos Christos e falsos Prophetas: que farão grandes prodigios, e maravilhas taes, (que se fora possível) até os escolhidos se enganariam.

23 Vede que eu voi-o adverti antes.

26 Se pois vos disserem, Eil-o lá está no Deserto, não saiaes : Eil-o cá mais retirado da casa, não lhe deis credito.

27 Porque do modo que um relâmpago sae do Oriente, e se mostra até o Occidente : assim ha de ser também a vinda do Filho do Homem.

28 Em qualquer logar em que estiver o corpo, ahi se hão de ajuntar também as águias.

29 E logo depois da afflicção d'aquelles dias, escurecer-se-ha o Sol, e a Lua não dará a sua claridade, e as Estreitas cairão do Ceo, e as virtudes dos Ceos se commoverão:

30 E então apparecerá o signal do Filho do Homem no Ceo : e então todos os Povos da terra chorarão : e verão ao Filho do Homem, que virá sobre as nuvens do Ceo com grande poder e magestade.

31 E enviará os seus Anjos com trombetas e com grande voz : e ajuntarão os seus escolhidos desde os quatro ventos, do mais remontado dos Ceos até ás extremidades d'elles.

32 Aprendei pois o que vos digo por uma comparação tirada da figueira: quando os seus ramos estão já tenros, e as folhas tem brotado, sabeis que está perto o Estio:

33 Assim também quando vós virdes as suas ;i lâmpadas, saíram a receber o tudo isto, sabeí que está perto às portas. Esposo e a Esposa.

34 Na verdade vos digu, que não pas 2 Mas cinco d'entre ellas eram loucas, será esta geração, sem que se cumpram e cinco prudentes:

33 Passará o Ceo e a terra, mas não 3 As cinco porém que eram loucas, passarão as minhas palavras, tomando as suas alampadas, não leva ram azeite comsigo :

36 Mas d'aquelle dia, nem d'aquelle 4 Mas as prudentes levaram azeite nas hora ninguém sabe, nem os Anjos dos suas vasilhas juntamente com as alam padas.

37 E assim como foi nos dias de Noé, 5 E tardando o Esposo, começaram a assim será também a vinda do Filho do Homem : tosquenejar todos, e assim vieram a dor mir.

38 Porque assim como nos dias antes 6 Quando à meia noite se ouvin gritar: do diluvio estavam comendo e bebendo, Eis ahi vem o Esposo sai a recebel-o.

até ao dia em que Noé entrou na arca, 7 Então se levantaram todas aquellaf Virgens, e prepararam as suas alam padas.

39 E não o entenderam emquanto não 8 E disseram as fátuas às prudentes: veiu o diluvio e os levou a todos : assim será também a vinda do Filho do Ho mem.

40 Então de dois que estiverem no 9 Responderam as prudentes dizendo: campo : um será tomado, e outro será deixado :

41 De duas mulheres que estiverem 10 E eniiquanto ellas foram a com- moendo em um moinho, uma será to pral-o, veiu o Esposo : e as que estavam mada, e outra será deixada.

42 Velae pois, porque não sabeis a que 11 E por fim vieram também as outras hora ha de vir vosso Senhor.

43 Mas sabeí, que se o Pae de familia 12 Mas elle respondendo, lhes disse: soubesse a que hora havia de vir o la Na verdade vos digo que vos não co nheço.

44 Por isso estae vós também aper 13 Vigiae pois, porque não sabeis o cebidos; porque não sabeis em que nheço. dia nem a hora.

45 Quem crês que é o servo fiel e 14 Porque assim é como um homem, prudente, a quem seu Senhor poz sobre que ao ausentar-se para longe, chamou a sua familia para que lhes dê de comer aos seus servos, e lhes entregou os seus bens.

46 Bemaventurado aquelle servo a 15 E deu a um cinco talentos, e a quem seu Senhor achar n'isto occupado quando vier: 16 O que recebera pois cinco talentos

47 Na verdade vos digo, que elle o 17 Da mesma sorte também o que re constituirá administrador de todos os cebera dois, ganhou outros dois.

48 Mas se aquelle servo, sendo mau, 18 Mas o que havia recebido um. in foi-se, e entrou a negociar com elles, e ganhou outros cinco.

49 E começar a maltratar aos seus 19 E passando muito tempo, veiu o companheiros, e a comer e beber com o Senhor d'aquelles Servos e chamou-os os que se embriagam :

50 Virá o Senhor d'aquelle Servo no 20 E chegando-se a elle o que havia dia, em que elle o não espera, e na recebido os cinco talentos, apresentou-lhe outros cinco talentos, dizendo: Se

51 E removel-o-ha, e porá a sua parte 21 E chegando-se a elle o que havia COM os hypocritas : a II i haverá choro e ranger de dentes.

CAPITULO XXV

TjINTÃO será semelhante o Reino dos 1 Ceosa dezVirgens, que tomando eis aqui tens outros cinco mais que lucrei.

21 Seu Senhor lhe disse : Muito bem, Servo bom e fiel, já que foste fiel nas coisas pequenas, dar-te-hei a intendência das grandes; entra no gozo de teu Senhor.

22 Da mesma sorte apresentou-se também o que havia recebido dois talentos, e disse : Senhor, tu me entregaste dois talentos, eis aqui tens outros que ganhei com elles.

23 Seu Senhor lhe disse: Bem está, Servo bom e fiel, já que foste fiel nas coisas pequenas, dar-te-hei a intendência das grandes; entra no gozo de teu Senhor.

24 E chegando também o que havia recebido um talento, disse : Senhor, sei que és um homem de rija condição, sejas onde não semeaste, e recolhes onde não espalhaste :

25 E temendo, me fui, e escondi o teu talento na terra: eis aqui tens o que é teu.

26 E respondendo seu Senhor, lhe disse : Servo mau e preguiçoso, sabias que sego onde não semeiei, e que recolho onde não tenho espalhado :

27 Devias logo dar o meu dinheiro aos banqueiros, e vindo eu teria recebido certamente com juro o que era meu.

28 Tirae-lhe pois o talento, e dae-o ao que tem dez talentos :

29 Porque a todo o que já tem, dar-se-lhe-ha, e terá em abundância : e ao que não tem, tirar-se-lhe-ha até o que parece que tem.

30 E o servo inútil lança-o nas trevas exteriores : ali i haverá choro e ranger de dentes.

31 Mas quando vier o Filho do Homem na sua Magestade, e todos os Anjos com elle, então se assentará sobre o Throno da sua Magestade :

32 E serão todas as gentes congregadas diante d'elle, e separará uns dos outros, como o pastor aparta dos cabritos as ovelhas :

33 E assim porá as ovelhas á direita, e os cabritos a esquerda.

34 Então dirá o Rei aos que hão de estar á sua direita : Vinde bemditos de meu Pae, possui o Reino que vos está preparado desde o principio do Mundo :

35 Porque tive fome, e destes-me de comer: tive sede, e destes-me de beber: era hospede, e recolhestes-me:

36 Estava nu, e cobristes-me: estava enfermo, e visitastes-me: estava no cárcere, e viestes ver-me.

37 Então lhe responderão os justos, dizendo : Senhor, quando é que nós te

vimos faminto e te dêmos de comer : ou sequioso, e te dêmos de beber?

38 E quando te vimos hospede, e te recolhemos : ou nu, e te vestimos ?

39 Ou quando te vimos enfermo, ou no cárcere, e te fomos ver?

40 E respondendo o Rei, lhes dirá: Na verdade vos digo, que quantas vezes vós fizestes isto a um oVestes meus irmãos mais pequeninos, a mim é que o fizestes.

41 Então dirá também aos que hão de estar á esquerda : Apartae-vos de mim malditos, para o fogo eterno, que está aparelhado para o diabo, e para os seus Anjos :

42 Porque tive fome, e não me destes de comer : tive sede, e não me destes de beber :

43 Era hospede, e não me recolhistes : estava nu, e não me cobristes : estava enfermo, e no cárcere, e não me visitastes.

44 Então, elles também lhe responderão, dizendo : Senhor, quando é que nós te vimos faminto, ou sequioso, ou hospede, ou mi, ou enfermo, ou no cárcere, e deixámos de te assistir ?

45 Então lhes responderá elle, dizendo : Na verdade vos digo : Que quantas vezes o deixastes de fazer a um d'estes mais pequeninos, a mim o deixastes de fazer.

46 E irão estes para o supplicio eterno : e os justos para a vida eterna.

CAPITULO XXVI

E ACONTECEU isto, que tendo Jesus acabado todos estes discursos, disse a seus Discípulos :

2 Vós sabeis que d'aqui a dois dias se ha de celebrar a Paschoa, e o filho do Homem será entregue para ser crucificado.

3 Então se ajuntaram os Príncipes dos Sacerdotes e os Magistrados do Povo no átrio do Príncipe dos Sacerdotes, que se chamava Caifás :

4 E tiveram Conselho para prenderem a Jesus com engano, e fazerem-o morrer.

5 Mas diziam elles : Não se execute isto no dia da festa, para que não succeda levantar-se algum motim no Povo.

6 Ora estando Jesus em Bethania, em casa de Simão o Leproso,

7 Chegou-se a elle uma mulher, que trazia uma redoma de alabastro cheia de precioso bálsamo, e o derramou sobre a cabeça de Jesus estando recostado á mesa.

8 E vendo isto os seus Discípulos, se

indignaram^ dizendo : Para que foi este desperdício?

9 Porque podia isto vender-se por bom preço, e dar-se este aos pobres.

10 Mas Jesus sabendo isto, disse-lhes : porque molestaes vós esta mulher? que no que fez, me fez uma boa obra.

11 Porque vós outros sempre tendes comvosco os pobres; mas à mira nem sempre me tereis.

12 Por quanto derramar ella este bálsamo sobre o meu corpo, foi ungir-me para ser enterrado.

13 Em verdade vos digo, que onde quer que for pregado este Evangelho, que será em todo o Mundo, publicar-se-ha também para memória sua a acção que esta mulher fez.

14 Então se foi ter um dos doze, que se chamava Judas Iscariotes, com os Príncipes dos Sacerdotes :

15 E lhes disse : Que me quereis vós dar, e eu vol-o entregarei ? E elles lhe assignaram trinta moedas de prata.

16 E desde então buscava oportunidade para o entregar.

17 E no primeiro dos dias, em que se comiam os pães asmos, vieram ter com Jesus seus Discipulos, dizendo : Onde queres tu que te preparemos o que se ha de comer na Paschoa.

18 E disse Jesus : Ide á Cidade a casa d'um tal, e dizei-lhe: O Mestre diz: O meu tempo está próximo, em tua casa quero celebrar a Paschoa com meus Discipulos.

19 E fizeram os Discipulos como Jesus lhes havia ordenado, e prepararam a Paschoa.

20 Chegada pois a tarde, poz-se Jesus á mesa com os seus doze Discipulos.

21 E estando elles comendo, disse-lhes: Em verdade vos afirmo, que um de vós me ha de entregar.

22 E elles mui cheios de tristeza, cada um começou a dizer: Porventura sou eu Senhor.

23 E elle respondendo, lhes disse: O que mette commigo a mão no prato, esse é o que me ha de entregar.

24 O Filho do Homem vae certamente, como está escripto d'elle : mas ai d'aquelle homem por cuja intervenção ha de ser entregue o Filho do Homem: em melhor fora ao tal homem não haver nascido.

25 K respondendo Judas, o que o entregou, disse: Sou eu porventura, Mestre? Disse-lhes Jesus: Tu o disseste.

26 Estando elles porém ceiando, tomou Jesus o pão e o benzeu, e partiu-o e

deu-o a seus Discipulos, e disse: Tomade, e comei : este é o meu Corpo.

27 E tomando o cálix deu graças, e deu-lh'o, dizendo: Bebei d'elle todos:

28 Porque este é o meu Sangue do novo Testamento, que será derramado por muitos para remissão de peccados.

29 Mas digo-vos : Que d'esta hora em diante não beberei mais d'este fructo da vide até áquelle dia em que o beberei novo comvosco no Reino de meu Pae.

30 E cantado o Hymno, saíram para o Monte das Oliveiras.

31 Então lhes disse Jesus: A todos vós serei esta noite uma occasião de escândalo. Está pois escripto : Ferirei o pastor, e as ovelhas do rebanho se porão em desarranjo.

32 Porém depois que eu resurgir, irei adiante de vós para a Galiléa.

33 E respondendo Pedro, lhe disse: Ainda quando todos se escandalisarem a teu respeito, eu nunca me escandalisarei.

34 Jesus lhe replicou: Em verdade te digo, que n'esta mesma noite, antes que o gálio cante, me has de negar três vezes.

35 Pedro lhe disse : Ainda que seja necessário morrer eu contigo, DIO te negarei. E todos os mais Discipulos disseram o mesmo.

36 Então foi Jesus com elles a uma granja, chamada Gethsemani, e disse a seus Discipulos : Assentae-vos aqui, enquanto eu vou acolá e faço oração.

37 E tendo tomado cotnsigo a Pedro e aos dois filhos de Zebedeu, começou a entristecer-se e angustiar-se.

38 Disse-lhes então: A minha alma está n'uma tristeza mortal: demoraee-vos aqui, e vigiae commigo.

39 K adiantando-se uns poucos de passos, se prestou com o rosto em terra, fazendo oração e dizendo : Pae meu, se é possível, passe de mim este calis: todavia não se faça n'isto a minha vontade, mas sim a tua.

40 Depois veio ter com seus Discipulos e os achou dormindo, e disse a Pedro : Visto isso não pudeste uma hora vigiar commigo?

41 Vigiae e orae para que não entreis tentação. O espirito na verdade está prompto, mas a carne é fraca.

42 De novo se retirou segunda vez e orou, dizendo : Pae meu, se este calis não pode passar sem que eu o bela, faça-se a tua vontade.

43 E veio outra vez e também os achou dormindo; porque estavam carregados os olhos d'elles.

44 E deixando-os, de novo foi orar terceira vez, dizendo as mesmas palavras.

43 Então veio ter com os seus Discípulos e lhes disse : Dormi já e descancei: eis aqui está chegada a hora em que o Filho do Homem será entregue nas mãos dos peccadores.

46 Levantae-vos, vamos; eis ahi se vem chegando o que me ha de entregar.

47 Estando elle ainda faltando, eis que chega Judas, um dos doze, e com elle uma grande multidão de gente com espadas e varapaus, que eram os Ministros enviados pelos Príncipes dos Sacerdotes e pelos Anciãos do Povo.

48 Ora o traidor tinha-lhes dado este signal, dizendo : Aquelle a quem eu der um osculo, esse é que é, predeei-o.

49 E chegando-se logo a Jesus lhe disse : Deus te salve Mestre. E deu-lhe um osculo.

50 E Jesus lhe disse: Amigo, a que vieste? Ao mesmo tempo se chegaram os outros a elle, e lançaram mão de Jesus, e o prenderam.

51 E senão quando um dos que estavam com Jesus, mettendo mão á espada que trazia, a desembainhou, e ferindo a um servo do Summo Pontifice, lhe cortou ama orelha.

52 Então lhe disse Jesus : Mette a tua espada no seu lugar: porque todos os que tomarem espada morrerão á espada.

53 Acaso cuidas tu que eu não posso rogar a meu Pae, e que elle me não porá aqui logo promptas mais de doze legiões de Anjos?

54 Como se poderão logo cumprir as Escripturas, que declaram que assim deve succeder?

55 Na mesma hora disse Jesus áquelle tropel de gente: Vós viestes armados de espadas e de varapaus para me prender, como se eu fora um ladrão : todos os dias assentado entre vós estava eu ensinando no Templo, e não me prendestes.

56 Mas tudo isto assim aconteceu, para que se cumprissem as Escripturas dos Prophetas. Então todos os Discipulos o deixaram e fugiram.

57 Mas os que tinham preso a Jesus o levaram a casa de Caifás Príncipe dos Sacerdotes, onde se haviam congregado es Escribas e os Anciãos.

58 E Pedro o ia seguindo de longe até ao pateo do Príncipe dos Sacerdotes. E tendo entrado para dentro, estava assentado com os Officiaes de justiça, para ver em que parava o caso.

59 Entretanto os Príncipes dos Sacerdotes, e todo o Conselho, andavam buscando quem jurasse algum falso testemunho contra Jesus, a fim de o entregarem à morte :

60 Mas não o acharam, sendo assim que foram muitos os que se apresentaram para jurar falso. Mas por ultimo chegaram duas testemunhas falsas, 61 E depozeram: Este disse: Posso destruir o Templo de Deus e reedificá-lo em três dias.

62 Então levantando-se o Príncipe dos Sacerdotes, lhe disse: Não respondes nada ao que estes depõem contra ti?

63 Porém Jesus estava calado. E o Príncipe dos Sacerdotes lhe disse: Eu te conjuro pelo Deus vivo que nos digas se tu és o Christo filho de Deus.

64 Respondeu-lhe Jesus: Tu o dissesse: mas eu vos declaro, que vereis d'aqui a pouco ao Filho do Homem assentado á direita do poder de Deus, e vir sobre as nuvens do Ceo.

65 Então o Príncipe dos Sacerdotes rasgou as suas vestiduras, dizendo: Blasphemou; que necessidade temos já de testemunhas? eis ahi acabaes de ouvir agora uma blasphernia :

66 Que vos parece? E elles respondendo disseram : E reo de morte.

67 Então UBS lhe cuspiram no rosto e o feriram a punhadas, e outros lhe deram bofetadas no rosto,

68 Dizendo: Advinha-nos, Christo, quem é o que te deu?

69 Pedro entretanto estava assentado fora no átrio, e chegou a elle uma criada, dizendo : Também estavas com Jesus o Galileo.

70 Mas elle o negou diante de todos, dizendo : Não sei o que dizes.

71 E saindo elle á porta, viu-o outra criada, e disse para os que alli se achavam: Este também estava com Jesus Nazareno.

72 E segunda vez negou com juramento, dizendo: Juro que tal homem não conheço.

73 E d'aí a pouco chegaram-se uns que alli estavam, e disseram a Pedro : Tu certamente és também dos taes, por que até a tua linguagem te dá bem a conhecer.

74 Então começou a fazer imprecações, e a jurar que não conhecia tal homem. E immediatamente cantou o gálio.

75 E Pedro se lembrou da palavra que lhe havia dito Jesus: Antes de cantar o gálio três vezes me negarás.

E tendo saído para fora chorou amargamente.

CAPITULO XXVII

E CHEGADA que foi a manhã, todos os Príncipes dos Sacerdotes e os Anciãos do Povo entraram em conselho contra Jesus, para o entregarem à morte.

E E preso o levaram, e entregaram ao Governador Poncio Pilatos.

3 Então Judas, que havia sido o traídor, vendo que fora condenado Jesus, tocado de arrependimento, tornou a levar as trinta moedas de prata aos Príncipes dos Sacerdotes e aos Anciãos,

4 Dizendo : Pequei entregando o sangue inocente. Mas elles lhe responderam : A nós que se nos dá? viras tu lá o que fazias.

5 E depois de lançar as moedas no Templo, retirou-se, e foi-se pendurar d'um laço.

6 Mas os Príncipes dos Sacerdotes tomando o dinheiro, disseram: Não é lícito deita-lo na arca das esmolas por que é preço de sangue.

7 Tendo pois deliberado em Conselho sobre a matéria, compraram com elle o campo d'um oleiro, para servir de cemitério aos forasteiros.

8 Por esta razão se ficou chamando aquelle campo até o dia de hoje, Hacedima, isto é, Campo de sangue.

9 Então se cumpriu o que foi annunciado pelo Propheta Jeremias que diz : E tomaram as trinta moedas de prata, preço do que foi apereado, a quem pozeram em preço com os filhos de Israel,

10 E deram-as pelo campo d'um oleiro, assim como me ordenou o Senhor.

11 Foi apresentado pois Jesus ao Governador, e o Governador lhe fez esta pergunta, dizendo: Tu és o Rei dos Judeus? Respondeu-lhe Jesus: Tu o dizes.

12 E sendo accusado pelos Príncipes dos Sacerdotes e pelos Anciãos, não respondeu coisa alguma.

13 Então lhe disse Pilatos: Tu não ouves de quantos crimes te fazem cargo?

(4 E não lhe respondeu a palavra alguma, de modo que se admirou o Governador em grande maneira.

15 Ora o Governador tinha por costume no dia da festa soltar aquelle preso que os do Povo quizessem :

16 E n'aquella occasião tinha elle um preso afamado, que se chamava Barrabás.

17 Estando pois elles todos juntos, disseram-lhes Pilatos : Qual quereis vós que eu vos solte? Barrabás, ou Jesus, que se chama o Christo?

18 Porque sabia que por inveja é que lh'o haviam entregado.

19 Entretanto estando elle assentado no seu Tribunal, mandou-lhe dizer suímulher : Não te embaraces com a canção d'esse justo : porque hoje em sonhos foi muito o que padeci por seu respeito.

20 Mas os Príncipes dos Sacerdotes e os Anciãos persuadiram aos do Povo que pedissem a Barrabás, e que fizessem morrer a Jesus.

21 E fazendo o Governador esta pergunta, lhes disse : Qual dos dois que reis vós que eu vos solte? E responderam elles: Barrabás.

22 Disse-lhes Pilatos: Pois que hei de fazer de Jesus, que se chama o Christo?

23 Responderam todos: Seja crucificado. O Governador lhes disse: Pois que mal tem elle feito? E elles levantaram mais o grito, dizendo: Seja crucificado.

24 Então Pilatos vendo que nada aproveitava, mas que cada vez era maior o tumulto: mandando vir agua, lavou as mãos à vista do Povo, dizendo: Eu sou innocente do sangue d'este justo : vós lá vos avinde.

25 E respondendo todo o Povo, disse: O seu sangue caia sobre nós e sobre nossos filhos.

26 Então lhes soltou a Barrabás: e depois de fazer açoutar a Jesus, entregou-lh'o para ser crucificado.

27 Então os soldados do Governador, tomando a Jesus para o levarem ao Pretório, fizeram formar à roda d'elle toda a Cohorte:

28 E despendo-o, lhe vestiram um manto carmezim,

29 E tecendo uma coroa de espinha lh'a pozeram sobre a cabeça, e na sua mão direita uma canna. E ajoelhando diante d'elle, o escarneciam, dizendo: Deus te salve, Rei dos Judeus.

30 E cuspido n'elle, tomaram uma canna e lhe davam com ella na cabeça.

31 E depois que o escarneceram, despiram-o do manto, e vestiram-lhe os seus hábitos, e assim o levaram para o crucificarem.

32 E ao sair da Cidade acharam um homem de Cyrene, por nome Simão: » este constrangeram a que levasse a cruz d'elle padecente.

33 E vieram a um lugar que se chama Golgotha, que é o lugar do Calvário.

34 E lhe deram a beber vinho misturado com fel. E lendo-o provado não o quiz beber.

35 E depois que q crucificaram, repar tiram as suas vestiduras lançando sortes porque se cumprisse o que tinha si do annuciado pelo Propheta, que diz : Repartiram entre si as minhas vestiduras, e sobre a minha túnica lançaram sortes.

36 E assentados o guardavam. 37 Pzeram-lhe também sobre a cabeça esta inscripção que declarava a causa da sua morte : ESTE É JESUS RH DOS JUDEUS.

38 Ao mesmo tempo foram crucificados com elle dois ladrões : um da parte direita, e outro da parte esquerda.

39 E os que iam passando blasphemavam d'elle, movendo as suas cabeças.

40 E dizendo: Ah, tu o que destroes o Templo de Deus, e o reedificas em três dias: salva-te a ti mesmo: se és Filho de Deus, desce da Cruz.

41 Da mesma sorte insultando-o lam bem os Principes dos Sacerdotes com os Escribas e Anciãos, diziam :

42 Elle salvou a outros, a si mesmo não se pode salvar : se é Rei de Israel, desça agora da Cruz, e creremos t'elle.

43 Confiou em Deus : livre-o lá agora, se é seu amigo : porque elle disse : Eu pois sou o filho de Deus.

44 E os mesmos impropérios lhe diziam também os ladrões, que haviam sido crucificados com elle.

45 Mas desde a hora sexta até á hora nona se diflundiram trevas sobre toda a terra.

46 E perto da hora nona deu Jesus um grande brado, dizendo: Eli, Eli, lamma sabachthani? isto é: Deus meu, porque me desamparaste?

47 Alguns porém dos que alli estavam, e que ouviram isto, diziam : Esle chama por Elias.

48 E logo correndo um d'elles, tendo tomado uma esponja, a ensopou em vinagre, e a poz sobre uma canna e l'ha dava a beber.

49 Porém os mais diziam: Deixa, vejamos se vem Elias a livral-o.

50 E Jesus tornando a dar outro grande brado, rendeu o espirito.

51 E eis que se rasgou o véo do Templo em duas partes de alto abaixo: e tremeu a terra, e partiram-se as pedras,

52 E abriram-se as sepulturas: e muitos corpos de Sanctos, que eram mortos, resuraram.

53 E saindo das sepulturas depois da Resurreição de Jesus, vieram a Cidade Saneia, e appareceram a muitos.

54 Mas o Centurião, e os que com elle estavam de guarda a Jesus, tendo presenciado o terremoto, e os successos que aconteciam, tiveram grande medo, e diziam : Na verdade este homem era Filho de Deus.

55 Achavam-se também alli vindo de longe muitas mulheres, que desde Galiléa tinham seguido a Jesus, submittendo-lhe o necessário:

56 Entre as quaes estavam Maria Magdalena, e Maria mãe de Thiago, e do José, e a mãe dos filhos de Zebedeu.

57 E quando foi lá pela tarde, veio um homem rico de Árimathéa por nome José, que também era Discipulo de Jesus :

58 Este chegou a Pilatos, e lhe pediu o corpo de Jesus. Pilatos mandou enlão que se lhe desse o corpo.

59 Tomando pois o corpo, amortalhou-o José n'um asseado lençol,

60 E deposilou-o no seu sepulchro, que ainda não tinha servido, o qual elle tinha aberto n'uma rocha. E tapou a bocca do sepulchro com urna grande pedra que para alli revolveu, e retirou-se.

61 E Maria Magdalena e a outra Maria estavam alli sentadas defronte do sepulchro.

62 E no outro dia, que é o seguinte ao Parascève, os Principes dos Sacerdotes e os Phariseus acudiram juntos a casa de Pilatos,

63 Dizendo : Senhor, lembrámo-nos de que aquelle embusteiro, vivendo ainda, djsse : Eu hei de resurgir depois de três dias.

64 Dá logo ordem que se guarde o sepulchro até o dia terceiro; por não succeder que venham seus Discipulos e o furto, e digam á plebe : Resurgiu dos mortos : e d'esta sorte virá o ultimo embuste a ser peor do que o primeiro.

65 Pilatos lhes respondeu: Vós ahitendes guardas, ide, guardae-o corno entendeis.

66 Elles porém retirando-se, tralharam por ficar seguro o sepulchro, sellando a campa, e ponde-lhe guardas.

CAPITULO XXVIII

MAS na tarde do Sabbado, ao amanhecer o primeiro dia da semana, veio Maria Magdalena, e a outra Maria a ver o sepulchro.

d'elles: e disse para o homem que ti que agora rides : porque gemereis, e nha a mão resieada: Levanta-te, e chorareis.

põe-te em pé no meio. E levantando-se 26 Ai de vós, quando vos louvarem os homens; porque assim faziam aos falsos prophetas os pães d'elles.

9 E Jesus lhes disse: Pergunto-vos, se é lícito nos Sabbados fazer bem, ou mal: salvar a vida, ou tiral-a? 27 Mas digo-vos a vós outros, que me ouvis: A iii.M' a vossos inimigos, fazei bem aos que vos tem ódio.

10 Depois correndo a todos com os olhos, disse para o homem : Estende a tua mão. E estendeu-a elle: e foi-lhe restituída a mão. 38 Dizei bem dos que dizem mal de vós, e orae pelos que vos calunniam.

11 E elles se encheram de furor, e fallavam uns com os outros, para ver que fariam de Jesus. 29 E ao que te fecir n'uma face, offerece-lhe também a outra. E ao que te tirar a capa, não dufindas levar também a túnica.

12 E aconteceu n'aquelles dias, que saiam ao monte a orar, e passou toda a noite em oração a Deus. 30 E dá a todo aquelle que te pedir : e ao que tomar o que é teu, não lh o tornes a pedir.

13 E quando foi dia, chamou os seus Discípulos: e escolheu d'entre elles doze, «e chamou Apóstolos,» 31 E o que quereis que vos façam a vós os homens, isso mesmo fazei vós a elles.

r A saber, Simão, a quem deu o sobrenome de Pedro, e André seu irmão, Thiago, e João, Filipe, e Bartholomeu, 32 E se vós amaes aos que vos amam, que merecimento é o que vós tereis? porque os peccadores também amam aos que os amam a elles.

15 Matheus, e Thomé, Thiago Dlho de Alfeu, e Simão chamado o Zelador, 33 E se fizerdes bem aos que vos fazem bem; que merecimento é o que vós tereis? porque isto mesmo fazem também os peccadores.

16 E Judas irmão de Thiago, e Judas Iscariotes, que foi o traidor. 34 E se vós emprestades áquelles, de quem esperaes receber; que merecimento é o que vós tereis? porque também os peccadores emprestam uns aos outros, para que se lhes faça outro tanto.

17 E depois com elles, parou n'uma planície, acompanhado da comitiva de seus Discípulos, e de grande multidão de Povo de toda a Judéa, e de Jerusalém, e das terras marítimas assim de Tyro, como de Sidonia, 30 Amae pois a vossos inimigos : fazei bem, e emprestae, sem d'alii esperardes nada : e tereis muito avultada recompensa, e sereis filhos do Avissimo, que

18 Que tinham concorrido a ouvil-o, e para que os sarasse das suas enfermidades. E os que eram vexados dos espiritos immundcs, ficavam sãos. por faz bem aos mesmos que lhe são ingra local-o: pois saia d'elle uma virtude tos e maus.

19 E todo o povo fazia diligencia por faz bem aos mesmos que lhe são ingra local-o: pois saia d'elle uma virtude tos e maus. 36 Sede pois misericordiosos, como também vosso Pae é misericordioso.

20 E levantando elle os olhos para seus Discípulos, dizia: Bemaventura dos vós os pobres: porque vosso é o Reino de Deus. 37 Não julgueis, e não sereis julgados: não condemneis, e não sereis eoude-mnados. Perdoae, e sereis perdoados.

21 Bemaventurados os que agora ten des fome: porque vós sereis fartos. Bemaventurados os que agora choraes : porque vós vos rireis. 38 Dae, e dar-se-vos-ha : no seio vos metterão uma boa medida, e bem cheia, e bem aça Içada, e bem acagulada. Por que qual for a medida de que vós usardes para os outros, tal será a que se use para vós.

22 Bemaventurados sereis quando os homens vos aborrecerem, e quando vos separarem, e carregarem de injurias, e rejeitarem o vosso nome como mau, por causa do Filho do Homem. 39 E poz-lhes também esta comparação : Pode acaso um cego guiar outro cego : não é assim que um e outro cairá no barranco ?

23 Folgae n'aquelle dia, e exultae: porque olhae, grande é o vosso galarão no Ceo : porque d'esta maneira tratabam aos Prophetas os pães d'elles. 40 Não é o discípulo sobre o Mestre : mas todo o discípulo será perfeilo, se o for como seu Mestre.

24 Mas ai de vós os que sois ricos, porque tendes a vossa consolação. 41 E porque vês tu uma aresta no olho de teu irmão, e não reparas na trave, que tens no teu olho? 25 Ai de vós os que estaes fartos: porque vireis a ter fome. Ai de vós os 42 Ou como podes tu dizer a teu ir-

Só Depois levou-os fora até Bethania : 5% E elles depois de o adorarem, vol e levantando as suas mãos, os aben taram para Jerusalém com grande ju çoou. bilo :
St E aconteceu que enquanto os 53 E estavam continuamente no Tem abençoava, se ausentou d'elles, e era plo louvando, e bemdizendo a Deus. elevado ao Ceo. Amen.

O SANCTO EVANGELHO DE JESTJ CHRISTO SEGUNDO S. JOÃO

CAPITULO I

NO principio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus.

2 Elle estava no principio com Deus.

3 Todas as coizas foram feitas por elle: e nada do que fui feito, foi feito sem elle :

4 N'elle estava a vida, e a vida era a luz dos homens :

5 B a luz resplandece nas trevas, mas as trevas não na comprehenderam.

6 Houve um homem enviado por Deus, que se chamava João.

7 Este veio por testemunha, para dar testemunho da luz, afim de que todos cressem por meio d'elle :

8 Elle não era a luz, mas para que desse testemunho da luz.

9 Era a luz verdadeira, que alumia a todo o homem, que vem a este mundo :
Endireitae o ca

10 Estava no Mundo, e o Mundo foi feito por elle, e o Mundo não no co nheceu.

11 Veiu para o que era seu, e os seus não no receberam ;

12 Mas a todos os que o receberam deu elle poder de se fazerem filhos de Deus, aos que crêem no seu nome :

13 Que não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do varão, mas de Deus.

14 E o verbo se fez carne, e habitou entre nós : e nós vimos a sua gloria, gloria como de Filho Unigénito do Pae, cheio de graça e de verdade.

15 João dá testemunho d'elle, e clama, dizendo : Este era o de quem eu disse : O que ha de vir depois de mim foi preferido a mim : porque era antes de mim.

16 E todos nós participámos da sua plenitude, e graça por graça.

17 Porque a Lei foi dada por Moysés, a graça e a verdade foi trazida por Jesu Christo.

18 Ninguém jamais viu a Deus : o Filho Unigénito, que está no seio do Pae, esse é quem o deu a conhecer.

19 E este é o testemunho que deu João, quando os Judeus lhe enviaram de Jerusalém Sacerdotes, e Levitas, a perguntar-lhe: Quem és tu?

20 Porque elle confessou, e não negou : e confessou : Eu não sou o Christo.

21 E perguntaram-lhe: Pois que és logo? És tu Elias? E elle respondeu : Não no sou. És tu Prophetas E respondeu: Não.

22 Disseram-lhe então elles : Quem és tu logo, para que possamos dar resposta aos que nos enviaram ? que dizes de ti mesmo?

23 Disse-lhes elle: Eu soa vox do mundo : que clama no deserto :

minho do Senhor, como o disse o Propheta Isaias.

24 Ora os que haviam sido enviados, eram de entre os Phariseus.

25 E elles lhe fizeram esta pergunta, e lhe disseram : Porque baptisas Togo, se tu não és o Christo, nem Elias, nem Propheta ?

26 João respondeu, dizendo-lhes : Eu baptiso em agua : mas no meio de TOS esteve, quem vós não conheceis.

27 Esse é o que ha de vir depois de mim, que foi preferido a mim : de quem eu não sou digno de desatar a correia dos sapatos.

28 Estas coizas passaram em Bethania da banda «falem do Jordão, onde Joio estava baptizando.

29 No dia seguinte viu João a Jesus, que vinha para elle, e disse : Eis aqui o Cordeiro de Deus, eis aqui o que tira o peccado do Mundo.

30 Este é o mesmo, de quem eu disse: Depois de mim vem um homem, que me foi preferido : porque era antes de mim :

31 E eu não no conhecia, mas por isso eu vim baptisar em agua, para elle ser conhecido em Israel.

32 E João deu testemunho, Vi o Espirito que descia do Ceo em forma de pomba, e repousou sobre elle.

33 E eu não no conhecia: mas o que me mandou baptisar em agua, me disse : Aquelle, sobre que tu vires descer o Espirito, e repousar sobre elle, esse é o que baptisa no Espirito Sancto.

34 E eu o vi : e dei testemunho de que elle é o Filho de Deus.

35 Ao outro dia ainda João lá estava, e dois de seus Discípulos.

36 E vendo a Jesus, que ia passando, disse : Eis alli o Cordeiro de Deus.

37 Então os dois Discípulos, quando isto lhe ouviram dizer, foram logo se guindo a Jesus.

38 E Jesus olhando para trás, e vendo que iam após elle, disse-lhes : Que buscaes vós? Disseram-lhe elles: Rabbi, (que quer dizer Mestre) onde assitis tu?

39 Respondeu-lhes Jesus: Vinde, e vede. Foram elles, e viram onde assitia, e ficaram lá aquelle dia : era então quasi a hora decima.

40 E André, irmão de Simão Pedro, era um dos dois, que tinham ouvido que João dissera, e que tinham seguido a Jesus.

41 Este encontrou primeiro a seu irmão Simão, e lhe disse : Temos achado ao Messias : (que quer dizer o Christo.)

42 E levou-o a Jesus : e Jesus depois de olhar para elle, disse : Tu és Simão filho de Jona : tu serás chamado Céfas : que quer dizer Pedro.

43 No dia seguinte quiz Jesus ir a Galilá, e chamou lá a Philippe. Disse-lhe ao noivo o tal Arquitriclino, então : segue-me :

44 E era Philippe natural da Cidade de Belhsaida, d'onde também o era André, e Pedro.

45 Encontrou Philippe a Nathanael, e disse-lhe : Saberás que achámos aquelle, de quem fallou Moysés na Lei, e de quem escreveram os Prophetas, a saber, Jesus de Nazareth, filho de José.

46 E Nathanael lhe disse : De Nazareth pode sair coisa que boa seja? Disse-lhe Philippe : Vem, e vá.

47 Viu Jesus a Nathanael, que vinha a buscal-o, e disse d'elle : Eis aqui um verdadeiro Israelita, em quem não ha dolo.

48 Perguntou-lhe Nathanael: D'onde me conheces tu? Respondeu Jesus, e disse-lhe : Primeiro que Philippe te chamasse, te vi eu, quando estavas debaixo da figueira.

49 Nathanael lhe respondeu, e disse : Mestre, tu és o Filho de Deus, tu és o dizendo: Rei de Israel.

50 Jesus respondeu, e disse-lhe : Por que eu te disse, que te vi debaixo da figueira, crés : maiores coisas que estas verás.

51 Também lhe disse : Na verdade, na verdade vos digo, que vereis o Ceo aberto, e os Anjos de Deus subindo, e descendo sobre o Filho do Homem.

CAPITULO II

ED'ALLI a três dias se celebraram umas vodas em Cana de Galiléa : e achava-se lá a Mãe de Jesus.

1 E foi também convidado Jesus com seus Discípulos para o noivado.

2 E faltando o vinho, a Mãe de Jesus lhe disse : Elles não tem vinho.

3 E Jesus lhe respondeu: Mulher, que me vae a mim, e a ti n'isso? ainda não é chegada a minha hora.

4 Disse a Mãe de Jesus aos que serviam : Fazei tudo o que elle vos disser.

5 Ora estavam alli postas seis talhas de pedra, para servirem às purificações, de que usavam os Judeus, que cada uma levava dois, ou três almudes.

6 Disse-lhes Jesus: Enchei de agua essas talhas. E encheram-nas até cima.

7 Então lhes disse Jesus: Tirae agora, e leveae ao Arquitriclino. E elles lh'a levaram.

8 E o que governava a mesa, tanto que provou a agua, que se fizera vinho, como não sabia d'onde lhe viera, ainda que o sabiam os serventes, porque eram

9 E disse-lhe : Todo homem põe primeiro o bom vinho: e quando já os convidados tem bebido bem, então lhe apresenta o inferior: Tu ao contrario tiveste o bom vinho guardado até agora.

10 Por este milagre deu Jesus principio aos seus em Cana de Galiléa: e assim fez que se conhecesse a sua gloria, e seus Discípulos creram n'elle.

11 Depois d'isto vieram para Cafarnaum, elle, e sua Mãe, e seus irmãos, e seus Discípulos : mas não se demoraram alli muitos dias.

12 Porque como estava a chegar a Paschoa dos Judeus, foi logo Jesus para Jerusalém :

14 E achou no Templo a muitos vendendo bois, e ovelhas, e pombas, e os Cambiadores lá sentados.

15 E tendo feito de cordas um como azorrague, os lançou fora a todos do Templo, também as ovelhas, e os bois, e arrojou por terra o dinheiro dos Cambiadores, e derribou as mesas.

16 E para os que vendiam as pombas, disse : Tirae d'aqui isto, e não façaes da casa de meu Pae ca? a de negociação.

17 Então se lembraram seus Discípulos, do que está escripto : O zelo da tua casa me comeu.

18 Perguntaram-lhe pois os Judeus, e disseram-lhe : Que milagre nos fazes tu, para mostrares que tens auctoridade para fazeres estas coisas t

19 Respondeu-lhes Jesus, e disse : Des fazei este Templo, e eu o levantarei em três dias.

20 Replicaram logo os Judeus: em se edificar este Templo gastaram-se qua renta e seis annos, e tu hás de levantá-lo em três dias?

21 Mas elle fallava do Templo de seu corpo.

22 Assim que depois que elle resurgiu dos mortos, se lembraram seus Discípulos do que elle dissera, e creram na Escripura, e nas palavras, que Jesus tinha dito.

23 E estando em Jerusalém pela festa solemne da Paschoa, muitos vendo os milagres que elle fazia, creram no seu Nome.

24 Mas o mesmo Jesus não se flava d'elles, porque os conhecia a todos,

25 E porque não necessitava de que lhe dessem testemunho de homem algum : pois elle bem sabia por si mesmo o que havia no homem.

CAPITULO III

E HAVIA um homem d'entre os Phariseus, por nome Nicodemos, Senhor entre os Judeus.

2 Este uma noite veio buscar a Jesus, e disse-lhe: Rabbi, sabemos que és Mestre, vindo da parte de Deus. porque ninguém pode fazer estes milagres, que tu fazes, se Deus não estiver com elle. 3 Jesus respondeu, e lhe disse : Na verdade, na verdade te digo, que não pode ver o Reino de Deus, senão aquelle que renascer de novo.

4 Nicodemos lhe disse: Como pode um homem nascer, sendo velho? por ventura pode tornar a entrar no ventre de sua mãe, e nascer outra vez?

5 Respondeu-lhe Jesus: Em verdade

em verdade te digo, que quem não re nascer da agua, e do Espirito Saneio não pode entrar no Reino de Deus.

6 O que é nascido da carne, é carne: e o que é nascido do espirito, é espi rito.

7 Não te maravilhes de eu te dizer: Importa-vos nascer outra vez.

8 O espirito assopra onde quer : e ta ouves a sua voz, mas não sabes d'onde elle vem, nem para onde vae : assim é todo aquelle, que é nascido do espirito.

9 Perguntou Nicodemos, e disse-lhe: Como se pode isto fazer?

10 Respondeu Jesus, e disse-lhe: Tu és Mestre em Israel, e não sabes estas coisas ?

H Em verdade, em verdade te digo, que nós dizemos o que sabemos, e que damos testemunho de que vimos, e vós contudo isso não recebeis o nosso tes temunho.

12 Se quando eu vos tenho fallado nas coisas terrenas, ainda assim vós me não crídes : como me crereis vós, se eu vos fallar nas celestias ?

13 Também ninguém subiu ao Ceo, senão aquelle, que desceu do Ceo, a saber, o Filho do Homem, que está no Ceo.

14 E como Moysés no Deserto levantou a serpente : assim importa que seja levantado o Filho do Homem :

15 Para que todo o que cré n'elle, não pereça, mas tenha a vida eterna.

16 Porque assim amou Deus ao Man do, que lhe deu a seu Filho Unigénito : para que todo o que cré n'elle, não pe reça, mas tenha a vida eterna.

17 Porque Deus não enviou sen Filho ao Mundo, para condemnar o Mundo. mas para que o Mundo seja salvo por elle.

18 Quem n'elle cré, não é condemnado : mas o que não cré, já está conde-mnado : porque não cré no Nome do Fi lho Unigénito de Deus.

19 E a causa d'esta condemnação é : que a luz veio ao mundo, e os homens amaram nlais as trevas, do que a luz . porque eram más as suas obras.

20 Por quanto todo aquelle, que obra. mal, aborrece a luz, e não se chega para a luz, para que não sejam arguidas as suas obras :

21 Mas aquelle, que obra verdade, chega-se para a luz, para que as soas obras sejam manifestas, porque são fei tas em Deus.

22 Passado isto, vein Jesus com sens Discípulos para a terra de Judéa; e alli se demorava com elles, e baptisava.

23 E João baptisava também em Eninil, junto a Salim: porque havia alli muitas aguas, e eram muitos os que vi nham, e eram baptisados.

24 Porque ainda João não tinha sido posto no cárcere.

25 Excitou-se pois uma questão entre os Discipulos de João, e os Judeus acerca da Purificação.

26 E foram ter com João, e lhe disse ram : Mestre, o que estava comtigo da banda d'além do Jordão, de quem tu deste testemunho, eil-o ahi está baptisando, e todos vem a elle.

27 Respondeu João, e disse : O homem não pode receber coisa alguma, se do Ceo lhe não for dada.

28 Vos outros mesmos me sois teste munhas de que eu vos disse: Eu não sou o Christo : mas sou enviado adiante d'elle.

29 O que tem a Esposa, é o Esposo : mas o amigo do Esposo, que está com elle, e o ouve, se enche de gosto com a voz do Esposo. Pois já este meu gozo é cumprido.

30 Convém que elle cresça, e que eu diminua.

31 O que vem lá de riba, é sobre todos. O que é da terra, é da terra, e falia da terra. O que vem do Ceo, é sobre todos.

32 E o que viu, e ouviu, isso testifica: eninguém recebe o sen testemunho. 33 O que recebeu o seu testemunho, confirmou que Deus é verdadeiro.

34 Porque aquelle, a quem Deus en viou, esse falia palavras de Deus : por que não lhe dá Deus o Espirito por medida.

33 O Pae ama o Filho: e todas as coisas poz na sua mão.

36 O que crê no Filho, tem a vida eterna : o que porém não crê no Filho, não verá a vida, mas sobre elle perma nece a ira de Deus.

CAPITULO IV

E QUANDO Jesus entendeu, que os Phariseus tinham ouvido, que elle Jesus fazia mais Discipulos, e baptisava mais pessoas do que João,

2 (Sendo assim que não era Jesus o que baptisava, mas seus Discipulos,)

3 Deixou a Judéa, e foi outra vez para Galiléa:

4 E importava que elle passasse por Samaria.

5 Vein pois a uma Cidade de Samaria, que se chamava Sicar : junto da herda de, que tinha dado Jacob a seu filho José.

6 Ora alli havia um poço, chamado a fonte de Jacob. Fatigado pois do ca minho, estava Jesus assim sentado só bre a borda do poço. Era isto quasi á hora sexta.

7 Veiu uma mulher de Samaria a tirar agua. Jesus lhe disse : Dá-me de beber.

8 (Porque seus Discipulos tinham ido á Cidade a comprar mantimento.)

9 Mas aquella mulher Samaritana lhe disse : Como sendo tu Judeu, me pedes de beber a mim. que sou mulher Sama ritana? porque os Judeus não se com-municam com os Samaritanos.

10 Respondeu Jesus, e disse-lhe: Se tu conheceras o dom de Deus, e quem é o que te diz: Dá-me de beber: tu certamente lhe pediras, e elle te daria a ti da agua viva.

H Disse-lhe a mulher: Senhor, tu não tens com que a tirar, e o poço é fundo: onde tens logo essa agua viva? 12 És tu porventura maior do que nosso pae Jacob, que foi o que nos deu este poço, do qual também elle mesmo bebeu, e seus filhos, e seus gados?

13 Respondeu Jesus, e disse-lhe: Todo aquelle que bebe d'esta agua, tornará a ter sede : mas o que beber da agua, que eu lhe hei de dar, nunca jamais terá sede :

14 Mas a agua, que eu lhe der, virá a ser n'elle uma fonte de agua, que salte para a vida eterna.

15 Disse-lhe a mulher : Senhor, dá-me d'essa agua, para eu não ter mais sede, nem vir aqui tiral-a.

16 Disse-lhe Jesus : Vae, chama a teu marido, e vem cá.

17 Respondeu a mulher, e disse : Eu não tenho marido. Jesus lhe disse : Bem disseste, não tenho marido:

18 Porque cinco maridos tiveste, e o que agora tens não é teu marido: isto disseste com verdade.

19 Disse-lhe a mulher: Senhor, pelo que vejo, tu és Propheta.

20 Nossos pães adoraram sobre este monte, e vós outros dizeis, que em Jerusalém é o lugar, onde se deve adorar. 21 Disse-lhe Jesus: Mulher, crê-me, que é chegada a hora, em que vós não adorareis o Pae, nem n'este monte, nem em Jerusalém.

22 Vós adoraes o que não conheceis: nós adoramos o que conhecemos, porque dos Judeus é que vem a salvação.

23 Mas a hora vem, e agora é, quando os verdadeiros adoradores hão de ado rar o Pae em espirito, e verdade. Por que taes quer também o Pae que sejam os que o adorem.

S. JOÃO. IV. V

34 Deus é espirito: e em espirito, e verdade é que o devem adorar, os que o adoram.

25 Disse-lhe a mulher: Eu sei que está a chegar o Messias, (o que se chama o Christo) quando pois elle vier, então nos annunciará todas as coisas.

26 Disse-lhe Jesus : Eu sou, que fallo contigo.

27 E n'isto vieram seus Discípulos : os quaes se maravilharam, de que elle estivesse faltando com uma mulher. Ne nhum contudo lhe disse : Que é o que perguntas, ou que falias com ella?

28 A mulher pois deixou o seu cântaro, e foi-se á Cidade, e disse áquelles homens :

29 Vinde, e vede um homem, que me disse tudo o que eu tenho feito: será este porventura o Christo?

30 Sairam pois da Cidade, e vieram ter com elle.

31 Entretanto seus Discípulos o rogavam, dizendo : Mestre, come.

32 Mas elle lhes respondeu : Eu para comer tenho um manjar, que vós não sabeis.

33 Pelo que diziam os Discípulos uns para os outros : Será acaso que alguém lhe trouxesse de comer?

34 Disse-lhes Jesus : A minha comida é fazer eu a vontade d'aquelle, que me enviou, para cumprir a sua obra.

35 Não dizeis vós, que ainda ha quanto mezes até á seifa? Mas eu digo-vos: Levantae os vossos olhos, e olhae para essas terras, que já estão branquejando próximas á seifa.

36 E o que sega, recebe galardão, e ajunta fructo para a vida eterna: para que assim o que semeia, como o que sega, juntamente se regosijem.

37 Porque n'isto é verdadeiro o dito do : que um é o que semeia, e outro o que sega.

38 Eu enviei-vos a segar o que vós não trabalhastes : outros foram os que trabalharam, e vós entrastes nos seus trabalhos.

39 Ora óVaquella Cidade foram muitos os Samaritanos, que creram em Jesus, por causa da palavra da mulher, que dava este testemunho: Elle me disse tudo quanto eu tenho feito.

40 Vindo pois ter com elle os Samaritanos, pediram-lhe que se deixasse ficar alli com elles. E elle ficou alli dois dias.

41 E foram então muitos mais, os que creram n'elle, pelo ouvirem fallar.

42 De sorte, que diziam á mulher: Não é já sobre o teu dito, que nós cremos

u'ello: mas é porque nós mesmos o ouvimos, e porque sabemos ser este verdadeiramente o Salvador do Mundo.

43 E passados dois dias, saiu Jesus d'alli : e foi para Galiléa.

44 Porque Jesus mesmo deu testemunho, de que um Propheta não tem honra na sua pátria.

43 Tendo pois vindo a Galiléa, receberam-no bem os Galileos, porque tinham visto todas as coisas, que Jesus fizera no dia da festa em Jerusalém: pois elles também tinham ido á festa.

46 Veiu pois segunda vez a Cana de Galiléa, onde fizera da agua vinho, Ha via porém alli um Regulo, cujo filho estava doente em Cafarnaum.

47 Este tendo ouvido que Jesus vinha de Judéa para Galiléa, foi ter com elle, e rogou-o que viesse a sua casa curar a seu filho : porque estava a morrer.

48 Disse-lhe pois Jesus : Vós senão vedes milagres, e prodígios, não crádes.

49 Disse-lhe o Regulo: Senhor, vem antes que meu filho morra.

50 Disse-lhe Jesus : Vae, que teu filho vive. Deu o homem credito ao que lhe disse Jesus, e foi-se.

51 E quando elle já ia andando, vieram os seus criados sair-lhe ao encontro, e deram-lhe novas de que seu filho vivia.

52 E perguntou-lhes a hora, em que o doente se achara melhor. E elles lhe disseram: Montem pelas sete horas o deixou a febre.

53 Conheceu logo o pae ser aquella mesma a hora, em que Jesus lhe dissera : Teu filho vive : e creu elle, e toda a sua casa.

54 Foi este o segundo milagre, que Jesus obron, tendo vindo de Judéa para Galiléa.

CAPITULO V

DEPOIS d'isto era dia d'uma festa dos Judeus, e Jesus subiu a Jerusalém.

2 Ora em Jerusalém está o tanque das ovelhas, que em Hebreu se chama Belh-saida, o qual tem cinco alpendres.

3 N'estes jazia uma grande multidão de enfermos, de cegos, de coxos, dos que tinham os membros resicados, todos os quaes esperavam que movesse a agua.

4 Porque um anjo do Senhor descia em certo tempo ao tanque : e movia-se a agua. E o primeiro que entrava DO tanque depois de se mover a agua. li cavado de qualquer doença que tivesse.

6 Estava também alli um bomeiu.

que havia trinta e oito annos que se achava enfermo.

6 Jesus, que o viu deitado, e que soube que tinha já muito tempo de enfermo, disse-lhe : Queres ficar são?

7 O enfermo lhe respondeu: Senhor, não tenho homem que me metta no tanque, quando a agua for movida : porque enquanto eu vou, outro entra primeiro do que eu.

8 Disse-lhe Jesus : Levanta-te, toma a tua cama, e anda.

9 E no mesmo instante ficou são aquelle homem : e tomou a sua cama, e começou a andar. E era aquelle dia um dia de Sabbado.

10 Pelo que diziam os Judeus ao que havia sido curado: Hoje é Sabbado, não te é licito levar a tua cama.

11 Respondeu-lhes elle: Aquelle, que me curou, esse mesmo me disse : Toma a tua cama, e anda.

12 Perguntaram-lhe então: Quem é esse homem, que te disse : Toma a tua cama, e anda?

13 Porém o que havia sido curado, não sabia quem elle era : porque Jesus se havia retirado do muito povo que estava n'aquelle logar.

14 Depois achou-o Jesus no Templo, e disse-lhe : Olha que já estás são : não e o meu juizo é justo : porque não busques mais, para que te não succeda co a alguma coisa peor.

15 Foi aquelle homem declarar aos Judeus, que Jesus era o que o havia curado.

16 Por esta causa perseguiam os Judeus a Jesus, por elle fazer estas coisas em dia de Sabbado.

17 Mas Jesus lhes respondeu : Meu Pae até agora não cessa de obrar, e eu obro tamhem incessantemente.

18 Por isso pois procuravam os Judeus com maior anciã matal-o : porque não somente quebrantava o Sabbado, mas também dizia que Deus era seu Pae, fazendo-se equal a Deus. E assim Jesus lhes respondeu, e lhes disse:

19 Em verdade, em verdade vos digo : que o Filho não pode de si mesmo fazer coisa alguma, senão o que vir fazer ao Pae : porque tudo o que fizer o Pae, o faz também similhantemente o Filho.

20 Porque o Pae ama ao Filho, e mostra-lhe tudo o que elle faz: e maiores obras do que estas lhe mostrará até o ponto de vós ficardes admirados.

21 Porque assim como o Pae resuscita os mortos, e lhes dá vida : assim também dá o Filho vida áquelles, que quer.

22 Porque o Pae a ninguém julga: mas todo o juizo deu ao Filho,

23 Afim de que todos honrem ao Filho, bem como honram ao Pae : o que não honra ao Filho, não honra ao Pae, que o enviou.

24 Em verdade, em verdade vos digo, que quem ouve a minha palavra, e cre n'aquelle que me enviou, tem a vida eterna, e não incorre na condemnação, mas passou da morte para a vida.

25 Em verdade, em verdade vos digo, que vem a hora, e agora é, em que os mortos ouvirão a voz do Filho de Deus : e os que a ouvirem, viverão.

26 Porque assim como o Pae tem a vida em si mesmo : assim também deu elle ao Filho ter vida em si mesmo;

27 E lhe deu o poder de exercitar o juizo, porque é Filho do Homem.

28 Não vos maravilheis d'isso, porque vem a hora, em que todos os que se acham nos sepulchros, ouvirão a voz do Filho de Deus :

29 E os que obraram bem, sairão para a resurreição da vida : mas os que obraram mal, sairão resuscitados para a condemnação.

30 Eu não posso de mim mesmo fazer coisa alguma. Assim como ouço, julgo:

31 e o meu juizo é justo : porque não busco a minha vontade, mas a vontade

d'aquelle que me enviou.

32 Se eu dou testemunho de mim mesmo, não é verdadeiro o meu-testemunho.

33 Outro é o que dá testemunho de mim : e eu sei que é verdadeiro o testemunho que elle dá de mim.

34 Vós enviastes mensageiros a João : e elle deu testemunho da verdade.

35 Eu porém não é do homem que recebo o testemunho: mas digo-vos estas coisas, afim de que sejaes salvos.

36 Elle era uma alampada, que ardia e alumiaava. E vós por algum tempo quizestes alegrar-vos com a sua luz.

37 Mas eu tenho maior testemunho, que o de João. Porque as obras, que meu Pae me deu que cumprisse : as mesmas obras, que eu faço, dão por mim testemunho, de que meu Pae é quem me enviou :

38 E meu Pae, que me enviou, esse é o que deu testemunho de mim: vós nunca ouvistes a sua voz, nem vistes quem o representasse.

39 E não tendes em vós permanente a sua palavra: porque não credes no que elle enviou.

40 Examinae as Escripturas, pois iulgaes ter n'ellas a vida eterna: e ellas

im-smas são as que dão testemunho de mira:

40 Mas vós não quereis vir a mim, para terdes vida.

41 Eu não recebo dos homens a minha gloria.

42 Mas bem vos conheço, que não tendes em vós a dilecção de Deus.

43 Eu vim em Nome de meu Pae, e vós não me recebeis : se vier outro em seu próprio nome, haveis de recebê-lo.

44 Como podeis crer vós outros, que recebeis a gloria uns dos outros: e que não buscaes a gloria, que vem só de Deus?

45 Não julgueis que eu vos hei de accusar diante de meu Pae: o mesmo Moysés, em que vós tendes as esperanças, é o que vos accusa.

46 Porque se vós crêsseis a Moysés, certamente me crerieis também a mim : porque elle escreveu de mim.

47 Porém se vós não daes credito aos seus Escriptos : como dareis credito às minhas palavras?

CAPITULO VI

DEPOIS d'isto passou Jesus á outra banda do mar de Galiléa, que é o de Tiberiades :

2 E segui-o uma grande multidão de gente, porque viam os milagres que fazia sobre os que se achavam enfermos. temaes.

3 Subiu pois Jesus a um monte, e alli se assentou com seus Discipulos.

4 E estava perto a Paschoa, dia da festa dos Judeus.

5 Pelo que tendo Jesus levantado os olhos, e visto que vieram ter com elle uma grandíssima multidão de povo, disse para Philippe: Com que compra remos nós o pão, de que estes necessitam para comer?

6 Mas Jesus fallava assim para o experimentar : porque elle bem sabia o que havia de fazer.

7 Respondeu-lhe Philippe: Duzentos dinheiros de pão não lhes bastam, para que cada um receba á sua parte um pequeno bocado.

8 Um de seus Discipulos, chamado André, irmão de Simão Pedro, disse-lhe:

9 Aqui está um moço, que tem cinco pães de cevada, e dois peixes: mas isto que é para se repartir entre tanta gente?

10 Então disse Jesus : Fazei assentar essa gente. E havia n'aquelle lugar muito feno. E se assentaram a comer, perto em numero de cinco mil pessoas.

1 Tomou pois Jesus os pães : e lendo dado graças, distribuiu-os aos que estavam assentados; e assim mesmo dos peixes, quanto elles queriam.

12 E como estiveram fartos, disse a seus Discipulos : Recolhei os pedaços, que sobejaram, para que se não percam.

13 Elles pois os recolheram, e encheram doze cestos de pedaços dos cuco pães de cevada, que tinham sobejado aos que haviam comido.

14 Vendo então aquelles homens o milagre, que Jesus obrara, diziam: Este é verdadeiramente o Propheta, que devia vir ao Mundo.

15 E entendendo Jesus que o viriam arrebatrar para o fazerem Rei, tornou-se a retirar para o monte elle só.

16 E quando veiu a tarde, desceram seus Discipulos ao mar.

17 E metlendo-se n'uma barca, atravessaram á banda d'além a Cafarnaum: e era já escuro : e ainda Jesus não tinha vindo a elles.

18 Entretanto o mar começava a empolar-se, por causa do vento rijto, que assoprava.

19 E tendo navegado quasi o espaço de vinte e cinco, ou trinta estádios, viram a Jesus, que vinha andando sobre o mar, e vinha chegando á barca, do que elles ficaram atemorizados.

20 Mas Jesus lhes disse : Sou eu, não temeis.

21 Quizeram elles pois recebê-lo na barca : e logo a barca chegou á terra, a que elles queriam abordar.

22 No dia seguinte o povo, que estava da outra banda do mar, advertiu que não tinha alli estado outra barca, senão só aquella, e que Jesus não tinha entrado na barca com seus Discipulos, mas que os seus mesmos Discipulos tinham ido sós :

23 Mas depois arribaram de Tiberiades outras barcas, perto do lugar onde tinham comido o pão, depois do Senhor ter dado graças.

24 Quando emfim viu a gente, que nem Jesus lá estava, nem seus Discipulos, entraram ifaquellas barcas, e vieram até Cafarnaum em busca de Jesus. 28 E depois que o acharam da banda d'além do mar, disseram-lhe: Mestre, quando chegaste tu aqui?

26 Respondeu-lhes Jesus, e disse: Km verdade, em verdade vos digo : que y* me buscaes, não porque vistes os milagres, mas porque comestes dos pães, e ficastes fartos.

27 Trabalhae não pela comida, que perece, mas pela que dura ale » TO»

eterna, a qual o Filho do Homem vos dará. Porque elle é o em que Deus Pa dre imprimiu o seu sêllo.

28 Disseram-lhe pois elles: Que fare mos nós, para obrarmos as obras de Deus?

29 Respondeu Jesus, e disse-lhes: A obra de Deus é esta, que creiaes n'a- quelle que elle enviou.

30 Disseram-lhe então elles: Pois que milagre fazes tu, para que o vejamos, e creiamos em ti? que obras tu?

31 Nossos pães comeram p Maná no Deserto, segundo o que está escripto: Elle lhes deu a comer o pão do Ceo.

32 E Jesus lhes respondeu : Em ver dade, em verdade vos digo : Que Moy sés não vos deu o pão do Ceo, mas meu Pae é o que vos dá o verdadeiro pão do Ceo.

33 Porque o pão de Deus é o que desceu do Ceo, e que dá vida ao Mun do.

34 Elles pois disseram-lhe: Senhor, dá-nos sempre d'este pão.

35 E Jesus lhes respondeu : Eu sou o pão da vida: o que vem a mim, não terá jamais fome, e o que cré em mim, não terá jamais sede.

36 Porém eu já vos disse, que vós me vistes, e que não credes.

37 Todo o que o Pae me dá, virá a mim : e o que vem a mim, não no lan çarei fora:

38 Porque eu desci do Ceo, não para fazer a minha vontade, mas a vontade d'aquelle, que me enviou.

39 E esta é a vontade d'aquelle Pae, Não como vossos pães, que comeram o que me enviou : que nenhum perca eu Maná, e morreram. O que come d'este de todos aquelles que elle me deu, mas pão viverá eternamente.

40 E a vontade de meu Pae, que me enviou, é esta: que todo o que vô o Pilbo, e cré n'elle, tenha a vida eterna, e eu o resuscitarei no ultimo dia.

41 Murmuravam pois d'elle os Judeus, porque dissera : Eu sou o pão vivo, que desci do Ceo,

42 E diziam: Porventura não é este Jesus o flho de José, cujo pae, e mãe nós conhecemos? Como logo diz elle: Desci do Ceo?

43 Respondeu pois Jesus, e disse-lhes : Não murmureis entre vós outros :

44 Ninguém pode vir a mim, se o Pae, que me enviou, o não trouxe: e en o resuscitarei no ultimo dia.

45 Escripto está nos Prophetas : E se rão todos ensinados de Deus. Assim que todo aquelle, que do Pae ouviu, e aprendeu, vem a mim.

46 Não que alguém tenha visto o

Pae, senão só aquelle, que é de Deus, esse é o que tem visto ao Pae.

47 Em verdade, em verdade vos digo : O que cré em mim, tem a vida eterna.

48 Eu sou o pão da vida.

49 Vossos pães comeram o Maná no Deserto, e morreram.

50 Aqui está o pão, que desceu do Ceo : para que todo o que d'elle comer, não morra.

51 Eu sou o pão vivo, que desci do Ceo.

52 Se qualquer comer d'este pão, vi verá eternamente: e o pão, que eu da rei, é a minha carne, para ser a vida do Mundo.

53 Disputavam pois entre si os Judeus, dizendo: Como pode este dar-nos a comer a sua carne?

54 E Jesus lhes disse: Em verdade, em verdade vos digo : Senão comerdes a carne do Filho do Homem, e beber des o seu sangue, não tereis vida em vós.

55 O que come a minha carne, e bebe o meu sangue, tem a vida eterna : e eu o resuscitarei no ultimo dia.

56 Porque a minha carne verdadeira mente é comida : e o meu sangue ver dadeiramente é bebida :

57 O que come a minha carne, e bebe o meu sangue, esse Oca em mim, e eu n'elle.

58 Assim como o Pae, que é vivo, me enviou, e eu vivo pelo Pae : assim o que me come a mim, esse mesmo tam bém viverá por mim.

59 Aqui está o pão que desceu do Ceo.

60 Estas coisas disse Jesus, quando em Cafarnaun ensinava na Synagoga.

61 Muitos pois dê seus Discipulos, ouvindo isto, disseram: Duro é este discurso, e quem no pode ouvir?

62 Porém Jesus conhecendo em si mesmo, que seus Discipulos murmura vam por isso, disse-lhes : Isto escanda lisa-vos?

63 Pois que será, se vós virdes subir o Filho do Homem, onde elle primeiro estava?

64 O espirito é o que vivifica: a carne para nada aproveita: as palavras, que eu vos disse, são espirito e vida.

65 Mas ha alguns de vós outros, que não crêem. Porque bem sabia Jesus desde o principio quem eram os que não criam, e quem o havia de entregar.

66 E dizia: Por isso eu vos tenho dito, que ninguém pode vir a mim, se por meu Pae lhe não. for isso concedido

S. JOÃO. VI. VII

67 Desde então se tornaram atrás muitos de seus Discípulos : e já não audavam com elle.

68 Por isso disse Jesus aos doze Quereis vós outros também retirar vos?

69 E respondeu-lhe Simão Pedro : Senhor, para quem havemos nós de ir" tu tens palavras da vida eterna:

70 E nós temos crido, e conhecido que tu és o Christo Filho de Deus.

71 Disse-lhes Jesus: Não é assim que eu vos escolhi em numero de doze : e comtudo um de vós é o diabo?

72 O que elle dizia por Judas Iscario- a gloria de quem no enviou, esse é ver tes, filho de Simão: porque elle era o dadeiro, e não ha n'elle injustiça.

que o havia de entregar, sendo que era 19 Não é assim que Moysés vos deu

um dos doze.

CAPITULO VII

E DEPOIS d'isto andava Jesus por que pro Galiléa, porque não por Judéa: visto que os Judeus o que riam matar.

2 Estava porém a chegar a festa dos Judeus, chamada dos Tabernáculos.

3 Disseram-lhe pois seus irmãos : Sae d'aqui, e vae para Judéa, para que também teus Discípulos vejam as obras que fazes.

4 Porque ninguém, que deseja ser conhecido em publico, obra coisa al guma em secreto: já que fazes estas coisas, descobre-te ao Mundo.

5 Porque nem ainda seus irmãos criam n'elle.

6 Disse-lhes pois Jesus: Ainda não é chegado o meu tempo : mas o vosso tempo sempre está prompto.

7 O Mundo não vos pode aborrecer : mas elle me aborrece a mim: porque eu dou testemunho d'elle, que são más as suas obras.

8 Vós outros subi a esta festa, que eu todavia não vou a esta festa: porque não é ainda cumprido o meu tempo.

9 Tendo dito isto, deixou-se ficar elle mesmo em Galiléa.

10 Mas quando seus irmãos já tinham subido, então subiu elle também á festa não descobertamente, mas como em segredo.

H Buscavam-no pois os Judeus no dia da festa, e diziam : Onde está elle.

12 E era grande a murmuração, que d'elle havia no povo. Porque uns diziam: Elle é bom. Outros porém diziam : Não é, antes engana o povo.

13 Ninguém comtudo ousava fallar d'elle em publico, por medo dos Judeus.

14 Ora estando já os dias da festa no

meio, entrou Jesus no Templo, e poz-se a ensinar.

15 E admiravam-se os Judeus, dizendo : Como sabe este letras, não nas len do estudado?

16 Respondeu-lhes Jesus e disse: A minha doutrina não é minha, mas é d'aquelle, que me enviou.

17 Se algum quizer fazer a vontade de Deus : reconhecerá se a minha doutrina vem d'elle, ou se eu fallo de mim mesmo.

18 O que falia de si mesmo, busca a própria gloria : mas aquelle, que busca

a gloria de quem no enviou, esse é ver tes, filho de Simão: porque elle era o dadeiro, e não ha n'elle injustiça.

que o havia de entregar, sendo que era 19 Não é assim que Moysés vos deu

a Lei : e comtudo nenhum de vós cum pre com a Lei ? .

20 Porque me procuraes vós matar?

Respondeu o povo, e disse : Tu estás

por possesão do demónio : quem não queria andar cura matar-te?

21 Respondeu Jesus, e disse-lhes : Eu fiz uma só obra, e todos vós estaes por isso maravilhados:

22 Vós comtudo, porque Moysés vos ordenou a Circumcisão : (se bem que elle não vem de Moysés, mas dos Patriarchas) no Sabbado me'mo circumcidaes um homem.

23 Se por não se violar a Lei de Moysés, recebe um homem 3 Circumcisão em dia de Sabbado: porque vos indignaes vós de que eu em dia de Sabbado curasse a todo um homem ?

24 Não julgueis segundo a apparencia, mas julgae segundo a recta justiça.

25 Então alguns de Jerusalém diziam : Não é este o a quem procuram matar?

E comtudo eil-o ahi está fatiando em publico, e não lhe dizem coisa al guma. Será que tenham verdadeira mente reconhecido os Senadores, que este é o Christo?

27 Mas nós sabemos d'onde este é : e Io Christo, quando vier, ninguém saberá d'onde elle seja.

28 E Jesus levantava a voz no Templo insinuando, e dizendo: Vós outros não só me conheceis, mas sabeis d'onde eu sou : e eu não vim de mim mesmo, mas é verdadeiro o que me enviou, a quem vós não conheceis.

29 Eu sou quem o conheço : porque d'elle sou, e elle me enviou.

30 Procuravam pois os Judeus prendel-o: mas ninguém lhe lançou as mãos, porque não era ainda chegada a sua hora.

31 E muitos do povo creram n'elle, e diziam : Quando vier o Christo, fará

S. JOÃO. VII. VIII

elle mais prodígios que os que este que não sabe o que é Lei, elles são faz? uns homens amaldiçoados.

32 Ouviram os Phariseus este murmu- 50 Disse-lhes

Nicodemos, que era um

rinho que d'elle fazia o povo : e os Prín d'elles, e o mesmo que viera de noite

cipes dos Sacerdotes, e os Phariseus en buscar a Jesus :

viaram quadrilheiros para o prenderem. 51 Condemna porventura a nossa Lei

33 Mas Jesus lhes disse: Ainda por a algum homem, antes de o ouvir, e um pouco de tempo estou convosco : antes de se informar das suas acções? e depois vou para aquelle, que me en 52 Responderam elles, e disseram-lhe : viuou. És tu também Galiléa? Examina as Es-

34 Vós me buscareis, e não me acha cripturas, e verás que de Galiléa não se reis: nem vós podeis vir, onde eu levanta Propheta. estava.

35 Disseram logo entre si os Judeus : 53 E tornaram-se cada um para Sua casa.

Para onde é que irá este, que o não possamos achar? será caso, que vá para os que se acham dispersos entre

as Nações, e para instruir os Gentios?

36 Que quer dizer esta palavra, que elle nos disse : Vós me buscareis, e não me achareis : e onde eu estou, não podeis vós vir?

37 E no ultimo dia da festa que era o mais solemne, estava alli Jesus, posto em pé, e levantava a voz dizendo : Se algum tem sede, venha a mim, e beba.

38 O que cré em mim, como diz a Escripura, do seu ventre correrão rios de agua viva.

39 Isto porém dizia elle, fatiando do Espirito, que haviam de receber os que cressem n'elle : porque ainda o Espirito não fora dado, por não ter sido ainda glorificado Jesus.

40 Entretanto alguns d'aquelle povo, tendo ouvido estas suas palavras, diziam : Este seguramente é Propheta.

41 Outros diziam: Este é o Christo. Porém diziam alguns : Pois que, de Galiléa é que ha de vir o Christo ?

42 Não diz a Escripura : Que o Christo ha de vir da geração de David, e da Villota de Belém, onde assistia David?

43 Assim que havia esta dissensão entre o povo acerca d'elle.

44 E alguns d'elles o queriam prender : mas nenhum lançou as mãos sobre elle.

45 Voltaram pois os quadrilheiros para os Príncipes dos Sacerdotes, e Phariseus. E elles lhes perguntaram : Porque o não trouxestes vós preso?

46 Responderam os quadrilheiros : Nunca homem algum fallou, como este homem.

47 Replicaram-lhes então os Phariseus : Dar-se-ha caso que sejaes vós também dos enganados ?

48 Houve porventura algum d'entre os Senadores, ou dos Phariseus, que cresse n'elle?

1.49 Porque enquanto a esta plebe,

CAPITULO VIII

ENTRETANTO foi Jesus para o Monte Judas Oliveiras:

2 E ao romper da manhã tornou para o Templo, e todo o povo veio ter com elle, e elle assentado os ensinava.

3 Então lhe trouxeram os Escribas, e os Phariseus uma mulher, que fora apanhada em adultério : e a pizeram no meio,

4 E lhe disseram : Mestre, esta mulher foi agora mesmo apanhada em adultério.

5 E Moysés na Lei mandou-nos apear de rejar a estas taes. Que dizes tu logo?

6 Diziam pois isto os Judeus tentando-o, para o poderem accusar. Porém Jesus abaixando-se, poz-se a escrever com o dedo na terra.

7 E como elles perseveravam em fazer-lhe perguntas, ergueu-se Jesus, e disse-lhes: O que de vós outros está sem peccado, seja o primeiro que a apedreje.

8 E tornando a abaixar-se, escrevia na terra.

9 Mas elles ouvindo-o, foram saindo um a um, sendo os mais velhos os primeiros : e ficou só Jesus, e a mulher, que estava no meio em pé.

10 Então erguendo-se Jesus, disse-lhe : Mulher, onde estão os que te accusavam? ninguém te condemnou?

11 Respondeu ella: Ninguém, Senhor: Então disse Jesus: Nem eu tão pouco te condemnarei: Vae, e não peques mais.

12 E outra vez lhes fallou Jesus, dizendo : Eu sou a luz do mundo : o que me segue não anda em trevas, mas terá o lume da vida.

13 E os Phariseus lhe disseram: Tu és p que dás testemunho de ti mesmo : assim o teu testemunho não é verda deiro.

14 Respondeu Jesus, e disse-lhes : Ain

da que eu mesmo sou o que dou teste munho de mini, o meu testemunho verdadeiro: porque sei d'onde vim, e para onde vou: mas vós não sabeis aonde eu venho, nem para onde vou.

15 Vós julgaes segundo a carne: eu a ninguém julgo :

16 E se eu julgo a alguém, o meu juizo é verdadeiro, porque eu não sou só : mas eu, e o Pae, que me enviou.

17 E na vossa mesma Lei está escripto, que o testemunho de duas pessoas é verdadeiro.

18 Ora eu sou o que dou testemunho de mim mesmo: e meu Pae, que me enviou, também dá testemunho de mim.

19 Perguntaram-lhe elles então : Onde está teu Pae? Respondeu-lhes Jesus: Vós não me conheceis a mim, nem a meu Pae: se me conhecêsseis a mim, certamente conheceríeis também a meu Pae.

20 Estas palavras disse Jesus, ensinando no Templo no lugar do gazophylacio: e pinguem o prendeu, porque não era ainda chegada a sua hora.

21 E em outra occasião lhes disse Jesus : Eu retiro-me, e vós me buscareis, e morrereis no vosso peccado. Para onde eu vou, não podeis vós vir.

22 Diziam pois os Judeus : Será que elle se mate a si mesmo, pois diz : Para onde eu vou, não podeis vós vir?

23 Mas Jesus lhes respondia: Vós sois cá debaixo, e eu sou lá de riba: Vós sois d'este Mundo, eu não sou d'este Mundo,

24 Por isso eu vos disse, que morrereis nos vossos peccados: porque se não crerdes em quem eu sou, morrereis no vosso peccado.

25 Perguntaram-lhe pois elles : Quem és tu : Respondeu-lhes Jesus : Eu sou o principio, o mesmo que vos fallo.

26 Muitas coisas são as que tenho que vos dizer, e de que vos condemnar: mas o que me enviou, é verdadeiro : e eu o que digo no Mundo, é o que d'elle aprendi.

27 E não conheceram os Judeus que elle dizia, que Deus era seu Pae.

28 Disse-lhes pois Jesus : Quando vós tiverdes levantado o Filho do Homem, então conhecereis quem eu sou, e que nada faço de mim mesmo, mas que como o par me ensinou, assim fallo :

29 E o que me enviou, está commigo, e não me deixou só; porque eu sempre faço o que é de seu agrado.

30 Ao tempo que Jesus dizia estas palavras, creram muitos n'elle.

31 Pelo que dizia Jesus aos Judeus, que n'elle creram : Se vós permanecerdes na minha palavra, sereis verdadeiramente meus discipulos :

32 E conhecereis a verdade, e a verdade vos livrará.

33 Responderam-lhe elles : Nós somos descendentes de Abrahão, e em nenhum tempo fomos escravos de alguém : como dizes tu : Que viremos a ser livres ?

34 Respondeu-lhes Jesus : Em verdade, em verdade vos digo : que todo o que commette peccado, é escravo do peccado :

35 Ora o escravo não fica para sempre na casa: mas o Filho fica n'ella para sempre'.

36 Assim que se o Filho vos livrar, sereis verdadeiramente livres.

37 Eu bem sei que sois filhos de Abrahão : mas vós quereis-me dar a morte, porque a minha palavra não cabe em vós.

38 Eu fallo o que vi em meu Pae: e vós fazeis o que vistes em vosso pae.

39 Responderam elles, e disseram-lhe : Nosso pae é Abrahão. Disse-lhes Jesus : Se sois filhos de Abrahão, fazei obras de Abrahão.

40 Mas vós actualmente proeuraes tirar-me a vida, a mim que sou um homem, que vos fallei a verdade, que ouvi de Deus: isto é o que Abrahão nunca fez.

41 Vós fazeis as obras de vosso pae. E elles lhe disseram : Nós não somos nascidos de fornicção : um pae temos que é Deus.

42 Respondeu-lhes pois Jesus : Se Deus fosse vosso pae, vós certamente me amariéis: porque eu saí de Deus, e vim : porque não vim de mim mesmo, mas elle foi quem me enviou.

43 Porque não conheceis vós a minha falia? É porque não podeis oavir a minha palavra.

44 Vós sois filhos do diabo : e quereis cumprir os desejos de vosso pae : elle era homicida desde o principio, e não jermaneceu na verdade : porque a verdade não está n'elle : quando elle diz a mentira, falia do que lhe é próprio, porque ó mentiroso, e pae da mentira.

45 Mas ainda que eu vos digo a verdade, vós não me credes.

46 Qual de vós me arguirá de peccado ? Se eu vos digo a verdade, porque me não credes.

47 O que é de Deus, ouve as palavras de Deus. Por isso vós não nas ouvis, porque não sois de Deus.

48 Responderam então os Judeus, e disseram-lhe: Não dizemos nós bem, que tu és um Samaritano, e que tens demónio?

49 Respondeu-lhes Jesus: Eu não te nho demónio: mas dou honra a meu Pae, e vós a mim deshonraestes-me.

50 E eu não busco a minha gloria: elle outro é o que a buscará, e que fará justiça.

51 Em verdade, em verdade vos digo : que se alguém guardar a minha palavra, não verá a morte eternamente.

52 Disseram-lhe pois os Judeus : Agora é que conhecemos que estás possesso do demónio. Abrahão morreu, e os Prophetas morreram : e tu dizes: Se alguém guardar a minha palavra, não provará a morte eternamente.

53 Acaso és tu maior do que nosso pae Abrahão, que morreu? e de que os Prophetas que também morreram. Quem te fazes tu ser ?

54 Respondeu Jesus: Se eu glorifico a mim mesmo, não é nada a minha gloria: meu Pae é que me glorifica, aquelle, que vós dizeis que é vosso Deus;

55 E entretanto vós não no tendes conhecido : mas eu conheço-o : E se disser que o não conheço, serei como vós men tiroso. Mas eu conheço-o, e guardo a sua palavra. -

56 Vosso pae Abrahão desejou anciosamente ver o meu dia : viu-o, e ficou cheio de gozo.

57 Disseram-lhe por isso os Judeus : Tu ainda não tens ciucenta annos, e viste a Abrahão?

58 Respondeu-lhes Jesus : Em verdade, em verdade vos digo, que antes que Abrahão fosse feito, sou eu.

59 Então pegaram os Judeus em pedras para lhe atirarem ; mas Jesus encobriu-se, e saiu do Templo.

5 Eu entretanto que estou no Mundo, sou a luz do Mundo.

6 Dito isto, cuspiu no chão, e fez lodo do cuspo, e untou com o lodo os olhos do cego,

7 E disse-lhe: Vae, lava-te no tanque Siloé (que quer dizer o Enviado.) Foi pois, e lavou-se, e veio com vista.

8 Então os seus vizinhos, e os que p tinham visto antes pedindo esmola, diziam: Não é este aquelle, que estava assentado, e pedia esmola? Respondiam uns : Este é.

9 Outros pelo contrario: Não é, mas é outro, que se parece com elle. Porém elle dizia : Eu é que sou.

10 Perguntaram-lhe pois : Como te foram abertos os olhos?

11 Respondeu elle? Aquelle homem que se chama Jesus, fez lodo : e untou-me os olhos, e disse-me: Vae ao tanque de Siloé, e lava-te. E fui, lavei-me, e acho-me com vista.

12 E perguntaram-lhe: Onde está elle? Respondeu: Não sei.

13 Então levaram o que fora cego aos Phariseus.

14 E era dia de Sabbado, quando Jesus fez o lodo e lhe abriu os olhos.

15 Perguntaram-lhe pois de novo os Phariseus, de que modo vira. E elle lhes disse : Poz-me lodo sobre os olhos, e lavei-me, e estou vendo.

16 Pelo que diziam alguns dos Phariseus : Este homem, que não guarda o Sabbado, não é de Deus. Porém outros diziam : Como pode um homem peccador fazerestes prodígios? e havia dissensão entre elles.

17 Perguntaram pois ainda ao eego: Tu que dizes d'aquelle, que te abriu os olhos? E respondeu elle: Que é um Propheta.

18 Mas os Judeus não creram que elle 'osse cego, e visse, emquanto não chamaram os pães do que vira :

19 E lhes fizeram esta pergunta, dizendo: É este o vosso filho, que vós dizeis que nasceu cego? Pois como vê

agora?

20 Seus pães lhes responderam, e 2 E seus Discípulos lhe perguntaram : disseram: O que nós sabemos ó que Mestre, que peccado fez este, ou fizeram este é nosso nhho, e que elle nasceu

seus pães, para nascer cego : ego:

3 Respondeu Jesus : Nem foi por peccado que elle fizesse, nem seus pães: mas foi para se manifestarem n'elle as obras de Deus.

4 Importa que eu faça as obras d'aquelle, que me enviou, emquanto é dia : a noite vem, quando ninguém pode obrar.

21 Mas não sabemos como elle agora vê: ou quem foi o que lhe abriu os olhos, nos o não sabemos também: perguntae-lh'o a elle mesmo : elle edade mi, que falle elle mesmo de si.

22 Isto disseram seus pães, por medo que tinham dos Judeus: porque já os judeus tinham conspirado em ser ex

CAPITULO IX

E PASSANDO Jesus, viu a um homem que era cego de nascença :

2 E seus Discípulos lhe perguntaram : disseram: O que nós sabemos ó que Mestre, que peccado fez este, ou fizeram este é nosso nhho, e que elle nasceu

seus pães, para nascer cego : ego:

3 Respondeu Jesus : Nem foi por peccado que elle fizesse, nem seus pães: mas foi para se manifestarem n'elle as obras de Deus.

4 Importa que eu faça as obras d'aquelle, que me enviou, emquanto é dia : a noite vem, quando ninguém pode obrar.

pulsado fora da Synagoga todo o que vós agora mesmo dizeis : Nós vemos, confessasse que Jesus era o Christo. fica subsistindo o vosso peccado.

23 Por isso é que seus pães responderam : Elle edade tem, perguntae-ih'o.

CAPITULO X

24 Tornaram pois a chamar ao homem, que fora cego, e disseram-lhe : DáEM verdade, em verdade vos digo: gloria a Deus : nós sabemos, que esse que o que não entra pela porta homem é um peccador.

25 Então lhes respondeu elle : Se elle outra parte: esse é ladrão, e rouba-é peccador, não no sei ; o que só sei é, dor.

que sendo eu antes cego, vejo agora. 2 O que porém entra pela porta, esse 26 Perguntaram-lhe pois : Que é o o pastor das ovelhas.

que te fez elle ? como te abriu elle os Olhos ? 3 A este abre o porteiro, e as ovelhas ouvem a sua voz, e ás ovelhas próprias

27 Respondeu-lhes : Eu já vol-o disse, chama pelo seu nome, e as tira para e vós já o ouvistes : porque o quereis fora.

vós tornar a ouvir? quereis vós por 4 E depois que tirou para fora as próprias ovelhas, vae adiante d'ellas : e as ventura fazer-vos também seus discipulos? 5 ovelhas o seguem, porque conhecem a sua voz.

28 Sobre isto o carregaram elles de injurias, e lhe disseram : Discipulo d'elle sejas tu : que nós outros somos discipulos de Moysés. 6 E não seguem o estranho, antes fogem d'elle : porque não conhecem a voz dos estranhos.

29 Nós sabemos que Deus fallou a Moysés : mas d'este não sabemos d'on-deé. 7 Jesus lhes disse esta parábola. Mas elles não entenderam que era o qne lhes dizia.

30 Respondeu aquelle homem, e disse-lhes : Por certo que é coisa admirável, que vós não saibaes d'onde elle é, e que elle me abraisse os olhos : 8 Tornou pois Jesus a dizer-lhes : Em verdade, em verdade vos digo, que eu sou a porta das ovelhas.

31 E nós sabemos que Deus não ouve e roubadores, e as ovelhas não lhes de a peccadores : mas se alguém lhe dá ram ouvidos. 9 Eu sou a porta. Se alguém entrar por mim, será salvo : e elle entrará, e sairá, e achará pastagens.

32 Desde que ha mundo, nunca se ouviu que alguém abrisse os olhos a um cego de nascença. 10 O ladrão não vem senão a furtar, e a matar, e a perder. Mas eu vim para ellas terem vida, e para a terem em maior abundância.

33 Se este não fosse de Deus, não podia elle obrar coisa alguma. 11 Eu sou o bom Pastor. O bom pastor dá a própria vida pelas suas ovelhas.

34 Responderam elles, e disseram-lhe : Tu desde o ventre de tua mãe todo és peccado, e tu és o que nos queres en-sinar? E lançaram-no fora. 12 Porém o mercenário, e o qne não é pastor, de quem não são próprias as ovelhas, vê vir o lobo, e deixa as ovelhas, e foge : e o lobo arrebatava, e faz desgarrar as ovelhas :

33 Ouviu Jesus dizer, que o tinham lançado fora : e havendo-o encontrado, disse-lhe: Tu crés no Filho de Deus? 13 E o mercenário foge, porque é mercenário, e porque lhe não tocam as ovelhas.

36 Respondeu elle, e disse: Quem é elle, Senhor, para eu crer n'elle? 14 Eu sou o bom Pastor : e eu co-nheço as minhas ovelhas, e as qne sio minhas me conhecem a mim.

37 Disse-lhe pois Jesus : Até já tu o viste, é aquelle mesmo que fallava com-tigo. 15 Assim como meu Pae me conhece, também eu conheço a meu Pae : e ponho a minha vida pelas minhas ovelhas.

38 Então respondeu elle: Eu creio, Senhor. E prostrando-sê, o adpron. 16 Tenho também outras ovelhas, qne não são d'este aprisco : e importa que eu as traga, e ellas ouvirão a minha voz, e haverá um rebanho, e um Pas-tor.

39 E Jesus lhe disse : Eu vim a este Mundo a exercitar um juizo : afim de que os que não vêem, vejam, e os que voem, se façam cegos. 17 Por isso meu Pae me ama : porque

40 E ouviram alguns dos Phariseus, que estavam com elle, e disseram-lhe : Logo também nós somos cegos? 18

41 Respondeu-lhes Jesus : Se vós fos-seis cegos não terieis culpa : mas como

eu ponho a minha vida, para outra vez a assumir.

18 Ninguém a tira de mim: mas eu de mim mesmo a ponho, e tenho poder de a pôr: e tenho poder de a reas sumir: Este mandamento recebi de meu Pae.

19 Originou-se por causa d'estes dis cursos uma nova dissensão entre os Judeus.

20 Porque muitos d'elles diziam : Elle está possesso do demónio, e perdeu o juízo : porque o estaes vós ouvindo?

21 Diziam outros : Estas palavras não dei são de quem está possesso do demónio : acaso pode o demónio abrir os olhos aos cecos ?

22 Ora em Jerusalém celebrava-se a festa da Dedicção : e era Inverno.

23 E Jesus andava passeando no Templo, no alpendre de Salamão.

24 Rodaram-nos pois os Judeus, e disseram-lhe: Até quando nos terás tu perplexos? se tu és o Christo, dize-nol-o claramente.

25 Respondeu-lhes Jesus: Eu digovolo, e vós não me credes : as obras, que eu faço em Nome de meu Pae, ellas dão testemunho de mim :

26 Porém vós não credes, porque não sois das minhas ovelhas.

27 As minhas ovelhas ouvem a minha voz: e eu conheço-as, e ellas me se quem:

28 E eu lhes dou a vida eterna : e ellas nunca jamais hão de perecer, e ninguém as ha de arrebatat da minha mão.

29 O que meu Pae me deu, é maior do que todas as coisas : e ninguém as pode arrebatat da mão de meu Pae.

30 Eu, e o Pae somos uma mesma coisa.

31 Então pegaram os Judeus em pedras para lhe atirarem.

32 Disse-lhe Jesus : Eu tenho-vos mostrado muitas obras boas, que fliz em virtude de meu Pae, por qual d'estas obras me quereis vós apedrejar?

33 Responderam-lhe os Judeus: Não é por causa de alguma boa obra, que nós te apedrejámos, mas sim porque dizes blasphemias: e porque sendo tu bomem, te fazes Deus a ti mesmo.

34 Replicou-lhes Jesus: Não é assim que esta escripto na vossa Lei : Eu disse, vós sois deuses ?

35 Se elle chama deuses áquelles, a quem a palavra de Deus foi dirigida, e a Escriptura não pode falhar :

Tu blasphemias: por eu ter dito, que sou Filho de Deus?

37 Se eu não faço as obras de meu Pae, não me creiaes.

38 Porém se eu as faço : e quando não queiraes crer em mim, crede as minhas obras, para que conheçaes, e creiaes que o Pae esta em mim, e eu no Pae.

39 Então procuravam os Judeus prendel-o: mas elle se escapou das suas mãos.

40 E retirou-se outra vez para a banda d'além do Jordão, para o logar, em

que João baptisava no principio: xou-se lá ficar :

41 E vieram a elle muitos, e diziam : Por certo que João não fez milagre al gum.

42 E todas as coisas, que João disse d'este, eram verdadeiras. E muitos cre ram n'elle.

CAPITULO XI

ESTAVA pois enfermo um homem, chamado Lázaro, que era da Aldeia de Bethania, onde assistiam Maria e Manha suas irmãs.

2 (E esta Maria era aquella, que ungiu o Senhor com o bálsamo, e lhe alimpou os pés com os seus cabellos : cujo irmão Lázaro estava enfermo.)

3 Mandaram pois suas irmãs dizer a Jesus : Senhor, eis ahi está enfermo aquelle que tu amas.

4 E ouvindo isto Jesus, disse-lhes : Esta enfermidade não se encaminha a morrer, mas a dar gloria a Deus, para o Filho de Deus ser glorificado por ella.

5 Ora Jesus amava a Martha, e a sua irmã Maria, e a Lázaro.

6 Tanto que ouviu pois que Lázaro estava enfermo, deixou-se então ficar ainda dois dias no mesmo logar :

7 Depois passado isto disse a seus Discípulos: Tornemos outra vez para Judéa.

8 Disseram-lhe os Discípulos : Mestre, ainda agora te queriam apedrejar os Judeus, e tu vás outra vez para lá?

9 Respondeu-lhes Jesus : Não são doze as horas do dia? Aquelle, que caminhar de dia, não tropeça, porque vê a luz d'este Mundo :

10 Porém o que andar de noite, tropeça, porque lhe falta a luz.

11 Assim fatiou, e depois d'isto lhes disse : Nosso amigo Lázaro dorme : mas eu vou despertal-o do somno.

12 Disseram-lhe então seus Discípulo

36 A mim, a quem o Pae sanctificou, los : Senhor, se elle dorme estará são. e enviou ao Mundo, porque dizeis vós : 13 Mas Jesus, tinha fatiado de sua

morte : e elles entenderam, que fallava do dormir do somno.

14 Disse-lhes pois Jeslis então aberta mente : Lázaro é morto :

15 E eu por amor de vós folgo de me não ter achado lá, para que eu viesse mas vamos a elle.

16 Disse então Thomé, chamado Didymo, aos outros Condiscipulos : Vamos nós também, para morrermos com elle.

17 Chegou emfim Jesus : e achou que Lázaro estava na sepultura havia já quatro dias.

18 (Estava pois Bethania em distancia de Jerusalém, perto de quinze estádios)

19 E muitos dos Judeus tinham vindo a Martha, e a Maria, para as consola rem na morte de seu irmão.

20 Martha pois tanto que ouviu que vinha Jesus, saiu a recebê-lo : e Maria ficou em casa.

21 Disse então Martha a Jesus: Senhor, se tu houveras estado aqui, não morreria meu irmão.

22 Mas também sei agora, que tudo o que pedires a Deus, Deus t'o concederá.

23 Respondeu-lhe Jesus: Teu irmão ha de resurgir.

24 Disso-lhe Martha: Eu sei que elle ha de resurgir na resurreição, que ha verá no ultimo dia.

25J)isse-lhe Jesus: Eu sou a resurreição, e a vida: o que crê em mim, ainda que esteja morto, viverá :

26 E todo o que vive, e crê em mim, não morrerá eternamente. Crês isto ?

27 Ella lhe disse : Sim Senhor, eu já estou na crença de que tu és o Christo Filho de Deus vivo, que vieste a este Mundo.

28 E dito isto, retirou-se Martha, e foi chamar em segredo a sua irmã Maria, a quem disse : É chegado o Mestre, e elle te chama.

29 Ella como ouviu isto, levantou-se logo, e foi buscal-o :

30 Porque ainda Jesus não tinha entrado na Aldeia : mas estava ainda n'aquelle mesmo lugar, onde Martha sairá a recebê-lo.

31 Então os Judeus, que estavam com ella em casa, e a consolavam, como vi ram que Maria se havia levantado tão depressa, e tinha saído, foram nas suas costas dizendo : Ella vae chorar ao sepulchro.

32 Maria porém depois de chegar aonde Jesus estava, tanto que o viu, lancou-se aos seus pés, e disse-lhe: Sennor, se tu houveras estado aqui, não morreria meu irmão.

33 Jesus porém tanto que viu chorar

a ella, e chorar os Judeus, que tinham vindo com ella, bramiu em seu espirito, e turbou-se a si mesmo,

34 E perguntou : Onde o pozestes vós? Responderam-lhe elles: Senhor, que creiaes : vem, e vê.

33 Então chorou Jesus.

36 O que foi causa de dizerem os Judeus : Vejam como elle o amava.

37 Mas alguns d'entre elles disseram : Este, que abriu os olhos ao que era cego de nascença, não podia fazer que esfou tro não morresse?

38 Jesus pois tornando a bramir em si mesmo, veio ao sepulchro : e era este uma gruta: e em cima d'ella se havia posto uma campá.

39 Disse Jesus : Tirae a campá. Respondeu-lhe Martha, irmã do defunto: Senhor, elle já cheira mal, porque é já de quatro dias.

40 Disse-lhe Jesus: Não te disse eu, que se tu creres, verás a gloria de Deus?

41 Tiraram pois a campá : e Jesus levantando os olhos ao Ceo, disse: Pae, eu te dou graças, porque me tens ou vido:

42 Eu pois bem sabia que tu sempre me ouves, mas fallei assim por attender a este Povo, que está à roda de mim : para que elles creiam que tu me en viaste.

43 Tendo dito estas palavras, bradou em alta voz : Lázaro, sae para fora.

44 E no mesmo instante saia o que estivera morto, ligados os pés, e mãos com as ataduras, e o seu rosto estava envolto JMIIII lenço. Disse Jesus aos circunstantes : Desatae-o e deixae-o ir.

45 Então muitos d'entre os Judeus, que tinham vindo visitar a Maria, e a Martha, e que tinham presenciado o que Jesus fizera, creram n elle.

46 Porém alguns d'elles foram ter com os Phariseus, e disseram-lhes o que Jesus tinha feito.

47 Por cuja causa se ajuntaram os Pontífices, e os Phariseus em Conselho, diziam : Que fazemos nós, que este homem faz muitos milagres ?

48 Se o deixamos assim livre, cnrão todos n'elle: e virão os Romanos, e tirar-nos-hão o nosso lugar, e a nossa gente.

49 Mas um d'elles, por nome Caifas, que era o Pontífice d'aquelle anno, disse-lhes : Vós não sabeis nada,

50 Nem consideraes, que vos convém que morra um homem pelo povo, e que não pereça toda a Nação.

S. JOÃO. XI. XII

51 Ora elle não disse isto de si mesmo : 10 Porém os Príncipes dos Sacerdotes mas como era Pontífice d'aquelle anno, assentaram matar também a Lázaro:

prophetou que Jesus tinham de morrer pela Nação,

52 E não somente pela Nação, mas também para elle unir n'um corpo os filhos de Deus, que estavam dis persos.

53 Desde aquelle dia pois cuidavam elles em ver, como lhe dariam a morte.

54 De sorte que já não andava Jesus em publico entre os Judeus, mas re tirou-se para uma terra vizinha do De serto, a uma Cidade chamada Efrem, e lá estava com seus Discipulos.

55 B estava próxima a Paschoa dos Judeus : e muitos d'aquella terra subi ram a Jerusalém antes da Paschoa, para se purificarem a si mesmos.

56 E buscavam a Jesus : e diziam uns para os outros, estando no Templo: Que julgaes vós de não ter elle vindo a este dia de festa? Mas os Pontífices, e Phariseus tinham passado ordem, que todo o que soubesse onde Jesus estava, o denunciasse para o prenderem.

CAPITULO XII

SEIS dias pois antes da Paschoa veiu Jesus a Bethania, onde morrera Lázaro, a que Jesus resuscitou.

2 E deram-lhe lá uma ceia: na qual servia Martha, e onde Lázaro era um dos que estavam á mesa com elle.

3 Tomou Maria então uma libra de bálsamo feito de nardo puro de grande preço, e ungiu os pés de Jesus, e lhe enxugou os pés com os seus cabellos : e ficou cheia toda a casa do cheiro do bálsamo.

4 Então Judas Iscariotes, um dos Discipulos de Jesus, aquelle, que o havia de entregar, disse :

5 Porque se não vendeu este bálsamo tão Andre e Philippe o disseram a Jesus. por trezentos dinheiros, e se deu aos .23 E Jesus lhes respondeu, dizendo:

pobres ?

6 E disse isto, não porque elle tivesse cuidado dos pobres, mas porque era ladrão, e sendo o que tinha a bolsa, tra zia o que se lançava n'ella.

7 Mas Jesus respondeu : Deixae-a que ella guarde isto para o dia da minha sepultura.

8 Poro'ie vós outros sempre tendes comvosco os pobres : mas a mim não me tendes sempre.

9 Soube pois um crescido numero de Judeus, que Jesus estava alli : e vieram, não somente por causa d'elle, senão também para verem a Lázaro, a quem elle havia resuscitado d'entre os mortos.

11 Porque muitos por causa d'elle se retiravam dos Judeus, e criam era Jesus.

12 E no dia seguinte uma grande multidão de povo, que tinha vindo á festa, ouvindo dizer que Jesus vinha a Jerusalém :

13 Tomaram ramos de palmas, e saí-rama recebê-lo, e clamavam : Hosanna, bendito seja o Rei d'Israel, que vem em Nome do Senhor.

14 E achou Jesus um jumeninho, e montou em cima d'elle, segundo o qne está escripto :

15 Não temas, filha de Sião : eis ahi o teu Rei, que vem montado sobre o asninho, filho da jumenta.

16 Não fizeram seus Discipulos no principio reflexão n'estas coisas: mas quando Jesus foi glorificado, então se lembraram de qne assim estava escripto d'elle : e que elles mesmos haviam con tribuido para o seu cumprimento.

17 E o grande numero dos que se achavam com Jesus, quando este cha mou a Lázaro do sepulchro, e o re suscitou dos mortos, dava testemunho d'elle.

18 E isto foi o que também fez que o povo o viesse a receber : porque ouvi ram que elle obrara este milagre.

19 De sorte, que disseram entre si os Phariseus : Vedes vós que nada aprovei tamos? eis ahi vae após elle todo o Mundo.

20 Ora havia alguns Gentios d'aquel-les, que tinham vindo adorar a Deus no dia da festa.

21 Estes pois se encaminharam a Fi lippe, que era de Bethsaida de Galiléa, e lhe fizeram esta rogativa dizendo: Senhor, nós quizeramos ver a Jesus :

22 Veiu Philippe dizel-p a André: en

André e Philippe o disseram a Jesus. por trezentos dinheiros, e se deu aos .23 E Jesus lhes respondeu, dizendo:

É chegada a hora, em que o Filho do Homem será glorificado.

24 Em verdade, em verdade vos digo, qne se o grão de trigo, que cae na ter ra, não morrer;

25 Fica elle só : mas se elle morrer, produz muito fructo. O que ama a sna vida, perdel-a-ha: e o que aborrece a sua vida n'este Mundo, conserval-a-ha para a vida eterna.

26 Se alguém me serve, siga-me: e onde eu estiver, estará alli também o que me serve. Se alguém me servir, meu Pae o honrará.

27 Agora presentemente está turbada a minha alma. E que direi eu? Pae,

livra-me d'esta hora. Mas para padecer n'esta hora é que eu vira a ella.

28 Pae, glorifica o teu Nome. Então veio esta voz do Ceo: Eu não só o tenho já glorificado, mas ainda segunda vez o glorificarei.

29 Ora o povo, que alli estava, e ou vira aquella voz, dizia que havia sido um trovão. Outros diziam : Algum Anjo lhe faliou.

30 Iteſpondeu Jesus, e disse : Esta voz não veio por amor de mim, mas veio por amor de vós outros.

31 Agora é o juizo do Mundo : agora será lançado fora o Principe deste Mundo.

32 E eu quando for levantado da terra, todas as coisas attrahirei a mim mesmo :

33 (E dizia isto, para designar de que morte havia de morrer.)

34 Respondeu-lhe o povo : Nós temos ouvido da Lei, que o Christo permanece para sempre : como dizes tu logo : Im porta que o Filho do Homem seja le vantado? Quem é este Filho do Ho mem?

3o Respondeu-lhes então Jesus : Ainda por um pouco de tempo está a luz com-vosco. Andae emquanto tendes luz, para que vos não apanhem as trevas: por que quem caminha em trevas, não sabe para onde vae.

36 Emquanto tendes a luz, crede na luz, para que sejaes filhos da luz. Isto disse Jesus : e retirou-se, e escondeu-se d'elles.

37 Mas sendo tantos os milagres, que fizera em sua presença, não criam n'ello:

38 Para se cumprir a palavra do Pro-pheta Isaías, a qual elle proferiu : Se nhor, quem chegou a crer o que ou viu de nós? e a quem foi revelado o braço do Senhor ?

39 Por isso não podiam crer, porque outra vez disse Isaías :

40 Elle obcecou-lhes os olhos, e obdurou-lhes o coração : para que não vejam com os olhos, e não entendam com o coração e se convertam, e eu os sare.

41 Isto disse Isaías, quando viu a sua gloria, e faliou d'elle.

42 Comtudo islo também creram n'elle muitos dos Senadores : mas por causa dos Phariseus não no confessavam, por não serem expulsados da Synagoça :

43 Porque amaram mais a glona dos homens, do que a gloria de Deus.

44 Mas Jesus levantou a voz, e disse : O que cré em mim, não cré cm mim, mas n'aquelle, que me enviou.

43 E o que me vê a mim, vê aquelle, que me enviou.

46 Eu, que sou a luz, vim ao Mundo: para que todo o que cré em mim, não fique em trevas.

47 E se alguém ouvir as minhas pa lavras, e não nas guardar : eu não no julgo : porque não vim a julgar o Mun do, mas a salvar o Mundo.

48 O que me despreza, e não recebe as minhas palavras : tem quem no julgue: a palavra, que eu tenho faltado, essa o julgará no dia ultimo.

49 Porque eu não fadei de mim mes mo, mas o Pae, que me enviou, é o mesmo que me prescreveu pelo seu mandamento, o que eu devo dizer, e o que devo fallar.

SÓ E eu sei que o seu mandamento é a vida eterna. Assim que o que eu digo, digo-o segundo m'o disse o Pae.

CAPITULO XIII

ANTES do dia da festa da Paschoa, sabendo Jesus que era chegada a sua hora, de passar d'este Mundo ao Pae: como tinha amado os seus, que esta vam no Mundo, amou-os até p fim.

2 E acabada a ceia, como já o diabo tinha mettido no coração a Judas, filho de Simão Iscariotes, a determinação de o entregar:

3 Sabendo que o Pae depositara em suas mãos todas as coisas, e que elle saíra de Deus, e ia para Deus :

4 Levantou-se da ceia, e depoz suas vestiduras: e pegando uuma toalha, cingiu-se.

5 Depois lançou agua n'uma bacia, e começou a lavar os pés aos Discípulos, e a alimpar-lh'os com a toalha, com que estava cingido.

6 Veiu pois a Simão Pedro. E disse-lhe Pedro : Senhor, tu a mim me lavas os pés ?

7 Respondeu Jesus, e disse-lhe : O que eu faço, tu não no sabes agora, mas sabel-o nas depois.

8 Disse-lhe Pedro : Não me lavarás tu jamais os pés. Respondeu-lhe Jesus: Se eu te não lavar, não lerás parte com ungo.

9 Disse-lhe Simão Pedro : Senhor, não somente os meus pés, mas também as mãos, e a cabeça.

10 Disse-lhe Jesus: Aquelle, que está lavado, não tem necessidade de lavar senão os pés, e no mais todo elle está limpo. E vós outros estaes limpos, mas não todos.

11 Porque elle sabia qual era o que o havia de entregar : por isso disse : Não eslaes todos limpos.

12 E depois que lhes lavou os pés, tomou logo as suas vestiduras : e tendo-se tornado a pôr à mesa, disse-lhes : Saídes o que vos flz?

13 Vós chamaes-me Mestre, e Senhor : e dizeis bem : porque o sou.

14 Se eu logo sendo vosso Senhor, e Mestre, vos lavei os pés: deveis vós também lavar-vos os pés uns aos outros.

15 Porque eu dei-vos o exemplo, para que como eu vos fiz, assim façaes vós também.

16 Em verdade, em verdade vos digo : Não é o servo maior do que seu Senhor : nem o Enviado é maior do que aquelle que o enviou.

17 Se sabeis estas coisas, bemaventurados sereis, se as praticardes.

18 Eu não digo isto de todos vós : eu sei os que tenho escolhido: porém é necessário que se cumpra o que diz a Escripura : O que come o pão commigo, levantará contra mim o seu calcanhar.

19 Desde agora vol-o digo, antes que succeda: para que quando succeder, creiaes que eu sou.

20 Em verdade, em verdade vos digo : O que recebe aquelle, que eu enviar, a mim me recebe : e o que me recebe a mim, recebe aquelle, que me enviou.

21 Tendo Jesus dito estas palavras, turbou-se todo no espirito : e protestou, e disse : Em verdade, em verdade vos digo : Que um de vós me ha de entregar.

22 Olhavam pois os Discípulos uns para os outros, na duvida de quem fallava elle.

23 Ora um dos seus Discípulos ao qual amava Jesus, estava recostado à mesa no seio de Jesus.

24 A este pois fez Simão Pedro um signal, e disse-lhe : Quem é o de quem elle fallia?

25 Aquelle Discípulo pois tendo-se reclinado sobre o peito de Jesus, perguntou-lhe: Senhor, quem é esse?

26 Respondeu Jesus: É aquelle, a quem eu der o pão molhado. E tendo molhado o pão, deu-o a Judas, filho de Simão Iscanotes.

27 E atrás do bocado, entrou n'elle Satanaz. E Jesus lhe disse : O que fazes, faze-o depressa.

28 Nenhum porém dos que estavam à mesa percebeu a que propósito elle lhe dizia isto.

29 Porque alguns, como Judas era o que tinha a bolsa, cuidavam que lhe dissera Jesus : Compra as coisas, que ha-

vemos mister para o dia da festa: ou que desse alguma coisa aos pobres.

30 Tendo pois Judas recebido o bocado, saiu logo para fora. E era já noite.

31 E depois que elle saiu, disse Jesus: Agora ó glorificado o Filho do Homem: e Deus ó glorificado n'elle.

32 Se Deus é glorificado n'elle, também a elle o glorificará Deus em si mesmo : e glorificará-o-ha logo.

33 Filhinhos, ainda estou convosco um pouco. Vós buscar-me-heis : e o que eu disse aos Judeus : Vós não podeis vir para onde eu vou : isso mesmo vos digo eu agora.

34 Eu dou-vos um novo mandamento : Que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei, para que vós também mutuamente vos ameis.

35 N'isto conhecerão todos que sois meus Discípulos, se vos amardes uns aos outros.

36 Disse-lhe Simão Pedro: Senhor, para onde vás tu? Respondeu-lhe Jesus: Para onde eu vou, não podes tu agora seguir-me: mas seguir-me-has depois.

37 Disse-lhe Pedro: Porque te não posso eu seguir agora? eu darei a minha vida por ti.

38 Respondeu-lhes Jesus : Hás de dar a tua vida por mim? Em verdade, em verdade te digo : Que não cantará o gálio, sem que tu me negues três vezes.

CAPITULO XIV

NÃO se turbe o vosso coração. Crede em Deus, crede também em mim.

2 Na casa de meu Pae ha muitas moradas: se assim não fora, eu volotivera dito : Pois vou a apparellhar-vos o logar.

3 E depois que eu for, e vos apparellhar o logar : virei outra vez, e tomavos-hei para mim mesmo, para que onde eu estou, estejaes vós também.

4 Assim que vós sabeis para onde eu vou, e sabeis o caminho.

5 Disse-lhe Thomé : Senhor, nós não sabemos para onde tu vás : e como podemos nós saber o caminho?

6 Respondeu-lhe Jesus : Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida : ninguém vem ao Pae, senão por mim.

7 Se vós me conhecêsseis a mim, também certamente haviéis de conhecer a meu Pae: mas conhecel-o-hiis bem cedo, e já o tendes visto.

8 Disse-lhe Philippe: Senhor, mostra-nos o Pae, e isso nos basta.

9 Respondeu-lhe Jesus : Ha tanto tem po que estou convosco : e ainda me não tendes conhecido? Philippe, quem me vê a mim, vê também o Pae. Como dizes tu logo : Mostra-nos o Pae.

10 São credes que eu estou no Pae, e que o Pae está em mim ? As palavras, que eu vos digo, não nas digo de mim mesmo : mas o Pae, que esta em mim, esse é o que faz as obras.

11 Não credes que eu estou no Pae, e que o Pae está em mim ?

12 Crêde-o ao menos por causa das mesmas obras. Em verdade, em verdade vos digo, que aquelle, que cré em mim, esse fará também as obras que eu faço, e fará outras ainda maiores: porque eu vou para o Pae.

13 E tudo o que pedirdes ao Pae em meu Nome, eu vol-o farei : para que o Pae seja glorificado no Filho.

14 Se me pedirdes alguma coisa em meu Nome, essa vos farei.

15 Se me amaes : guardae os meus mandamentos.

16 E eu rogarei ao Pae, e elle vos dará outro Consolador, para que fique eternamente convosco,

17 O Espirito de verdade, a quem o Mundo não pode receber, porque o não vê, nem no conhece : mas vós o conheceis : porque elle ficará convosco, e estará em vós.

18 Não vos hei de deixar orphãos: eu hei de vir a vós.

19 Resta ainda um pouco : depois já o Mundo me não verá. Mas ver-me-heis vós: porque eu vivo, e vós vi vereis.

20 N'aquelle dia conhecereis vós, que eu estou em meu Pae, e vós em mim, e eu em vós.

21 Aquelle, que tem os meus mandamentos, e que os guarda : esse é o que me ama. E aquelle, que me ama, será amado de meu Pae : e eu o amarei tam bém, e me manifestarei a elle.

22 Disse-lhe Judas, não o Iscariotes: Senhor, d'onde procede que te hás de manifestar a nós, e não ao Mundo?

23 Respondeu-lhe Jesus, e disse-lhe: Se algum me ama, guardará a minha palavra, e meu Pae o amará, e nós vi remos a elle, e faremos n'elle morada :

24 O que me não ama, não guarda as minhas palavras. E a palavra, que vós tendes ouvido, não é minha: mas sim do Padre, que me enviou.

25 Eu disse-vos estas coisas, perma necendo convosco.

26 Mas o Consolador, que é o Espirito Sancto, a quem o Pae enviará em meu Nome, elle vos ensinará todas as coisas, e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito.

27 A paz vos deixo, a minha paz vos dou: eu não vol-a dou, como a da o Mundo. Não se turbe o vosso coração, nem fique sobresaltado.

28 Já tendes ouvido que eu vos disse : Eu vou, e venho a vós. Se vós me amasseis, certamente haviéis de folgar, de que eu vá para o Pae : porque o Pae é maior do que eu.

29 E eu vol-o disse agora, antes que succeda : para que quando succeder, o creiaes.

30 Já não faltarei muito convosco: porque vem o Príncipe d'este Mun do, e elle não tem em mim coisa al guma.

31 Mas para que o Mundo conheça que amo ao Pae, e qne faço como elle me ordenou: Levantae-vos, vamo-nos d'aqui.

CAPITULO XV

EU sou a videira verdadeira : e meu Pae é o agricultor.

2 Todas as varas, que não derem fructo em mim, elle as tirará : e todas as que derem fructo, alimpal-as-ba, para que o dêem mais abundante.

3 Vós já estaes puros em virtude da palavra, que eu vos disse.

4 Permanecei em mim : e eu perma necerei em vós. Como a vara da videira nlo pode de si mesmo dar frncto, senão permanecer na videira : assim nem vos o podereis dar, senão perma necerdes em mim.

5 Eu sou a videira, vós outros as va ras : o que permanece em mim, e o em que eu permaneço, esse dá muito frn cto : porque vós sem mim não podeis fazer nada.

6 Se alguém não permanecer em mim : será lançado fora como a vara, e seccará, e enfeixal-o-hão, e lancal-o-hão no fogo, e aili arderá.

7 Se vós permanecerdes em mim, e as minhas palavras permanecerem em vós : pedireis tudo o que quizerdes, e ser-vos-ha feito.

8 N'isto é glorificado meu Pae, em que vós deis muito fructo, e em qne sejaes meus Discípulos,

9 Como meu Pae me amou, assim vos amei eu. Permanecei no meu amor.

10 Se guardardes os meus preceitos, permanecereis no meu amor, assim como também eu guardei os preceitos

de meu Pae, e permaneço no ?eu amor.

11 Eu tenho-vos dito estas coisas: para que o meu gozo fique em vós, e para que o vosso gozo seja completo.

120 Meu preceito é este, que vos ameis uns aos outros, como eu vos amei.

13 Ninguém tem maior amor do que este, de dar um a própria vida por seus amigos.

14 Vós sois meus amigos, se fizerdes o que eu vos mando.

15 Já vos não chamarei servos : por que o servo não sabe o que faz seu Senhor. Mas chamei-vos amigos : porque vos descobri tudo quanto ouvi de meu Pae.

16 Vós não fostes os que me escolhestes a mim : mas eu fui o que vos escolhi a vós, e o que vos constitui, para que vades, e deis fructo : e para que o vosso fructo permaneça : para que tudo quanto vós pedirdes a meu Pae em meu Nome, «He vol-o conceda.

17 Isto é o que eu vos mando, que vos ameis uns aos outros.

18 Se o Mundo vos aborrece : sabeis que primeiro do que a vós, me aborreceu elle a mim.

19 Se vós fosseis do Mundo: amaria o Mundo o que era seu: mas porque vós não sois do Mundo, antes eu vos escolhi do Mundo, por isso é que o Mundo vos aborrece.

20 Lembrae-vos da minha palavra, que eu vos disse: Não é o servo maior ao que seu Senhor. Se elles me perseguiram a mim, também vós não deis perseguição a vós : se elles guardaram a minha palavra, também não deis guarda a vossa.

21 Mas elles far-vos-hão todos estes maus tratamentos por causa do meu Nome : porque não conhecem aquelle, que me enviou.

22 Se eu não viesse, e não lhes tivera faltado, agora teriam elles peccado: mas agora não tem desculpa no seu peccado.

23 Aquelle, que me aborrece: aborrece também a meu Pae.

24 Se eu não viesse, e não lhes tivera feito entre elles tantas obras, não teriam elles peccado: mas agora elles não somente as viram, mas ainda me aborreceram tanto a mim, como a meu Pae.

25 Mas isto é para se cumprir a palavra, que está escripta na sua Lei : Elles me aborreceram sem motivo.

26 Quando porém vier o Consolador, aquelle Espirito de verdade, que pro-

cede do Pae, que eu vos enviarei da parte do Pae, elle dará testemunho de mim:

27 E também vós dareis testemunho, porque estaeis commigo desde o principio.

CAPITULO XVI

EU disse-vos estas coisas, para que vós não escandaliséis.

2 Elles vos lançarão fora das Synagogas: e está a chegar o tempo, em que todo o que vos matar, julgará que n'isso faz serviço a Deus :

3 E elles vos tratarão assim, porque não conhecem ao Pae, nem a mim.

4 Ora eu disse-vos estas coisas : para que quando chegar este tempo, vos lembreis vós de que eu vol-as disse.

5 Não vol-as disse porém desde o principio, porque estava commigo : E agora vou eu para aquelle que me enviou : e nenhum de vós me pergunta, Para onde vás?

6 Antes porque eu vos disse estas coisas, se apoderou do vosso coração a tristeza.

7 Mas eu digo-vos a verdade: a vós convém-vos que eu vá: porque se eu não for, não virá a vós o Consolador : mas se for, enviar-vol-o-hei.

8 E elle quando vier, arguirá o Mundo do peccado, e da justiça, e do juizo : 9 Sim do peccado: porque não creem em mim :

10 E da justiça, porque eu vou para o Pae : e vós não me vereis mais :

11 Do juizo emfim: porque o Principe d'este Mundo já está julgado.

12 Eu tenho ainda muitas coisas que vos dizer : mas vós não nas podeis sup-portar agora.

13 Quando vier porém aquelle Espirito de verdade, elle vos ensinará todas as verdades : porque elle não fallará de si mesmo : mas dirá tudo o que tiver ouvido, e annunciar-vos-ha as coisas, que estão para vir.

14 Elle me glorificará : porque ha de receber do que é meu, e vol-o ha de annunciar.

15 Todas quantas coisas tem o Pae são minhas. Por isso é que eu vos disse : que elle ha de receber do que do meu, e vol-o ha de annunciar.

16 Um pouco, e já me não vereis : e outra vez um pouco, e ver-me-heis: porque vou para o Pae.

17 Disseram então alguns de seus discipulos uns para os outros : Que a ser isto, que elle nos diz : Um

e já me não vereis : e outra vez um pouco, e ver-me-heis, e porque eu vou para o Pae?

18 E diziam : Que vem a ser isto que elle nos diz, Um pouco? nós não sabemos o que elle vem a dizer.

19 E entendeu Jesus que lh'o queriam perguntar, e disse-lhes: Vós perguntaes uns aos outros, que é q que vos quiz eu significar, quando disse: Um pouco, e já me não vereis : e outra vez um pouco, e ver-me-heis.

20 Em verdade, em verdade vos digo: que vós haveis de chorar, e gemer, e que o Mundo se ha de alegrar: e que vos haveis de estar tristes, mas que a vossa tristeza se ha de converter em gozo.

21 Quando uma mulher pare, está em tristeza, porque é chegada a sua hora: mas depois que ella pariu um menino, já se não lembra do aperto, pelo gozo que tem de haver nascido ao Mundo um homem.

22 Assim também vós outros sem duvida estaes agora tristes, mas eu hei de ver-vos de novo, e o vosso coração ficará cheio de gozo : e o vosso gozo ninguém vol-o tirará.

23 E n'aquelle dia nada mais me perguntareis. Em verdade, em verdade vos digo : Se vós pedirdes a meu Pae alguma coisa em meu Nome, elle vol-a ha de dar.

24 Vós até agora não pedistes nada em meu nome: Pedi, e recebereis, para que o vosso gozo seja completo.

25 Eu tenho-vos dito estas coisas de baixo de parábolas. Está chegando o tempo, em que eu vos não hei de fallar já por parábolas, mas abertamente vos fallarei do Pae :

26 JVaquelle dia pedireis vós em meu Nome : e eu não vos digo que hei de rogar ao Pae por vós outros :

27 Porque o mesmo Pae vos ama, por que vós me amastes, e crestes que eu saí de Deus.

28 Eu saí do Pae, e vim ao Mundo : outra vez deixo o Mundo, e torno para o Pae.

29 Disseram-lhe seus Discípulos: Eis ahi está que tu agora é que nos fallas abertamente, e não usas de parábola nenhuma.

30 Agora conhecemos nós que tu sabes tudo, e que a ti não é necessário fallar-te ninguém perguntas: n'isto cremos que saíste de Deus.

31 Respondeu-lhes Jesus : Vós credes agora?

32 Eis ahi vem, e já é chegada a

hora, em que sejaes espalhados, cada um para sua parte, e que me deixeis só : mas eu não estou só, porque o Pae está commigo.

33 Eu tenho-vos dito estas coisas, para que vós tenhaes paz em mira. Vós haveis de ter afflicções no Mundo: mas tende confiança, eu venci o Mundo.

CAPITULO XVH

1 SSIm fallou Jesus : e levantando os A. olhos ao Ceo, disse: Pae, é chegada a hora, glorifica a teu Filho, para qui teu Filho te glorifique a ti :

2 Assim como tu lhe deste poder sobre todos os homens, afirm de que elle dê a vida eterna a todos aquelles, que tu lhe deste.

3 A vida eterna porém consiste: Em que elles conheçam por um só verdadeiro Deus a ti, e a Jesu Christo, que tu enviaste.

4 Eu glorifiquei-te sobre a terra : eu acabei a obra, que tu me encarregaste que fizesse :

5 Tu pois agora, Pae, glorifica-me a mim em ti mesmo, com aquella gloria, que eu tive em ti, antes que houvesse Mundo.

6 Eu manifestei o teu Nome aos homens, que tu me deste do Mundo. Elles eram teus, e tu m'os deste: e elles guardaram a tua palavra.

7 Agora conheceram elles, que todas as coisas, que tu me deste, vem deli:

8 Porque eu lhes dei as palavras, que tu me deste : e elles as receberam, e verdadeiramente conheceram que eu saí de ti : e creram que tu me enviaste.

9 Por elles é que eu rogo : Eu não rogo pelo Mundo, mas por aquelle*, qns tu me deste : porque são teus :

10 E todas as minhas coisas são tuas, e todas as tuas coisas são minhas: e n'elles sou eu glorificado.

11 E eu não estou jamais no Mundo, mas elles estão no Mundo, e eu vou para ti. Padre Sancto, guarda em teu Nome aquelles, que me deste: para nu?

elles sejam um, assim como também nós.

12 Quando eu estava com elles, eu os guardava em teu Nome. Eu conservei os que tu me deste: e nenhum d'elles perdeu, mas somente o que era filho de perdição, para se cumprir a Escriptura.

13 Mas agora vou eu para ti : e digo estas coisas, estando ainda no Mundo, para que elles tenham em si mesmos a

plenitude do meu gozo.

14 Eu dei-lhes a tua palavra, e o Mundo os aborreceu, porque elles não são do Mundo, como também eu não sou do Mundo.

15 Eu não peço, que os tires do Mundo, mas sim que os guardes do mal.

10 Elles não são do Mundo, como eu também não sou do Mundo.

17 Sanctifica-os na verdade. A tua palavra é a verdade.

18 Assim como tu me enviaste ao Mundo, também eu os enviei ao Mundo.

19 E eu me sanctifico a mim mesmo por elles : para que também elles sejam sanctificados na verdade.

20 E eu não rogo somente por elles, mas rogo também por aquelles, que hão de crer em mim por meio da sua palavra:

21 Para que elles sejam todos um, como tu Pae o és em mini, e eu em ti, para que também elles sejam um em nós: e creia o Mundo que tu me enviaste.

22 E eu lhes dei a gloria, que tu me havias dado : para que elles sejam um, como também nós somos um.

23 Eu estou n'elles, e tu estás em mim : para que elles sejam consummados na unidade : 0 para que o Mundo conheça que tu me enviaste, e que tu os amaste, como amaste também a mim.

24 Pae, a minha vontade é, que onde eu estou, estejam também commigo aquelles, que tu me deste : para verem a minha gloria, que tu me deste: por que me amaste antes da criação do Mundo.

23 Pae justo, o Mundo não te conheceu : mas eu conheci-te : e estes conheceram que tu me enviaste.

26 E eu lhes fiz conhecer o teu Nome, e lh'o farei ainda conhecer: afim de que o mesmo amor, com que tu me amaste, esteja n'elles, e eu n'elles.

CAPITULO XVIII

TENDO Jesus dito estas palavras, saiu com os seus Discípulos para

a outra banda do Ribeiro de Cedron, do mes onde havia um horto, no qual elle e seus Discípulos.

2 Ora Judas, que o entregava, sabia também d'este logar: porque a elle tinha vindo Jesus muitas vezes com seus Discípulos.

3 Tendo pois Judas tomado uma companhia de soldados, e os quadrilheiros Já parte dos Pontifices, e Phariseus, veiu com lanternas e archotes, e armas.

4 Pelo que Jesus, que sabia tudo o que

eslava para lhe sobrevir, adiantou-se, e disse-lhe: A quem buscaes?

5 Responderam-lhe elles : A Jesus Nazareno. Disse-lhes Jesus : Eu sou. E Judas, que o entregava, estava também com elles.

6 Tanto pois que Jesus lhes disse : Eu sou : recuaram para trás, e caíram por terra.

7 Perguntou-lhes pois Jesus segunda vez : A quem buscaes ? E responderam elles : A Jesus Nazareno.

8 Disse-lhes Jesus : Já vos disse que eu sou : se a mim pois é que buscaes, deixae ir estes.

9 Para se cumprir a palavra, que elle dissera : Dos que me deste não perdi nenhum d'elles.

10 Mas Simão Pedro, que tinha espada, puxou d'vll.-i, e feriu a um servo do Pontífice, e lhe cortou a orelha direita. E o servo se chamava Malco.

11 Porém Jesus disse a Pedro: Mette a tua espada na bainha. Não hei de beber o cálix, que o Pae me deu?

12 A Cohorte pois, e o Tribuno, e os quadrilheiros dos Judeus prenderam a Jesus, e o maniataram :

13 E primeiramente o levaram a casa de Annás, por ser sogro de Caifás, que era o Pontífice d'aquelle anno.

14 Caifás .porém era aquelle, que tinha dado aos Judeus o conselho . De que convinha, que um homem morresse pelo povo.

15 Ora seguia a Jesus Simão Pedro, e outro Discípulo. Era pois o tal Discípulo conhecido do Pontífice, e entrou com Jesus no pateo do Pontífice.

16 Mas Pedro estava de fora á porta. Saiu então o outro Discípulo, que era conhecido do Pontífico, e fallou á porteira : e esta fez entrar a Pedro.

17 Esta porteira pois, que era escrava, disse a Pedro : Não és tu também dos Discípulos d'este homem? Respondeu elle : Não sou.

18 Ora os servos, e quadrilheiros estavam cm pé ao lume: porque fazia frio, e alli se aqueciam : e com elles

estava também Pedro em pé, no qual entrou mo modo aquecendo-se.

19 Entretanto fez o Pontífice perguntas a Jesus, sobre que Discípulos tinha, e qual era a sua doutrina.

20 Respondeu-lhe Jesus : Eu fallei publicamente ao Mundo : eu sempre ensinei na Synagoga, e no Templo, aonde concorrem todos os Judeus : e nada disse em secreto.

21 Porque me fazes tu perguntas? Faz-as aquelles, que ouviram o que eu

lhes disse : ei-los ahi estão que sabem o que eu ensinei.

22 E tendo dito isto, ura dos quadri lheiros, que se achavam presentes, lhe deu uma bofetada em Jesus, dizendo : Assim é que tu respondes ao Pontifice?

23 Disse-lhes Jesus : Se eu fallei ma), dá tu testemunho do mal : mas se fallei bem, porque me feres?

24 E Annás o enviou maniatado ao Pontifice Caifás.

23 Estava pois alli em pé Simão Pedro, aqueitando-se ainda. E elles lhe disse ram : Não és tu também dos seus Discipulos? Negou elle, e disse: Não sou.

26 Disse-lhe um dos servos do Pontífice, que era parente d'aquelle, a quem Pedro cortara a orelha: Não é assim que eu te vi com elle no horto ?

27 E negou-o Pedro outra vez : e im-mediatamente cantou o gálio.

28 Levaram pois a Jesus da casa de Caifás ao Pretório. E era de manhã: e elles não entraram no Pretório, por se não contaminarem, mas comerem a Paschoa.

29 Pilatos pois saiu fora nara lhes faliar, e disse: Que accusação trazeis vós contra este homem?

30 Responderam elles, e disseram-lhe : Se este não fora malfeitor, não t'o en tregáramos nós.

31 Pilatos lhes disse então : Tomae-o lá vós outros, e julgae-o segundo a vos sa Lei. E os Judeus lhe disseram : A nós não nos é permitido matar ninguém.

32 Para se cumprir a palavra, que Jesus dissera, significando de que morte havia de morrer.

33 Tornou pois a entrar Pilatos no Pretório, e chamou a Jesus, e disse-lhe : Tu és o Rei dos Judeus?

34 Responden Jesus: Tu dizes isso de ti mesmo, ou foram outros os que t'o disseram de mim?

35 Disse Pilatos: Porventura sou eu Judeu? A tua nação, e os Pontífices são os que te entregaram nas minhas mãos : que fizeste tu?

36 Respondeu Jesus: O meu Reino não é d'este Mundo: se o meu Reino fosse d'este Mundo, certo que os meus Ministros haviam de pelejar, para que eu não fosse entregue aos Judeus : mas agora não é d'aqui o meu Reino.

37 Di?se-lbe então Pilatos: Logo tu és Rei? Respondeu Jesus: Tu o dizes que eu sou Rei. Eu para isso nasci, e ao que vim ao Mundo, foi para dar testemunho da verdade: todo o que ó da verdade, ouve a minha voz.

38 Disse-lhe Pilatos: Que coisa é a

HO

verdade? E dito i&lo: tornou a sair a ver-se com os Judeus, e disse-lhes: Eu não acho n'elle crime algum.

39 Mas é costume entre vós, que eu pela Paschoa vos solte um : quereis vós logo que eu vos solte o Rei dos Judeus?

40 Então gritaram todos no-mem-te, dizendo : Não queremos solto a este, mas a Barrabás. Ora este Barrabás era um ladrão.

CAPITULO XIX

i) ILATOS pois tomou então a Jesus, ! e o mandou acoutar.

2 E os soldados tecendo de espinhos uma coroa, lh'a pozeram sobre a ca beça : e o vestiram d'um manto de pur pura.

3 Depois vinham te com elle, e diziam - lhe : Deus te salve, Rei dos Judeus : e davam-lhe bofetadas.

4 Saiu Pilatos ainda outra vez fora, e disse-lhes : Eis aqui vol-o trago fora, para que vós conheçais que eu não acho n'elle crime algum.

5 (Saiu pois Jesus trazendo uma coroa de espinhos, e um vestido de purpura :) E Pilatos lhes disse : Eis aqui o no-mem.

6 Então os Príncipes dos Sacerdotes, e os seus Officiaes, tendo-o visto, grita ram, dizendo : Crucifica-o, crucifica-o. Disse-lhes Pilatos: Tomae-o vós ou tros, e crucificae-o : porque eu não acho n'Vlle crime algum.

7 Responderam-lhe os Judeus: Nós temos uma Lei, e elle deve morrer segundo a Lei, pois se fez Filho de Deus.

8 Pilatos pois como ouviu estas pala vras, temeu ainda mais.

9 E entrou outra vez no Pretório : e disse a Jesus: D'onde és tu? mas Jesus não lhe deu resposta alguma.

10 Então lhe disse Pilatos: Tu não me falias: não sabes que tenho poder para te crucificar, e que tenho poder para te soltar?

11 Respondeu-lhe Jesus: Tu não te rias sobre mim poder algum, se elle te não fora dado Ia de cima. Por isso o que me entregou a ti, tem maior pec-cado.

12 E (Veste ponto em diante buscava Pilatos algum meio de o livrar. Mas os Judeus gritavam, dizendo: Tu se livras a este, não és amigo do César: porque todo o que se faz Rei, contradiz ao César.

13 Pilatos pois como ouvia estas vozes, trouxe para fora a Jesus : e assentou-se

no seu Tribunal, no lugar, que se chama Lithostrótos, e em Hebraico Gabbalha. 14 Era então o dia da preparação da Paschoa, quasi a hora sexta, e disse Pi-latos aos Judeus : Eis aqui o vosso Rei. 13 Mas elles diziam a gritos: Tira-o, tira-o, crucifica-o. Disse-lhes Pilatos: Pois eu hei de crucificar o vosso Rei? Responderam os Príncipes dos Sacerdotes: Nós não temos outro Rei, senão o César.

16 Então porém lh'o entregou para que fosse crucificado. E elles tomaram a Jesus, e o tiraram para fora.

17 E levando a sua Cruz às costas, saiu para aquelle logar que se chama do Calvário, e em Hebreu Golgotha : 18 Onde o crucificaram, e com elle outros dois, um d'uma parte, outro d'outra, e Jesus no meio.

19 E Pilatos escreveu também um titulo : e o poz sobre a Cruz. E dizia a Inscripção : Jesus Nazareno, Rei dos Judeus.

20 E muitos dos Judeus leram este titulo : porque estava perto da Cidade o logar, onde Jesus fora crucificado: E estava escripto em Hebraico, em Grego, e em Latim.

21 Diziam pois a Pilatos os Pontífices dos Judeus : Não escrevas, Rei dos Judeus : mas que elle diz : Eu sou Rei dos Judeus.

22 Respondeu Pilatos : O que escrevi, escrevi.

23 Porém os soldados, depois de nave* rem crucificado a Jesus, tomaram as suas vestiduras (e fizeram d'ellas quatro partes, para cada soldado sua parte) e a túnica. Mas a túnica não tinha costura, porque era toda tecida d'alto abaixo.

24 E disseram uns para os outros: gou a na rasguemos, mas lancemos sortes po de cila, a ver quem na ha de levar. Veiu pois, e tirou o Corpo de Jesus. Para se cumprir a Eseriptura, que diz : 39 E Nicodemos, o que havia ido pri Repartiram meus vestidos entre si : e meiramente de noite buscar a Jesus, veiu lançaram sortes sobre a minha vestidu também, trazendo uma composição de

ra. e os soldados de facto assim o fize quasi cem libras de ram.

25 Entretanto estavam em pé junto à 40 Tomaram pois o Corpo de Jesus, e o Cruz de Jesus sua mãe, e a irmã de ligaram envolto em lençoes depois de sua mãe, Maria, mulher de Cléofas, e embalsamado com aromas, da maneira Maria Magdalena.

26 Jesus pois tendo visto a sua mãe, e ao Discípulo que elle amava, o qual estava presente, disse a sua mãe : Mulher, eis ahi teu filho.

27 Depois disse ao Discípulo : Eis a tua mãe. E d'esta hora por diante a tomou o Discípulo para sua casa.

28 Depois sabendo Jesus que tudo estava cumprido, para se cumprir uma

31 E os Judeus (por quanto era a Preparação) para que não ficassem os cor • > os na Cruz em dia de Sabbado (porque iquelle dia de Sabbado era de grande

29 Tinha-se porém alli posto um vaso cheio de vinagre. Então os soldados ensopada no vinagre uma esponja, e atando-a a um hyssopo, lh'a chegaram a bocca.

30 Jesus porém havendo tomado o vi nagre, disse: Tudo está cumprido. E baixando a cabeça, rendeu o espi rito.

31 E os Judeus (por quanto era a Preparação) para que não ficassem os cor • > os na Cruz em dia de Sabbado (porque iquelle dia de Sabbado era de grande solemnidade) rogaram a Pilatos que se lhes quebrassem as pernas, e que fossem d'alli tirados.

32 Vieram pois os soldados : e quebraram as pernas ao primeiro, e ao outro, que com elle fora crucificado.

33 Tendo vindo depois a Jesus, como viram que estava já morto, não lhe quebraram as pernas,

34 Mas um dos soldados lhe abriu o lado com uma lança, e immediatamente saiu sangue, e agua.

35 Aquelle porém que o viu, deu testemunho d'isso : e o seu testemunho é verdadeiro. E elle sabe que diz a verdade : para que também vós o creiaes.

36 Porque estas coisas succederam, para que se cumprisse esta palavra da Escripura : Não quebrareis aelle osso algum.

37 E lambem diz outro logar da Escripura : Elles verão aquelle, a quem tras passaram.

38 E depois d'isto José de Arimathea (pois que era Discípulo de Jesus, ainda que occulto por medo dos Judeus) ro

Pilatos, que o deixasse tirar o corpo de Jesus: e Pilatos lh'o permittiu. sobre a Cruz, e tirou o Corpo de Jesus.

39 E Nicodemos, o que havia ido primeiro, meiramente de noite buscar a Jesus, veiu também, trazendo uma

composição de myrrha, e de aloé.

que os Judeus tem por costume sepultar os mortos.

41 No logar porém, em que Jesus fora crucificado, havia um horto: e n'este horto um sepulchro novo, em que ninguém ainda tinha sido depositado.

42 Portanto em razão de ser o dia da Preparação dos Judeus, visto que este sepulchro estava perto, depositaram n'elle a Jesus.

CAPITULO XX

i\o primeiro dia porém da semana veio
1\ Maria Magdarena ao sepulchro de manhã, fazendo ainoas escuras : e viu que a campa estava tirada do sepulchro.

2 Correu pois, e foi ter com Simão Pedro, e com o outro Discípulo, a quem Jesus amava, e disse-lhes: Levaram o Senhor do sepulchro, e não sabemos onde o pozeram.

3 Saiu então Pedro, e aquell'outro Discípulo, e foram ao sepulchro.

i Ora elles corriam ambos juntos, mas aquell'outro Discípulo correu mais do que Pedro, e levando-lhe a dianteira chegou primeiro ao sepulchro.

5 R tendo-se abaixado, viu os lençoes postos no chão, mas todavia não entrou.

6 Chegou pois Simão Pedro, que o seguia, e entrou no sepulchro, e viu postos no chão os lençoes,

7 E o lenço, que estivera sobre a cabeça de Jesus, o qual não estava com os lençoes, mas estava dobrado n'um lugar à parte.

8 Então pois entrou também aquelle Discípulo, que havia chegado primeiro ao sepulchro : e viu, e creu :

9 Porque ainda não entendiam a Escripura, que importava que elle resuscitasse d'entre os mortos.

10 E voltaram outra vez os Discípulos para sua casa.

11 Porém Maria conservava-se em pé da parte de fora, chorando junto do sepulchro: E a tempo que cila chorava, abaixou-se, e olhou para ver o sepulchro:

12 E viu dois Anjos vestidos de branco, assentados no lugar, onde fora posto o Corpo de Jesus, um á cabeceira, e outro aos pés.

13 Os quaes lhe disseram : Mulher, porque choras? Respondeu-lhes ella: ga também a tua mãe, e mette-a no

Porque levaram o meu Senhor : e não sei onde o pozeram.

14 Ditas estas palavras, olhou para trás, e viu a Jesus em pó : sem saber contudo que era Jesus.

15 Disse-lhe Jesus: Mulher, porque choras? a quem buscas? Ella julgando que era o hortelão, disse-lhe: Senhor, se tu o tiraste, dize-me onde o pozeste : e eu o levarei.

16 Disse-lhe Jesus : Maria. Ella voltando-se, lhe disse : Babboni (que quer dizer Mestre.)

17 Disse-lhe Jesus : Não me loques, porque ainda não subi a meu Pae: mas vae a meus irmãos, e dize-lhes : Que

vou para meu Pae e vosso Pae, para meu Deus e vosso Deus.

18 Veiu Maria Magdalena dar aos Discípulos a nova: de que ella tinha visto o Senhor, e de que elle lhe havia dito estas coisas.

19 Chegada porém que foi a tarde d'aquelle mesmo dia, que era o primeiro da semana, e estando fechadas as portas da casa, onde os Discípulos se achavam juntos, por medo que tinham dos Judeus : veiu Jesus, e poz-se em pé no meio d'elles, e disse-lhes : Paz seja convosco,

20 E dito isto, mostrou-lhes as mãos, e o lado. Alegaram-se pois os Discípulos de terem visto o Senhor.

21 E elle lhes disse segunda vez : Paz seja convosco. Assim como o Pae me enviou a mini, também eu vos enviei a vós.

22 Tendo dito estas palavras, assoprou sobre elles ; e disse-lhes : Recebei o Espirito Santo :

23 Aos que vós perdoardes os peccados, ser-lhes-hão elles perdoados : e aos que vós os retiverdes, ser-lhes-hão elles retidos.

24 Porém Thoiné um dos doze, que se chama Dydimos, não estava com elles, quando veiu Jesus.

25 Disseram-lhe pois os outros Discípulos : Nós vimos o Senhor. Mas elle lhes disse : Eu se não vir nas suas mãos a abertura dos cravos, e se não metter o meu dedo no lugar dos cravos, e se não metter a minha mão no seu lado, não hei de crer.

26 E oito dias depois, estavam os seus Discípulos outra vez dentro, e Thomé com elles. Veiu Jesus às portas fechadas, e poz-se em pé no meio, e disse : Paz seja convosco.

27 Logo disse a Thomé : Mette aqui o teu dedo, e vê as minhas mãos, che

meu lado : e não sejas incrédulo, mas fiel.

28 Respondeu Thomé, e disse-lhe : Senhor meu, e Deus meu.

9 Disse-lhe Jesus : Tu creste, Thomé. porque me viste : bemaventurados os lin' não viram, e creram.

30 Outros muitos prodigios ainda fez também Jesus em presença de seus Discípulos, que não foram escriptos iT - Livro.

31 Mas foram escriptos estes, afim de

iii' vós creiaes, que Jesus é o Christo. i lho de Deus : e de que crendo-o assim,

lenhaes a vida em seu Nome.

CAPITULO XXI

DEPOIS tornou Jesus a mostrar-se a seus Discípulos junto do mar de Tiberiades. E mostrou-se-lhes d'esta sorte :

2 Estavam juntos Simão Pedro, e Thomé, chamado pidymo. e Nathanael, que era de Cana de Galiléa, e os filhos de Zebedeu, e outros dois de seus Discípulos.

3 Disse-lhes Simão Pedro : Eu vou pescar. Responderam-lhe os mais: Tam bém nós outros vamos contigo. Saíram pois, e entraram n'uma barca: mas n'aquelle noite nada apanharam. 4 lias chegada a manhã, veiu Jesus pôr-se na ribeira : sem que ainda assim conhecessem os Discípulos que era Jesus.

5 Disse-lhes pois Jesus : ò moços, tendes alguma coisa de comer? Responderam-lhe elles : Nada.

6 Disse-lhes Jesus : Lançae a rede para a parte direita da embarcação : c achareis. Lançaram elles pois a rede: mas já a não podiam trazer a cima, que tão grande era a carga dos peixes.

7 Então aquelle Discípulo, a quem Jesus amava, disse a Pedro: É o Senhor. Simão Pedro quando ouviu que era o Senhor, cingiu-se com a sua túnica (porque estava nua) e lançou-se ao mar.

8 K os outros Discípulos vieram na barca (porque não estavam distantes de terra, senão só obra de duzentos covados) trazendo a rede cheia de peixes.

9 E tanto que saltaram em terra, vieram umas brazas postas, e um peixe em cima d'ellas, e pão.

10 Disse-lhes Jesus: Dae cá dos peixes, que agora apanhastes.

11 Subiu Simão Pedro à barca, e tirou a rede para terra, cheia de cento e cincoenta e três grandes peixes. E sendo tão grandes, não se rompeu a rede.

12 Disse-lhes Jesus : Vinde, jantae. E nenhum dos que estavam à mesa ou sava perguntar-lhe: Quem és tu? sabendo que era o Senhor.

13 Veiu pois Jesus, e tomou o pão, e deu-lh'o, e assim mesmo do peixe.

14 Foi esta já a terceira vez, que Jesus se manifestou a seus Discípulos, depois de resurgir dos mortos.

15 Tendo elles pois jantado, pergun

tou Jesus a Simão Pedro : Simão, filho de João, tu amas-me mais do que estes? Elle lhe respondeu : Sim, Senhor, tu sabes que eu te amo. Disse-lhe Jesus : Apascenta os meus cordeiros.

16 Perguntou-lhe outra vez: Simão, filho de João, tu amas-me? Elle lhe respondeu : Sim, Senhor, tu sabes que eu te amo. Disse-lhe Jesus: Apascenta os meus cordeiros.

17 Perguntou-lho terceira vez : Simão, filho de João, tu amas-me? Ficou Pedro triste, porque terceira vez lhe perguntara, tu amas-me? e respondeu-lhe: Senhor, tu conheces tudo: tu sabes que eu te amo. Disse-lhe Jesus : Apascenta as minhas ovelhas.

18 Em verdade, em verdade te digo : Quando tu eras mais moço, tu te cingias, e ias por onde te dava na vontade : mas quando já fores velho, estenderás as tuas mãos, e outro será o que te cinja, e que te leve para onde tu não queiras.

19 E isto disse Jesus, para significar com que género de morte havia Pedro de dar gloria a Deus. E depois de assim ter fallado, disse-lhe : Segue-me.

20 Voltando Pedro, viu que o seguia aquelle Discípulo, que Jesus amava, que ao tempo da ceia estivera até reclinado sobre o seu peito, e lhe perguntara: Senhor, quem é o que te ha de entregar?

21 Assim que como Pedro viu a este, disse para Jesus: Senhor, e este que?

22 Disse-lhe Jesus : Eu quero que elle fique assim, até que eu venha, que tens tu com isso? segue-me tu.

23 Correu logo esta voz entre os irmãos, que aquelle Discípulo não morreria. E não lhe disse Jesus : Não morre ; senão : Eu quero que elle fique assim, até que eu venha, que tens tu com isso?

24 Este é aquelle Discípulo, que dá testemunho d'estas coisas, e que as escreveu : e nós sabemos que é verdadeiro o seu testemunho.

25 Muitas outras coisas porém ha ainda, que fez Jesus: as quaes se se escrevessem uma por uma, creio que nem no Mundo todo poderiam caber os Livros, que d'ellas se houvessem de escrever.

vos conservar sem peccado, e para vos apresentar ante a vista da sua gloria immaculados com exaltação na vinda de nosso Senhor Jesu Christo] 2o Ao só Deus Salvador nosso, por

Jesu Christo nosso Senhor, seja gloria e magnificência, império e poder antes de todos os séculos, e agora, e para todos os séculos dos séculos Amen.

APOCALYPSE DE S, JOÃO APOSTOLO

CAPITULO I

O APOCALYPSE de Jesu Christo, que Deus lhe deu para descobrir aos seus servos as coisas, que cedo devem acontecer: e que elle manifestou, envian do-as por meio do seu Anjo a seu servo João,

2 O qual deu testemunho à palavra de Deus, e testemunho de Jesu Christo, em todas as coisas que viu.

3 Bemaventurado aquelle, que lê, e ouve as palavras d'esta Prophecia: e guarda as coisas, que n'ella estão escriptas : porque o tempo está próximo.

4 João às sete Igrejas, que ha na Ásia. Graça a vós outros, e paz da parte d'aquelle, que é, e que era, e que ha de vir : e da dos sete Espiritos, que estão diante do seu Throno :

5 E da parte de Jesu Christo, que é a Testemunha fiel, o Primogénito dos mortos, e o Príncipe dos Reis da Terra, que nos amou, e nos lavou dos nossos peccados no sen sangue,

6 E nos fez sermos o Reino, e os Sa cerdotes para Deus, e seu Pae: a elle gloria, e império por séculos dos séculos : Amen.

7 Eil-o ahi vem sobre as nuvens, e todo o olho o verá, e os que o traspas saram. R baterão nos peitos ao vel-o todas as Tribus da terra : Assim se cum pirá: Amen.

8 Eu sou o Alfa, e o Omega, o principio, e o fim, diz o Senhor Deus : quo é, e que era, e que hade vir, o Todo Poderoso.

9 Eu João vosso irmão, que tenho parte na tribulação, e no Reino e na paciência em Jesu Christo : estive em uma Ilha, que se chama Palmos, por causa da palavra de Deus, e pelo teste munho de Jesus :

10 Eu fui arrebatado em espirito um

dia de Domingo, e ouvi por detrás de mim uma grande voz como de trombeta,

i i Que dizia: O que vós, escreve-o em um Livro : e envia-o às sete Igrejas, que ha na Afia, a Efeso, e a Smyrna, e a Perçamo, e a Thyatira, e a Sardes, e a Filadélfia, e a Lãodicéa.

12 E me voltei para ver a voz, que fallava commigo: E assim voltado vi sete candieiros de ouro:

13 E no meio dos sete candieiros de ouro a um semelhante ao Filho do ho mem, vestido d'uma roupa talar, e cingido pelos peitos com uma cinta de ouro :

14 A sua cabeça porém, e os seus cabellos eram brancos como a lã branca, e como a neve, e os seus olhos pareciam uma como chamma de fogo,

13 E os seus pés eram semelhantes ao latão fmo, quando está n'uma fornalha ardente, e a sua voz equalava o estron do das grandes aguas :

16 E tinha na sua direita sete estrelas : e saía da sua bocca uma espada aguda de dois fios: e o seu rosto resplandecia como o Sol na sua força.

17 Logo que eu o vi, caí ante seus pés como morto. Porém elle poz a sua mão direita sobre mim, dizendo : Não temas : eu sou o primeiro, e o ultimo,

18 E o que vivo, e fui morto, mas eis aqui estou eu vivo por séculos dos séculos, e tenho as chaves da morte, e do Inferno.

19 Escreve pois as coisas, que viste, e as que são, e as que tem de succeder ao depois d'estas.

20 Eis aqui o mysterio das sete estrelas, que tu viste na minha mão direita, e dos sete candieiros de ouro : as sete estrellas, são os sete Anjos das sete Igrejas: e os sete candieiros, são as sete Igrejas.

APOCALYPSE. II. III

CAPITULO II

ESCREVE ao Anjo da Igreja de

Efeso : Isto diz aquelle, que tem as sele estrellasna sua direita, que anda no meio dos sete candieiros de ouro :

2 Eu sei as tuas obras, e o teu trabalho, e a tua paciência, e que não podes supportar os maus : e que tens provado os que dizem ser Apóstolos, e não no são : e tu os achaste mentirosos :

3 E que tens paciência, e soffreste pelo meu nome, e não tens desfallecido.

4 Mas tenho contra ti, que deixaste a tua primeira caridade.

5 Lembra-te pois d'onde caíste : e arrepende-te, e faz as primeiras obras : e se não, venho a ti, e moverei o teu candieiro do seu lugar, senão fizeres penitencia.

6 Mas isto tens de bom, que aborreces os feitos dos Nicolaitas, que eu também aborreço.

7 Aquelle, que tem ouvidos, ouça o que o Espirito diz às Igrejas: Ao vencedor darei a comer da arvore da vida, que está no Paraíso do meu Deus.

8 E ao AJO da Igreja de Smyrna escreve : Isto diz o primeiro, e o ultimo, que foi morto, e que está vivo :

9 Eu sei a tua tribulação, e a tua pobreza, mas tu és rico : e és calumniado por aquelles, que se dizem Judeus, e não no são, mas são a synagoga de Satanaz.

10 Não temas nada do que tens que padecer. Eis ahi está que o diabo fará metter em prisão alguns de vós, afim de serdes provados : e tereis tribulação dez dias. Sé fiel até á morte, e eu te darei a coroa da vida.

11 Aquelle, que tem ouvidos, ouça o que o Espirito diz às Igrejas: O que sair vencedor, ficará illeso da segunda morte.

12 Escreve também ao Anjo da Igreja de Pérgamo : Isto diz aquelle, que tem o afiado montante de dois gumes :

13 Sei onde habitam, onde está a cadeira de Satanaz : e que conservas o meu nome, e não negaste a minha fé. E isto até n'aquelles dias em que Antipás se ostentou minha Del testemunha, o qual foi morto entre vós, onde Satanaz habita.

14 Mas tenho contra ti umas poucas de coisas: porque tens ahi aos que seguem a doutrina de Balaão, que ensinava a Balac a pôr tropeços, diante dos filhos de Israel, para que comessem, e fonicassem :

15 Assim tens tu também aos que seguem a doutrina dos Nicolaitas.

16 Faze igualmente penitencia: porque d'outra maneira, virei a ti logo, e pelejarei contra elles com a espada da minha bocca.

17 Aquelle, que tem ouvidos, ouça o que o Espirito diz às Igrejas : Eu darei ao vencedor o maná escondido, e dar-lhe-hei uma pedrinha branca: e um nome novo escripto na pedrinha, o qual não conhece, senão quem no recebe.

18 Escreve mais ao Anjo da Igreja de Thyatira : Isto diz o Filho de Deus, que tem os olhos como uma chamma de fogo, e os seus pés são semelhantes ao latão fino :

19 Eu conheço as tuas obras, e a tua fé, e a tua caridade, e serviços, e a tua paciência, e as tuas ultimas obras, que em numero excedem as primeiras.

20 Porém tenho umas poucas de coisas contra ti: porque tu permites a Jezabel, mulher que se diz Prophetisa, pregar, e seduzir aos meus servos, para fornicarem, e comerem das coisas sacrificadas aos ídolos.

21 Eu porém lhe tenho dado tempo para fazer penitencia: e ella não quer arrepender-se da sua prostituição.

22 Eis ahi a reduzirei a uma cama: e os que adulteram com ella, se verão n'uma grandissima tribulação, se não fizerem penitencia das suas obras :

23 E ferirei de morte a seus filhos, e todas as Igrejas conhecerão, que eu sou aquelle, que sonda os rins, e os corações: e retribuirei a cada um de vós segundo as suas obras. Mas eu TOS digo a vós,

24 E aos outros que estaes em Th>atira: a respeito de todos os que não seguem esta doutrina, e que não tem conhecido as profundidades, como elles lhes chamam de Satanaz. eu não porei sobre vós outro peso :

25 Mas guardae bem aquillo, que tendes, até que eu venha.

26 E aquelle, que vencer, e que guardar as minhas obras até o fim, eu lhe darei poder sobre as Nações,

27 E elle as regerá com vara de ferro, e serão quebradas como vaso de oleiro,

28 Assim como também eu a recebi de meu Pai : e dar-lhe-hei a estrella d'alva.

29 Aquelle, que tem ouvidos, ouça o que o Espirito diz às Igrejas.

CAPITULO III

ESCREVE também ao Anjo da Igreja de Sardes: Isto diz aquelle, que tem os sete Espiritos de Deus, e asseie

APOCALYPSE. III. IV

estrellas: Eu sei as tuas obras, que tens a reputação de que vives, e tu estás morto.

2 Sê vigilante, e confirma os restos, que estavam para morrer. Porque não acho as tuas obras completas diante do meu Deus.

3 Lembra-te pois do que recebeste, e ouviste, e guarda-o, e faz penitencia. Porque se tu não vigiares, virei a ti como um ladrão, e tu não saberás a que hora eu virei a ti.

4 Mas tens algumas pessoas em Sardes, que não tem contaminado os seus vestidos: os quaes andarão commigo em vestiduras brancas, porque são dignos d'isso.

5 Aquelle, que vencer, será assim vestido de vestiduras brancas, e eu pao apagarei o seu nome do Livro da vida, e confessarei o seu nome diante de meu Pae, e diante dos seus Anjos.

6 Aquelle, que tem ouvidos, ouça o que o Espirito diz às Igrejas.

7 Escreve também ao Anjo da Igreja de Filadélfia: Isto diz o Sancto, e o Verdadeiro, que tem a chave de David: que abre, e ninguém fecha: que fecha, e ninguém abre:

8 Eu conheço as tuas obras. Eis aqui puz diante de ti uma porta aberta, que ninguém pode fechar: porque tens pouca força, e guardaste a minha palavra, e não tens negado o meu nome.

9 Eis aqui darei da synagoga de Satanaz, os que dizem, que são Judeus, e não lo são, mas mentem: Eis aqui farei com que elles venham, e que se prostrem a teus pés: e elles conhecerão que eu te amei:

10 Porque tu guardaste a palavra da minha paciência, também eu te guardarei da hora da tentação, que virá a todo o Universo, para provar aos que habitam na terra.

11 Vê, que venho logo: guarda o que tens, para que ninguém tome a tua coroa.

12 Ao que vencer, fal-o-hei columna no Templo do meu Deus, e não sairá jamais fora: e escreverei sobre elle o nome do meu Deus, e o nome da Cida de do meu Deus, a nova Jerusalém, que desce do Ceo vinda do meu Deus, e o meu novo nome.

13 Aquelle, que tem ouvidos, ouça o que o Espirito diz às Igrejas.

14 Escreve igualmente ao Anjo da Igreja de Laodicóia: Isto diz aquelle, que é a mesma Verdade, e Testemunha fiel, e verdadeira, o que é principio da crealura de Deus.

13 Sei as tuas obras: que não és nem frio, nem quente: oxalá que tu foras ou frio, ou quente:

16 Mas porque tu és morno, e nem és frio, nem quente, cotnegar-te-hei a vomitar da minha bocca.

17 Porque dizes: Rico sou pois, e es tou enriquecido, e de nada tenho falta: e não conheces tu que és um coitado, e miserável, e pobre, e cego, e nu.

18 Eu te aconselho que me compres ouro afinado no fogo para te fazeres rico, e te vestires de roupas brancas, e não se descubra a vergonha da tua desnudez, e unge os teus olhos com collyrio para que vejas.

19 Eu aos que amo, reprehendo, e castigo. Arma-te pois de zelo, e faz penitencia.

20 Eis ahi estou eu á porta, e bato: Se algum ouvir a minha voz, e me abrir a porta, entrarei eu em sua casa, e ceiarei com elle, e elle commigo.

21 Aquelle, que vencer, eu o farei assentar commigo no meu Throno: assim como eu mesmo também depois que venci, me assentei igualmente com meu Pae no seu Throno.

22 Aquelle, que tem ouvidos, ouça o que o Espirito diz às Igrejas.

CAPITULO IV

DEPOIS d'isto olhei: e vi uma porta aberta no Ceo, e a primeira voz, que ouvi, era como de trombeta, que faltava commigo, dizendo: Sobe cá, e mostrar-te-hei as coisas, que ó necesário fazerem-se depois d'estas.

2 E logo fui arrebatado em espirito: e vi immediatamente um Throno, que estava posto no Ceo, e sobre o Throno estava um assentado.

3 E aquelle, que estava assentado no Throno, era pelo que parecia semelhante a uma pedra de jaspe e de sardonio: e ao derredor do Throno estava ura iris que se assimilava á cor de esmeralda.

4 Estavam também ao derredor do Throno outros vinte e quatro thronos: e sobre estes thronos se viam assentados vinte e quatro Anciãos, vestidos de roupas brancas, e nas suas cabeças coroas de ouro.

5 E do Throno saíam relâmpagos, e vozes, e trovões: e diante do Throno atavam sete alampadas ardentes, que são os sete Espíritos de Deus.

6 E á vista do Throno havia um como mar de vidro transparente semelhante ao crystal: e no meio do Throno,

e ao derredor do Throno quatro Ani-iiur - cheios de olhos, por diante, e por detrás.

7 E o primeiro animal era semelhante a um leão, e o segundo animal simi lhante a um novilho, e o terceiro ani mal tinha o aspecto como de homem, e o quarto animal era semelhante a uma águia voando,

8 E os quatro animaes, cada um d'elles tinha seis azas : e à roda, e por den tro estavam cheios de olhos : e não ces savam de dia e de noite de dizer : Sancto, Sancto, Sancto, o Senhor Deus om nipotente, o que era, e o que é, e o que ha de vir.

9 E quando aquelles animaes davam gloria, e honra, e benção ao que estava assentado sobre o Throno, que vive por séculos dos séculos.

10 Os vinte e quatro Anciãos se pros travam diante do que estava assentado no Throno, e adoravam ao que vive por séculos dos séculos, e lançavam as suas coroas diante do Throno, dizendo :

11 Tu és digno, ó Senhor nosso Deus, de receber gloria, e honra, e poder : porque tu creaste todas as coisas, e pela tua vontade é que ellas eram, e foram creadas.

CAPITULO V

E VI na mão direita do que estava assentado sobre o Throno um livro escripto por dentro e por fora, sellado com sete sellos.

2 E vi um Anjo forte, que dizia a grande brado : Quem é digno de abrir o Livro, e de desatar os seus sállos?

3 E nenhum podia, nem no Ceo, nem na terra, nem debaixo da terra, abrir o Livro, nem olhar para elle.

4 E eu chorava muito, por ver que ninguém foi achado digno de abrir o Livro, nem de olhar para elle.

5 Porém um dos Anciãos me disse: Não chores : eis aqui o Leão da Tribu de Judá, a raiz de David, que pela sua victoria alcançou o poder de abrir o Livro, e de desatar os seus sete sellos.

6 E olhei : e vi no meio do Throno, e dos quatro Animaes, e no meio dos Anciãos um Cordeiro como morto, que estava em pé, o qual tinha sete cornos, e sete olhos : que são os sete espiritos de Deus, mandados por toda a terra.

7 E veiu : e tomou o Livro da mão direita do que estava assentado no throno.

8 E tendo aberto o Livro, os qjiatro anirnaes, e os vinte e quatro Anciãos se prostraram diante do Cordeiro, tendo

cada um suas citharas e suas redomas de ouro cheias de perfumes, que são as orações dos Sanctos :

9 E cantavam um cântico novo, dizendo: Digno és, Senhor, de tomar o Livro, e desatar os seus sellos : porque tu foste morto, e nos remiste para Deus pelo teu sangue, de toda a Tribu, e de toda a Língua, e de todo o Povo, e de toda a Nação ;

10 E nos tens feito para o nosso Deus Reino, e Sacerdotes : e reinaremos so bre a terra.

11 E olhei, e ouvi a voz de muitos Anjos ao derredor do Throno, e dos animaes, e dos Anciãos: e era o numero d'elles milhares de milhares,

12 Que diziam em alta voz : Digno é o Cordeiro, que foi morto, de receber a virtude, e a divindade, e a sabedoria, e a fortaleza, e a honra, e a gloria, e a benção.

13 E a toda a creatura, que ha no Ceo, e sobre a terra, e debaixo da terra, e as que ha no mar, e quanto alli ha : ouvi dizer a todas : Ao que está assen tado no Throno, e ao Cordeiro, benção, e honra, e gloria, e poder por séculos de séculos.

14 E os quatro Animaes respondiam: Amen. E os vinte e quatro Anciãos se prostraram sobre os seus rostos : e ado raram ao que vive por séculos de sé culos.

CAPITULO VI

VI que o Cordeiro abriu um dos E sete sellos, e ouvi que um dos qua tro animaes dizia, como em voz de tro vão : Vem, e vê.

2 E olhei : e vi um cavallo branco, e o que estava montado sobre elle, tinha um arco, e lhe foi dada uma coroa, e saiu victorioso para vencer.

3 E como elle tivesse aberto o segun do séllo, ouvi o segundo animal, que dizia: Vem, e vê.

4 E saiu outro cavallo vermelho: e foi dado poder ao que estava montado sobre elle, para que tirasse a paz de cima da terra, e que se matassem uns aos outros, e foi-lhe dada uma grande espada.

5 E quando elle abriu o terceiro séllo, ouvi ao terceiro animal, que dizia : Vem. e vô. E appareceu um cavallo negro : e o que estava montado sobre elle, ti nha na sua mão uma balança.

6 E ouvi uma como voz no meio do* quatro animaes, que diziam: Meia oi tava de trigo valerá um dinheiro, e três oitavas de cevada um dinheiro,

APOCALYPSE. VI. Vil

mas não faças damno ao vinho, nem ao do nascimento do Sol, tendo o signal do azeite. Deus vivo: e clamou em alta voz aos

7 E quando elle abriu o quarto sólio, quatro Anjos, a quem fora dado o poder ouvi a voz do quarto animal, que dizia : de fazer mal á terra, e ao mar, Vem, e vô.

8 E appareceu um cavallo amarello : e o que estava montado sobre elle, tinha por nome Morte, e seguia-o o Inferno, e foi-lhe dado poder sobre as quatro partes da terra, para matar á espada, á fome, e pela mortandade, e pelas ali márias da terra.

9 E quando elle abriu o quinto sello : vi debaixo do Altar as almas dos que tinham sido mortos por causa da palavra de Deus, e pelo testemunho, que tinham dado d'elle,

10 E clamavam em alta voz, dizendo : Até quando, Senhor, (Sancto, e verdadeiro,) dilatas tu o fazer-nos justiça, e vingar o nosso sangue dos que habitam sobre a terra?

11 E foram dadas a cada um d'elles Issacar, doze umas vestiduras brancas: e foi-lhes mil assignalados: dito, que repousassem ainda um pouco de tempo, até que se completasse o numero dos seus conserves, e o de seus irmãos, que haviam de padecer como também elles a morte.

12 E olhei, quando elle abriu o sexto sello : e eis que sobreveiu um grande terremoto e se tornou o Sol negro, como um sacco de cilicio: e a Lua se tornou toda como sangue :

13 E as estrellas caíram do Ceo sobre a terra, como quando a figueira, sendo agitada d'um grande vento, deixa cair os seus figos verdes :

14 E o Ceo se recolheu como um livro, que se enrola : e todos os Montes, e Ilhas se moveram dos seus togaros :

15 E os Reis da terra, e os Principes, e os Tribunos, e os ricos, e os poderosos, e todo o servo, e livre se esconderam nas cavernas, e entre os penhascos dos montes :

16 E disseram aos montes, e aos rochedos: Caí sobre nós, e escondei-nos de diante da face do que está assentado no Throno, e da ira do Cordeiro :

17 Porque chegou o grande dia da ira d'elles: e quem poderá subsistir?

CAPITULO VII

DEPOIS d'isto vi quatro Anjos, que estavam sobre os quatro ângulos da terra, tendo mão nos quatro ventos da terra, para que não assoprassem sobre a terra, nem sobre o mar, nem contra arvore alguma.

2 E vi outro Anjo que subia da parte

jamaiz, nem cairá sobre elles o Sol, nem ardor algum :

17 Porque o Cordeiro, que está no meio do Throno, os guardará, e os levará ás fontes das aguas da vida, e enxugará Deus toda a lagrima dos olhos d'elles.

CAPITULO VIII

E QUANDO elle abriu o sétimo séllo fez-se um silencio no Ceo, quasi por meia hora.

2 E vi sete Anjos que estavam em pé diante de Deus : e lhes foram dadas sete trombetas.

3 E veiu outro Anjo, e parou diante do altar, tendo um thuribulo de ouro : e lhe foram dados muitos perfumes, das orações de todos os Sanctos, para que os pozesse sobre o altar de ouro, que estava ante o Throno de Deus.

4 E subiu o fumo dos perfumes das orações dos Sanctos, da mão do Anjo diante de Deus.

5 E o Anjo tomon o thuribulo, e o encheu de fogo do altar, e o lançou sobre a terra, e logo se fizeram trovões, e estrondos, e relâmpagos, e um grande terremoto.

6 Então os sete Anjos, que tinham as Sete trombetas, se prepararam para as fazer soar.

7 E tocou o primeiro Anjo a Trombeta, e formou-se uma chuva de pedra, e de fogo misturados com sangue, que caiu sobre a terra, e foi abrazada a terceira parte da terra, e foi queimada a terceira parte das arvores, e queimada toda a herva verde.

8 E o segundo Anjo tocou a Trombeta: e foi lançado no mar como um grande monte ardendo em fogo, e se tornou em sangue a terceira parte do mar.

9 E a terça parte das creaturas, que viviam no mar, morreu, e a terça parte das naus pereceu.

10 E tocou o terceiro Anjo a Trombeta : e caiu do Ceo uma grande Estrela ardente, como um facho, e caiu ella sobre a terça parte dos rios, e sobre as fontes das aguas:

H E o nome d'esta Estrella era Absinthio : e a terceira parte das aguas se converteu em Asinthio : e muitos homens morreram das aguas, porque ellas se tornaram amargosas.

12 E o quarto Anjo tocou a Trombeta : e foi ferida a terça parte do Sol, e a terça parte da Lua, e a terça parte das Estreitas, de maneira, que se obscureceu a terça parte d'elles, e não resplan-

decia a terceira parte do dia, e o mesmo era da noite.

13 E vi eu, e ouvi a voz d'uma Águia, que voava pelo meio do Ceo, & qual dizia em alta voz: Ai, ai, ai dos habitantes da terra, por causa das outras vozes dos três Anjos, que haviam de tocar a Trombeta.

CAPITULO IX

E O quinto Anjo tocou a Trombeta: e vi que uma Estrella caiu do Ceo na terra, e lhe foi dada a chave do poço do abysmo.

2 E abriu ella o poço do abysmo: e subiu fumo do poço, como fumo de uma grande fornalha: e se escureceu o Sol, e o ar com o fumo do poço:

3 E do fumo do poço saíram gafanhotos para a terra, e lhes foi dado um poder, como tem poder os escorpiões da terra :

4 E lhes foi mandado, que não fizessem damno á herva da terra, nem a verdura alcunvi, nem a arvore alguma : senão somente aos homens, que não tem o signal de Deus nas suas testas :

5 E lhes foi concedido, não que os matassem : mas que os atormentassem cinco mezes : e o seu tormento é como o tormento de escorpião, quando fere ao homem.

6 E n'aquelles dias os homens buscam a morte, e não na acharão : e elles desejarão morrer, e a morte fugirá d'elles.

7 E as figuras dos gafanhotos eram parecidas a cavallos aparelhados para a batalha: e sobre as suas cabeças tinham umas como coroas similhantes ao ouro : e os seus rostos eram como rostos de homens.

8 E tinham os cabellos como os cabellos das mulheres: e os seus dentes, eram como os dentes dos leões :

9 E vestiam couraças, como couraças de ferro, e o estrondo das suas azas, era como o estrondo de carros de muitos cavallos, que correm ao combate:

10 E tinham caudas similhanfes ás dos Escorpiões, e havia aguilhões nas suas caudas : e o seu poder se estendia a fazerem mal aos homens cinco mezes : e tinham sobre si

11 Por seu Rei um Anjo do abysmo, chamado em Hebreu Abaddon, e em Grego Apollyon, que segundo o Latim quer dizer Exterminador.

12 O primeiro ai já passou, e eis aqui sa sequeum ainda dois ais depois d'estas coisas.

13 Tocou também p sexto Anjo a Trombeta: e eu ouvi uma voz, que saía dos quatro cantos do Altar de ouro, que está ante os olhos de Deus.

14 A qual dizia ao sexto Anjo, que tinha a Trombeta: Solta os quatro Anjos, que estão atados no grande rio Eufrates.

15 Logo foram desatados os quatro Anjos, que estavam prestes para a hora, e dia, e mez, e anno : para matarem a terça parte dos homens.

16 E o numero d'este exercito de servos. Cavallaria era de duzentos milhões. E eu ouvi dizer p numero d'ellcs.

17 E vi assim os cavallos na visão: os que estavam pois montados n'elles, tinham umas couraças de fogo, e de cor de jacintho, e de enxofre, e as cate'ças dos cavallos eram como cabeças de leões : e da sua bocca saia fogo, e fumo, e enxofre.

18 E por estas três pragas, isto é, pelo fogo, e pelo fumo, e pelo enxofre, que saíram da sua bocca, foi morta a terça parte dos homens.

19 Porque o poder dos cavallos está na sua bocca, e nas suas caudas : por que as suas caudas assimelham-se com as das serpentes, e tem cabeças: e com ellas damnam.

20 E os outros homens, que não foram mortos por estas pragas, nem se arre penderam das obras das suas mãos, para que não adorassem os demónios, e os ídolos de ouro, e de prata, e de cobre, e de pedra, e de pau, que nem podem ver, nem ouvir, nem andar,

21 E não fizeram penitencia dos seus plos, deixa-o de fora, e não no meças : homicidios, nem dos seus empeçonha- mentos, nem das suas fornicações, nem hão de pisar com os pés a Cidade San- dos seus furtos.

CAPITULO X

ENTÃO vi outro Anjo forte, que des cia do Ceo, vestido d'uma nuvem, e com o arco iris sobre a sua cabeça, e o seu rosto era como o Sol, e os seus pés como columnas de fogo:

2 E tinha na sua mão um Livrinho aberto: e poz o seu pé direito sobre o mar, e o esquerdo sobre a terra :

3 E gritou em alta voz, como um leão quando rugé. E depois que gritou, fize ram sete trovões soar as suas vozes.

4 E como os sete trovões tivessem feito ouvir as suas vozes, eu me punha já a escrevel-as : mas ouvi uma voz do Ceo, que me dizia: Sella as palavras dos sete trovões : e não nas escrevas.

5 E o Anjo, que eu vira, que estava

em pé sobre o mar, e sobre a terra, le vantou a sua mão para o Ceo :

6 E jurou por aquelle, que vive por séculos de séculos, que creou o Ceo, e tudo o que n'elle ha : e a terra, e tudo o que ha n'ella: e o mar, e tudo o que n'elle ha : jurou, digo : Que não havia mais tempo :

7 Mas nos dias da voz do sétimo Anjo, quando começasse a soar a trombeta, se cumpriria o mysterio de Deus, como elle o annunciou pelos Prophetas seus

8 E ouvi a voz do Ceo, que fallava outra vez commigo, e que dizia : Vae, e toma o Livro aberto da mão do Anjo, que está em pé sobre o mar, e sobre a terra.

9 E fui eu ter com o Anjo, dizendo-lhe, que me desse o Livro. E elle me disse : Toma o Livro, e come-o : e elle te cau sará amargor no ventre, mas na tua bocca será doce como mel.

10 E tomei o Livro da mão do Anjo, e traguei-o, e na minha bocca era doce como mel: mas depois que o traguei, elle me causou amargor no ventre.

11 Então me disse : Importa que tu ain da prophetes a muitas Gentes, e Povos, e homens de diversas linguas, e Reis.

CAPITULO XI

E DEU-SE-ME uma canna semelhante a uma vara, e foi-me dito: Levan ta-te, e mede o Templo de Deus, e o Altar, e os que n'elle fazem as suas ado rações:

2 Mas o Átrio, que está fora do Tem pto, deixa-o de fora, e não no meças : cta por quarenta e dois mezes :

3 E darei ás minhas duas Testemu nhas, e elles vestidos de sacco prophe tarão por mil e duzentos e sessenta dias.

4 Estes são duas oliveiras, e dois can dieiros, postos diante do Senhor da terra.

5 Se alguém pois lhes quizer fazer mal, sairá fogo das suas boccas, que devorará a seus inimigos : e se alguém os quizer offender, importa que elle seja assim morto.

6 Elles tem poder de fechar o Ceo, para que não chova, pelo tempo que durar a sua prophecia: e tem poder sobre as aguas, para as converter em sangue, e de ferir a terra com todo o género de pragas, todas as vezes que quizerem.

7 E depois que elles tiverem acabado de dar o seu testemunho, uma fera,

que sobe do abysmo, fará contra elles guerra, e vencel-os-ha, e raatal-os-ha.

8 E os seus corpos jazerão estirados nas praças da grande Cidade, que se chama espiritualmente Sodoma, e Egypto, onde também o Senhor d'elles foi crucificado.

9 E os das Tribus, e Povos, e Línguas, e Nações verão os corpos d'elles estirados por três dias e meio: e não permitirão, que os seus corpos sejam postos em sepulchros.

10 E os habitantes da terra se alegram sobre elles, e farão festas: e mandarão presentes uns aos outros, porque estes dois Prophetas tinham atormenta do aos que habitavam sobre a terra.

11 Mas depois de três dias e meio o espirito de vida entrou n'elles da parte de Deus. E elles se levantaram sobre os seus pés, e dos que os viram, se apoderou um grande temor.

12 E ouviram uma grande voz do Ceo, que lhes dizia: Subi para cá. E subiram ao Ceo em uma nuvem: e os viram os inimigos d'elles.

13 E n'aquella hora sobreveiu um grande terremoto, e caiu a decima parte da Cidade: e no terremoto foram mortos os nomes de sete mil homens: e os demais foram atemorizados, e deram gloria ao Deus do Ceo.

14 É passado o segundo ai: e eis aqui o terceiro, que cedo vira,

15 E o sétimo Anjo tocou a Trombeta: e ouviram-se no Ceo grandes vozes, que diziam: O Reino d'este Mundo passou a ser de nosso Senhor, e do seu Christo, e elle reinará por séculos de séculos: Amen.

16 E os vinte e quatro Anciãos, que diante de Deus estão assentados nas suas cadeiras, se prostraram sobre os seus rostos, e adoraram a Deus, dizendo:

17 Graças te damos, Senhor Deus Todo Poderoso, que és, e que eras, e que hás de vir: por haveres recebido o teu grande poderio, e entrado no teu Reino.

18 E as Gentes se irritaram, mas chegou a tua ira, e o tempo de serem julgados os mortos, e de dar o galardão aos Prophetas tens servos, e aos Sanctos, e aos que temem o teu nome, aos pequenos, e aos grandes, e de exterminar aos que corromperam a terra.

19 Então foi aberto no Ceo o Templo de Deus: e appareceu a Arca do seu Testamento no seu Templo, e sobreveiram relâmpagos, o vozes, e um terremoto, e uma grande chuva de pedra.

1 PPARECEU outrosim um grande signal na Ceo: Uma mulher vestida do Sol, que tinha a Lua debaixo de seus pés. e uma coroa de doze Estrellas sobre a sua cabeça:

2 E estando prenhada, clamava com dores de parto, e soffria tormentos por parir.

3 E foi visto outro signal no Ceo: e eis aqui um grande Dragão vermelho, que tinha sete cabeças, e dez cornos: e nas suas cabeças sete diademas,

4 E a cauda d'eile arrastava a terça parte das estrellas do Ceo, e as fez cair sobre a terra, e o Dragão parou diante da mulher, que estava para parir: afim de tragar ao seu filho, depois que ella o tivesse dado á luz.

5 E pariu um filho varão, que havia de reger todas as Gentes com vara de ferro: e seu filho foi arrebatado para Deus, e para o seu Throno.

6 E a mulher fugiu para o deserto, onde tinha um retiro, que Deus lhe havia preparado, para n'elle a sustentar por mil e duzentos e sessenta dias.

7 Então houve no Ceo uma grande batalha: Miguel, e os seus Anjos pelejavam contra o Dragão, e o Oração com os seus Anjos pelejava contra elle:

8 Porém estes não prevaleceram, nem o seu logar se acttou mais no Ceo.

9 E foi precipitado aquelle grande Dragão, aquella antiga serpente, que se chama o Diabo, e Satanaz, que seduiu a todo o Mundo: sim foi precipitado na terra, e precipitados com elle os seus Anjos.

10 E eu ouvi uma grande voz no Ceo, que dizia: Agora foi estabelecida a salvação, e a fortaleza, e o Reino do nosso Deus, e o poder do seu Christo: porque foi precipitado o accusador de nossos irmãos, que os accusava de dia e de noite diante do nosso Deus. HE elles o venceram pelo sangue do Cordeiro, e pela palavra do seu testemunho, e não amaram as suas vidas até á morte.

12 Por isso, ó Ceos, alegrae-vos, e vos os que habitaes n'elles. Ai da terra, e do mar, porque o diabo desceu a vos cheio d'uma grande ira, sabendo que lhe resta pouco tempo.

13 E o Dragão depois que se viu precipitado na terra, começou a perseguir a mulher, que tinha parido o filho macho:

14 E foram dadas á mulher duas alas d'uma grande águia, para voar para »

deserto ao logar do seu retiro, onde é sustentada um tempo e dois tempos, e ametade d'um tempo, fora da presença da serpente.

15 E a serpente lançou da sua bocca atrás da mulher, agua como um rio, para fazer que ella fosse arrebatada da corrente.

16 Porém a terra ajudou a mulher, e abriu a terra a sua bocca, e enguliu ao rio, que o Dragão tinha vomitado da sua bocca.

17 E o Dragão se irou contra a mulher : e foi fazer guerra aos outros seus filhos, que guardam os mandamentos de Deus, e tem o testemunho de Jesu Christo.

18 E deixou-se estar sobre a areia do mar.

CAPITULO XI

E VI levantar-se do mar unió Besta, que tinha sete cabeças, e dez cornos, e sobre os seus cornos dez diademas, e sobre as suas cabeças nomes de blasphemia. . 2 E esta Besta, que eu vi, era sitni-Ihante a um Leopardo, e os seus pés como pés de Urso, e a sua bocca como bocca de Leão. E o Dragão lhe deu a sua força, e o seu grande poder.

3 E vi uma das suas cabeças como ferida de morte: e foi curada a sua feri da mortal. E se maravilhou toda a terra após a Besta.

4 E adoraram o Dragão, que deu po der à Besta : e adoraram a Besta, dizem do: Quem ha similitudine da Besta, quem poderá pelejar contra ella?

5 E foi dada á Besta uma bocca, que se gloriava com insolência, e pronun ciava blasphemias: e foi-lhe dado po der de fazer guerra por quarenta e dois mezes.

6 E abriu a sua bocca em blasphemias contra Deus-, para blasphemar o seu Nome, e o seu Tabernáculo, e os que habitam no Ceo.

7 E foi-lhe concedido que fizesse guerra aos Sanctos, e que os vencesse. E foi-lhe dado poder sobre toda a Tribu, e Povo, e Língua, e Nação.

8 E todos os habitantes da terra a adoraram: aquelles, cujos nomes não estão escriptos, no Livro da vida do Cordeiro, que foi immolado desde o principio do Mundo.

9 Se algum tem ouvidos, ouça.

10 Aquelle que levar para o captivoiro, irá para o captivoiro: aquelle, que matar á espada, importa que seja mor-

to á espada. Aqui está a paciência, e a fé dos Sanctos.

11 E vi outra Besta, que subia da terra, e que tinha dois cornos simi-Ihantes aos do Cordeiro, e que fatiava como o Dragão.

12 E ella exercitava todo o poder da primeira Besta na sua presença : e fez que a terra, e os que a habitam, adorassem a primeira Besta, cuja ferida mortal tinha sido curada.

13 E obrou grandes prodigios, de sorte que até fazia descer fogo do Ceo sobre a terra á vista dos homens.

14 E seduziu aos habitantes da terra com os prodigios, que se lhe permitti-ram fazer diante da Besta, dizendo aos habitantes da terra que fizessem uma imagem da Besta, que tinha recebido um golpe de espada, e ainda estava viva.

15 E foi-lhe concedido que commnificasse espirito á imagem da Besta, e que fatiasse a tal imagem da mesma Besta : e que fizesse que fossem mortos todos aquelles que não tivessem adorado a imagem da Besta.

16 E a todos os homens pequenos e grandes, e ricos, e pobres, e livres, e escravos fará ter um signal na sua mão direita, ou nas suas testas :

17 E que nenhum possa comprar, nem vender, senão o que tiver o signal, ou nome da Besta, ou o numero do seu nome.

18 Aqui ha sabedoria. Quem tem intelligencia, calcule o numero da Besta. Porque é numero de homem : e o numero d'ella é seiscentos e sessenta e seis.

CAPITULO XIV

E OLHEI: e eis que o Cordeiro estava em pé sobre o monte de Sião, e com elle cento e quarenta e quatro mil, que tinham escripto sobre as suas testas o nome d'elle, e o nome de seu Pae.

2 E ouvi uma voz do Ceo, como o estrondo de muitas aguas, e como o estrondo d'um grande trovão : e a voz, que ouvi, era como de tocadores de cithara, que tocavam as suas citharas.

3 E cantavam um como cântico novo diante do Throno, e diante dos quatro Animes, e dos Anciãos : e ninguém podia cantar este Cântico, senão aquell les cento e quarenta e quatro mil, que foram comprados da terra.

4 Estes são aquelles, que se não contaminaram com mulheres : porque são Virgens. Estes seguem o Cordeiro, para

onde quer que elle vá. Estes foram comprados d'entre os homens, para serem as Primícias para Deus, e para o Cordeiro,

5 E na sua bocca não se achou mentira: porque estão sem macula diante do Throno de Deus.

6 E vi outro Anjo voando pelo meio do Ceo, que tinha o Evangelho eterno, para o pregar aos que fazem assento sobre a terra, e a toda a Nação, e Tribo, e Língua, e Povo:

7 Dizendo em alta voz: Temei ao Senhor, e dae-lhe gloria, porque é chegada a hora do seu Juízo; e adoraes aquelle, que fez o Ceo, e a terra, o mar, e as fontes das aguas.

8 E outro Anjo o seguiu, dizendo: Caiu, caiu aquella grande Babylonia: que deu a beber a todas as gentes do vinho da ira da sua forniciação.

9 E seguiu-se a estes o terceiro Anjo, dizendo em alta voz: Se algum adorar a Besta, e a sua imagem, e trouxer o seu character na sua testa, ou na sua mão:

10 Este beberá também do vinho da ira de Deus, que está misturado com outro puro no cálix da sua ira, e será atormentado em fogo e enxofre diante dos Sanctos Anjos, e na presença do Cordeiro:

11 E o fumo dos seus tormentos se levantará por séculos de séculos: sem que tenham descanso algum nem de dia, nem de noite, os que tiverem adorado a Besta, e a sua imagem, e o que tiver trazido o character do seu nome.

12 Aqui está a paciência dos Sanctos, que guardam os mandamentos de Deus, e a fé de Jesus.

13 Então ouvi eu uma voz do Ceo, que me dizia: Escreve: Bemaventurados os mortos, que morrem no Senhor. De hoje em diante, diz o Espirito, que descancem dos seus trabalhos, porque as obras d'elles os seguem.

14 E tornei a olhar, e eis que vi uma nuvem branca: e um assentado sobre a nuvem, que se parecia com o Filho do Homem, o qual tinha na sua cabeça uma coroa de ouro, e na sua mão fouce aguda.

15 E outro Anjo saiu do Templo, gritando em alta voz para o que estava assentado sobre a nuvem: Mette a tua fouce, e sega, porque é chegada a hora de segar, pois a seara da terra está madura.

16 Então o que estava assentado sobre a nuvem, metteu a sua fouce á terra, e a terra foi segada. E

17 E outro Anjo saiu do Templo, que ha no Ceo, tendo também elle mesmo uma aguda fouce.

18 Saiu mais do Altar outro Anjo, que tinha poder sobre o fogo: e este em alta voz gritou para o que tinha a fouce aguda, dizendo: Mette a tua fouce aguda, e vindima os cachos da vinha da terra: porque as suas uvas estão maduras.

19 E metteu o Anjo a sua fouce aguda á terra, e vindimou a vinha da terra, e lançou, a vindima no grande lagar da ira de Deus:

20 E o lagar foi pisado fora da Cidade, e p sangue, que saiu do lagar, subia ato chegar aos freios dos cavallos, por espaço de mil e seiscentos estádios.

CAPITULO XV

E VI no Ceo outro signal grande, e admirável, sete Anjos que tinham as sete ultimas Pragas: Porque n'ellas é consummada a ira de Deus.

2 E vi assim um como mar de vidro envolto em fogo, e aos que venceram a Besta, e a sua imagem, e o numero do seu nome, que estavam sobre o mar de vidro, tendo citharas de Deus.

3 E cantavam elles o Cântico do ferver de Deus Moysés, e o Cântico do Cordeiro, dizendo: Grandes, e admiráveis são as tuas obras, ó Senhor Deus Todo Poderoso: Justos e verdadeiros são os teus caminhos, ó Rei dos séculos.

4 Quem te não temerá, Senhor, e não engrandecerá o teu Nome? porque só tu és piedoso: em consequência do que todas as Nações virão, e se prostrarão na tua presença, porque os teus juizos

oram manifestados.

5 E depois d'isto olhei, e eis que vi, que o Templo do Tabernáculo do Testemunho se abriu no Ceo:

6 E os sete Anjos, que traziam as sete Pragas, saíram do Templo, vestidos de linho puro, e branco, e cingidos pelos peitos com cintas de ouro.

7 Então um dos quatro Anjoes deu aos sete Anjos sete cálices de ouro. cheios da ira de Deus, que vive por séculos de séculos.

8 E o Templo se encheu de fumo pela magestade de Deus, e da sua virtude: e ninguém podia entrar no Templo, emquanto se não cumprissem as sete Pragas dos sete Anjos.

CAPITULO XVI

OUVI uma grande voz, que saia do Templo, a qual dizia aos set?

Anjos: Ide, e derramae sobre a terra os sete cálices da ira de Deus.

2 E foi o primeiro, e derramou o seu cálix sobre a terra, e veiu um golpe cruel, e perniciosissimo sobre os homens, que tinham o signal da Besta: e sobre aquellos que adoraram a sua imagem.

3 Derramou também o segundo Anjo o seu cálix sobre o mar, e se tornou em sangue, como d'um morto: e morreu no mar toda a alma vivente.

4 E o terceiro derramou o seu cálix sobre os rios, e sobre as fontes das aguas, e estas se converteram em sangue.

5 E ouvi dizer ao Anjo das aguas: Justo és, Senhor, que és, e que eras Sancto, que isto julgaste:

6 Porque elles derramaram o sangue dos Sanctos, e dos Prophetas, lhes des-te também a beber sangue: porque assim o merecem.

7 E ouvi a outro que dizia do Altar: Certamente, Senhor Deus Todo Pode peso d'um talento: e os homens blasphemos, verdadeiros e justos são os teus phemaram de Deus, por causa da Praga juizos.

8 E o quarto Anjo derramou o seu cálix sobre o Sol, e foi-lhe dado poder de afligir os homens com ardor, e fogo:

9 E os homens se abraçaram com um calor devorante, e blasphemaram o nome de Deus, que tem poder sobre estas Pragas, e não se arrependeram para lhe darem gloria.

10 Derramou igualmente o quinto Anjo o seu cálix sobre o throno da Besta: e o seu Reino tornou-se tenebroso, e os homens se morderam a si mesmos as línguas com a vehemencia da sua dor.

11 E blasphemaram o Deus do Ceo por causa das suas dores, e das suas feridas, e não fizeram penitencia das suas obras.

12 E derramou o sexto Anjo o seu cálix sobre aquelle grande rio Eufrates: e seccou as suas aguas, para que apparelhasse caminho para os Reis do Oriente.

13 E eu vi saírem da bocca do Dragão, e da bocca da Besta, e da bocca do falso Prpheta, três espiritos immundos, semelhantes às rãs.

14 Estes pois são uns espiritos de demónios, que fazem prodígios, e que vão aos Reis de toda a terra, para os ajuntar para a Batalha no grande dia do Deus Todo Poderoso.

15 Eis ahi venho como ladrão. Bem-aventurado aquelle, que vigia, e guarda os seus vestidos, para que não ande nu, e vejam a sua fealdade.

16 E elle os ajuntará n'um lugar, que em Hebraico se chama Armagedon.

17 E o sétimo Anjo derramou o seu cálix pelo ar, e saiu uma grande voz do Templo da banda do Throno, que dizia: Está feito.

18 Logo sobrevieram relâmpagos, e vozes, e trovões, e houve um grande tremor de terra: tal, e tão grande de terremoto, qual nunca se sentiu desde que existiram homens sobre a terra.

19 E a grande Cidade foi dividida em três partes: e as Cidades das Nações caíram, e Babylonia a grande veiu em memoria diante de Deus, para lhe dar a beber o cálix do vinho da indignação da sua ira.

20 E toda a Ilha fugiu, e os montes não foram achados.

21 E caiu do Ceo sobre os homens uma grande chuva de pedra, como do talento: e os homens blasphemos, por causa da Praga da pedra: porque foi grande em extremo.

CAPITULO XVII

ENTÃO veiu um dos sete Anjos, que tinham os sete cálices, e fallou comigo, dizendo: Vem cá, e eu te mostrarei a condemnação da grande Prostituta que está assentada sobre as grandes aguas,

2 Com quem fornicaram os Reis da terra, e que tem embebedado os habitantes da terra com o vinho da sua prostituição.

3 E me arrebatou em espirito ao deserto. E vi uma mulher assentada sobre uma Besta de cor de escarlata, cheia de nomes de blasphemia, que tinha sete cabeças, e dez cornos.

4 E a mulher estava cercada de purpura, e de escarlata, e adornada de ouro, e de pedras preciosas, e de pérolas, e tinha uma taça de ouro na sua mão, cheia de abominação, e da immundicia da sua fornicação.

5 E estava escripto na sua testa este nome: Mysterio: A grande Babylonia, a mãe das fornicações, e das abominações da terra.

6 E vi esta mulher embebedada do sangue dos Sanctos, e do sangue dos Martyres de Jesus. E quando a vi fiquei espantado com uma grande admiracão.

7 Então me disse o Anjo: Porque te admiras? Eu te direi o mysterio da

mulher, e da Besta, que a leva, e que tem sete cabeças, e dez cornos.

8 A Besta, que tu viste, era, e já não é, e ella ha de subir do abysmo, e ha de ser precipitada na perdição: e os habitantes da terra (cujos nomes não estão escriptos no Livro da vida desde o principio do Mundo) se encherão de pasmo, quando virem a Besta, que era e que já não é.

9 E aqui ha sentido, que tem saberia. As sete cabeças são sete montes, sobre os quaes a mulher está assentada: são também sete Reis.

10 Morreram cinco, resta ainda um, e o outro ainda não veiu: e quando elle vier, convém que dure pouco tempo.

11 E ,1 Besta, que era, e que já não é: é ella também a oitava: é também uma das sete, e caminha á sua perdição.

12 E os dez cornos, que tu viste, são dez Reis: que ainda não receberam Reino, mas elles receberão poder como Reis, uma hora depois da Besta.

13 Estes tem todos o mesmo intento, e darão a sua força, e o seu poder á Besta.

14 Estes pelejarão contra o Cordeiro, e o Cordeiro os vencerá: porque elle é o Senhor dos Senhores, e o Rei dos Reis, e os que são com elle, são os Chamados, os Escolhidos, e os Fieis.

15 Disse-me mais o Anjo: As aguas que tu viste, onde a Prostituta está assentada, são os Povos, e as Nações, e as Línguas.

16 E os dez cornos que tu viste na Besta: estes aborrecerão a Prostituta, e a reduzirão á desolação, e a deixarão nua, e comerão as suas carnes, e queimarão-a-hão no fogo.

17 Porque Deus lhes poz nos seus corações o executarem o que é do seu agrado d'elle: que é, darem o seu Rei no á Besta, até que se cumpram as palavras de Deus.

18 E a mulher, que viste, é a grande Cidade, que reina sobre os Reis da terra.

CAPITULO XVIII

E DEPOIS d'isto vi descer do Ceo outro Anjo, que tinha um grande poder: e a terra foi alumiada da sua gloria.

2 E exclamou fortemente, dizendo: Caiu, caiu a grande Babylonia: e se converteu em habitação de demonios, e em retiro de todo o espirito immundo, e

em guarida de toda a ave hedionda, e abominável:

3 Porque todas as Nações beberam do vinho da ira da sua prostituição: e os Reis da terra se corromperam com ella: e os mercadores da terra se fizeram ricos com o excesso das suas delicias.

4 Depois ouvi outra voz do Ceo, que dizia: Sai d'ella, Povo meu: para não serdes participantes dos seus delictos, e para não serdes comprehendidos nas suas Pragas.

5 Porque os seus peccados chegaram até o Ceo, e o Senhor se lembrou das suas iniquidades.

6 Tornae-lhe assim como ella também vos tornou: e pegae-lhe em dobro, conforme as suas obras: no cálix que ella vos deu a beber, dae-lhe a beber do brado.

7 Quando ella se tem glorificado, e tem vivido em deleites, tanto lhe dae de tormento e pranto: porque diz no seu coração: Eu estou assentada como Rainha, e não sou viuva: e não verei o pranto.

8 Por isso n'um mesmo dia virão as suas Pragas, a morte, e o pranto, e a fome, e ella será abrazada em fogo: porque é forte o Deus que a ha. de julgar.

9 E chorarão, e ferirão os peitos sobre ella os Reis da terra, que tormcaram com ella, e viveram em deleites, quando elles virem o fumo do seu incêndio:

10 Estando longe por medo dos tormentos d'ella, dirão: Ai, ai d'aqueella grande Cidade de Babylonia, aquella Cidade forte: porque n'um momento veiu a tua condemnação.

11 E os negociantes da terra chorarão, e se lamentarão sobre ella: porque

ninguém comprará mais as suas mercadories.

12 Mercadorias de oaro, e de prata, e de pedras preciosas, e de pérolas, e de linho finissimo, e de escarlata, e de sedas, e de grã (e toda a madeira odorífera, e todos os moveis de marfim, e todos os moveis de pedras preciosas, e de cobre, e de ferro, e de mármore,

13 E de cinamomo) e de cheiros, e de balsamos, e de incenso, e de vinho,

de azeite, e de flor da farinha, e de rigo, e de bestas de carga, e de ovelhas e de cavallos, e de carroças, e de escravos, e de almas de homens.

14 E os fructos do desejo da tua alma se retiraram de ti, e todas as coisas lindas e formosas te tem faltado, e não nas acharão jamais.

15 Os Mercadores (Testas coisas, que vingou o sangue de seus servos, das se enriqueceram, estarão longe d'ella por meão dos tormentos d'ella, chorando, e fazendo pranto.

16 E dizendo : Ai, ai d'aquella grande Cidade, que estava coberta de linho finissimo, e de escarlata, e de grã, e que se adornava de ouro, e pedras preciosas, e de pérolas:

17 Que em uma hora tem desaparecido tantas riquezas, e todos os Pilotos, e todos os que navegam no mar, e os marinheiros, e quantos negociam sobre o mar, estiveram ao longe,

18 E vendo o logar do incêndio d'ella, clamaram dizendo: que Cidade houve semelhante a esta grande Cidade?

19 E lançaram pó sobre as suas cabeças, e fizeram alaridos chorando, e lamentando diziam: Ai, ai d'aquella grande Cidade, na qual se enriqueceram todos os que tinham navios no mar, dos preços d'ella : que em uma hora foi desolada.

20 Enxulta sobre ella, ó Ceo, e vós Sanctos Apóstolos, e Prophetas : porque Deus julgou a vossa causa, quanto a ella.

21 Então um forte Anjo levantou em alto uma pedra, como uma grande mó de moinho, e lançou-a no mar, dizendo: Assim com este ímpeto será precipitada aquella grande Cidade de Babilônia, de sorte que ella senão achará jamais.

22 E não ?e ouvirá mais em ti nem a com voz de tocadores de cithara, nem de teus irmãos, que tem o testemunho de músicos, nem de tocadores de frauta, e de trombeta : nem se achará mais em ti artífice algum de qualquer mister que seja : nem se tornará mais a ouvir em ti o ruído da mó :

23 E não luzirá mais em ti a luz das alampadas : nem se ouvirá mais em ti a voz do esposo, e a da esposa : porque os teus mercadores eram uns Principes da terra, pormie nos teus encantamentos erraram todas as gentes.

24 E n'ella foi achado o sangue dos Prophetas, e dos Sanctos : e de todos os que foram mortos sobre a terra.

CAPITULO XIX

DEPOIS d' isto ouvi uma como voz de muitas gentes no Ceo, que diziam : Alleluia : A salvação, e a gloria, e o poder é ao nosso Deus :

2 Porque verdadeiros, e justos são os seus juízos, porque elle condemnou a grande Prostituta, que corrompeu a terra com a sua prostituição, e porque

20'1

vingou o sangue de seus servos, das mãos d'Ylla.

3 E outra vez disseram : Alleluia. E o fumo d'ella sobe por séculos de séculos.

4 Então os vinte e quatro Anciãos, e os quatro Animaes se prostraram, e adoraram a Deus, que estava assentado sobre o Throno, e diziam: Amen: Alleluia.

5 E saiu do Throno uma voz, que dizia: Dizei louvor ao nosso Deus todos os seus servos: e os que o temeis pequenos, e grandes.

6 E ouvi uma como voz de muita gente, e um como estrondo de muitas aguas, e como o estampido de grandes trovões, que diziam: Alleluia: porque reinou o Senhor nosso Deus, o Todo Poderoso.

7 Alegremo-nos e exultemos : e demonstrelhe gloria: porque são chegadas as vodas do Cordeiro, e a sua Esposa está ataviada.

8 E lhe foi dado o vestir-se de finissimo linho, resplandecente, e branco. E este linho fino são as virtudes dos Sanctos.

9 Então me disse elle : Escreve : Bemaventurados os que foram chamados á ceia das Vodas do Cordeiro : e me disse : Estas palavras de Deus são verdadeiras.

10 E eu me prostrei a seus pés para o adorar. E elle me disse: Vê não

faças tal : eu sou servo contigo, e Jesus. Adora a Deus. Porque o testemunho de Jesus é o espirito de prophecia.

11 Depois vi o Ceo aberto, e eis que appareceu um cavallo branco, e o que estava montado em cima d'elle se chamava o Fiel, e o Verdadeiro, que julga, e que peleja justamente.

12 E os seus olhos eram uma como chamma de fogo, e na sua cabeça estavam postos muitos diademas, e tinha um nome escripto, que ninguém conhece senão elle mesmo.

13 E vestia uma roupa salpicada de sangue : e o seu nome, por que se appellida, é O VERBO DE DEUS.

14 E seguiam-no exércitos, que estão no Ceo, em cavallos brancos, vestidos de fino linho branco, e limpo.

15 E da sua bocca saia uma espada de dois gumes : para ferir com ella as Nações. Porque elle as governará com uma vara de ferro : e elle mesmo é o que pisa o lagar do vinho do furor da ira de Deus Todo Poderoso.

16 E elle trás escrito no seu vestido e na sua coxa : O Rei dos Reis, e o Senhor dos Senhores.

17 E vi um Anjo, que estava no Sol, e clamou em voz alta, dizendo a todas as aves, que voavam pelo meio do Ceo : Vinde, e congregae-vos à grande Ceia de Deus :

18 Para comerdes carnes de Reis, e carnes de Tribunos, e carnes de poderosos, e carnes de cavaillos, e dos que n'elles montam, e carnes de todos os livres, e escravos, e pequeninos, e grandes.

19 E vi a Besta, e os Reis da terra, e os seus exércitos, congregados para fazerem guerra àquelle, que estava montado no cavallo, e ao seu exercito.

20 Mas a Besta foi presa, e com ella o falso Propheta: que tinha feito os prodigios na sua presença, com os quaes elle tinha seduzido aos que tinham recebido o character da Besta, e que tinham adorado a sua imagem. Estes dois foram lançados vivos no tanque ardente de fogo, e de enxofre :

21 E os outros morreram á espada, que saía da bocca do que estava montado sobre o cavallo : e iudas as aves se fartaram das carnes d'elles.

CAPITULO XX

E VI descer do Ceo um Anjo, que les d'elles tinha a chave do abyssmo, grande cadeia na sua mão.

2 E elle tomou o Dragão, a serpente antiga, que é o Diabo, e Satanaz, e o amarrrou por mil annos :

3 E metteu-o no abyssmo, e fechou-o, e poz sello sobre elle, para que não engane mais as gentes, até que sejam cumpridos os mil annos: e depois d'isto convém, que elle seja desatado por um pouco de tempo.

4 E vi cadeiras, e se assentaram sobre ellas, e lhes foi dado o poder de julgar : e também vi as almas dos decapitados pelo testemunho de Jesus, e pela palavra de Deus, e os que não adoraram a Besta, nem a sua imagem, nem receberam o seu character nas testas, nem nas suas mãos, e viveram, e reinaram com Christo mil annos.

5 Os outros mortos não tornarão à vida. até que sejam compridos mil annos. Esta é a primeira resurreição.

6 Bemaventurado, e sancto àquelle, que tem parte na primeira resurreição : a segunda morto não tem poder sobre elles : mas antes serão Sacerdotes de

Deus e de Christo, e reinarão com elle mil annos.

7 E depois que os mil annos forem cumpridos, será desamarrado Satanaz da sua prisão, e sairá, e seduzirá as Nações, que estão nos quatro ângulos da terra, a Gog, e a Magog, e os congregará para dar batalha, cujo numero e como a areia do mar.

8 E subiram sobre o âmbito da terra, e cercaram os arraiaes dos Sanctos, e a Cidade querida.

9 Mas desceu do Ceo por mandado de Deus um fogo, que os tragou: e o Diabo, que os enganava foi mettido no tanque de fogo, e de enxofre, onde assim a Besta,

10 Como o falso Propheta serão atormentados de dia e de noite por séculos dos séculos.

11 E vi um grande Throno branco, e um que estava assentado sobre elle, de cuja vista fugiu a terra, e o Ceo, e não foi achado ologar d'elles.

12 E vi os mortos grandes, e pequeninos, que estavam em pé diante do Throno, e foram abertos os Livros: e foi aberto outro Livro que é o da vida: e foram julgados os mortos pelas coisas, que estavam escriptas nos Livros segundo as suas obras :

13 E o mar deu os mortos, que estavam n'elle : e a morte, e o Inferno deram os seus mortos, que estavam n'e\-

: e se fez juízo de cada um e uma segundo as suas obras.

14 E o Inferno, e a morte foram lançados no tanque de fogo. Esta é a segunda morte.

15 E àquelle, que se não achou escripto no Livro da vida, foi lançado no tanque de fogo.

CAPITULO XXI

E VI um Ceo novo, e uma terra nova. Porque o primeiro Ceo, e a primeira terrase foram, e o mar já não é.

2 E eu João vi a Cidade Saneia, a Jerusalem nova, que da parte de Deus descia do Ceo, adornada com uma Esposa ataviada para o seu Eíposo.

3 E ouvi uma grande voz vinda do Throno, que dizia: Eis aqui o Taberná-

culo de Deus com os homens, e elle habitará com elles. E elles serão o seu Povo, e o mesmo Deus no meio d'eUes será o seo Deus :

4 E Deus lhes enxugará todas as lagrimas de seus olhos : e não haverá mais morte, nem haverá mais chão.

nem mais gritos, nem mais dor, por que as primeiras coisas são passadas.

5 Então o que estava assentado no Throno disse: Eis ahi faço eu novas todas as coisas. E elle me disse: Escreve, porque estas palavras são muito fieis, e verdadeiras.

6 Também me disse: Tudo está cumprido: eu sou o Alfa, e o Omega: o principio, e o fim. Eu darei gratuita mente a beber da fonte da agua da vida ao que tiver sede.

7 Aquelle que vencer, possuirá estas coisas, e eu serei seu Deus, e elle será meu filho.

8 Mas pelo que toca aos tímidos, e aos incrédulos, e aos execráveis, e aos homicidas, e aos fornicarios, e aos que dão veneno, e aos idolatras, e a todos os mentirosos, a sua parte será no tanque ardente do fogo, e de enxofre que é a segunda morte.

9 Então veio um dos sete Anjos, que tinham os seus sete cálices cheios das sete pragas ultimas, e fallou commigo, dizendo: Vem cá, e eu te mostrarei a Esposa, a Consorte do Cordeiro.

10 E elle me transportou em espirito a um grande, e alto monte, e me mostrou a sancta Cidade de Jerusalém, que descia do Ceo da presença de Deus,

11 A qual tinha a claridade de Deus: e o lustre d'ella era semelhante a uma pedra preciosa como pedra de jaspe, á maneira de crystal.

12 E tinha um muro grande, e alto, com doze portas: e nas portas doze Anjos, e uns nomes escriptos, que são os nomes das doze Tribos dos filhos de Israel.

13 Três d'estas portas estavam ao Oriente: e três portas ao Septentrião: e três portas ao Meiodia: e três portas ao Occidente.

14 E o muro da Cidade tinha doze fundamentos, e n'elles os doze nomes dos doze Apóstolos do Cordeiro.

15 E o que fallava comigo, tinha por vara de medir uma cana de ouro, para medir a Cidade, e as suas portas, e o muro:

16 E a cidade é fundada em quadros, e tão comprida, como larga: e mediu elle a Cidade com a cana de ouro, e achou que era de doze mil estádios: e o seu comprimento, e a sua altura, e a sua largura são eguaes.

17 Mediu também o seu muro, que era de cento e quarenta e quatro covados, da medida de homem, que era a do Anjo.

18 A estrutura porém d'este muro era de pedra de jaspe: e a mesma Cidade era de puro ouro, semelhante a um vidro claro.

19 E os fundamentos do muro da Cidade eram ornados de toda a qualidade de pedras preciosas. O primeiro fundamento era de jaspe: o segundo de safira: o terceiro de calcedonia: o quarto de esmeralda:

20 O quinto de sardonio: o sexto de sarda: o sétimo de crisolita: o oitavo de beryllo: o nono de topázio: o decimo de chrysópraso: o undécimo de jacintho: o duodécimo de amethysta.

21 E as doze portas eram doze margaritas, uma em cada uma: e cada porta era feita de uma margarita: e a praça da Cidade era de puro ouro, como vidro transparente,

22 E não vi Templo n'ella. Porque o Senhor Deus Todo Poderoso, e o Cordeiro ó o seu Templo.

23 E esta Cidade não ha de mister Sol, nem Lua, que alumiem n'ella: porque a claridade de Deus a alumiu, e a alampada d'ella é o Cordeiro.

24 E as Nações caminharão á sua luz: e os Reis da terra lhe trarão a sua gloria, e a sua honra.

25 E as suas portas não se fecharão de dia: porque noite não na haverá alli.

26 Trazer-lhe-hão também a gloria, e a honra das Nações.

27 Não entrará n'ella coisa alguma contaminada, nem quem commetta abominação, ou mentira, mas somente aquelles, que estão escriptos no Livro da vida do Cordeiro.

CAPITULO XXII

E ELLE me mostrou um rio da agua da vida resplandecente como crystal: que saia do Throno de Deus e do Cordeiro.

2 No meio da sua praça, e de uma e de outra parte do rio estava a Arvore da Vida, que dá doze fructos, produzindo em cada mez seu fructo, e as folhas da arvore servem para a saúde das Gentes.

3 E não haverá alli jamais maldição: mas os Thronos de Deus, e do Cordeiro estarão n'ella, e os seus servos o servirão.

4 E verão a sua face: e o seu nome estará nas testas d'elles.

K E não haverá alli mais noite: nem elles terão necessidade de Ias de alampada, nem de luz do Sol, porque o Se

nhor Deus os alumiará, e reinarão por séculos de séculos.

6 Outn isiiu me disse : Estas palavras são muito fieis, e verdadeiras. E o Senhor Deus dos espiritos dos Prophetas enviou o seu Anjo, para mostrar aos seus servos as coisas, que devem acontecer dentro de pouco tempo.

7 E eis aqui venho á pressa. Bem-aventurado aquelle, que guarda as palavras da Prophecia d'este Livro.

8 E eu João sou o que ouvi, e o que vi estas coisas. E depois de as ter ouvido, e visto, me lancei aos pés do Anjo, que m'as mostrava, para o adorar :

9 E elle me disse : Yé não faças tal : porque eu servo sou contigo, e com teus irmãos os Prophetas, e com aquelles, que guardam as palavras da Prophecia d'este Livro : Adora a Deus.

10 Também me diz : Não sélles as palavras da Prophecia d'este Livro : porque o tempo está próximo.

11 Aquelle, que faz injustiça, faça-a ainda : e aquelle, que está sujo, suje-se ainda; e aquelle, que é justo, justifi-que-se ainda : e aquelle, que é sancto, sanctiflque-se ainda.

13 Eis aqui, que depressa virei, e o meu galardão anda commigo, para re-compensar a cada um segundo as suas obras.

13 Eu soa o Alfa, e o Omega, o primeiro, e o ultimo, o principio, e o fim.

14 Bemaventurados aquelles, que lavam as suas vistiduras no sangue do Cordeiro : para terem parte na Arvore da vida, e para entrarem na Cidade pelas portas.

15 Fora d'aquí os cães, e os que dão veneno, e os impudicos, e os homicidas, e os idolatras, e todo o que ama e obra a mentira.

16 Eu Jesus enviei o meu Anjo, para vos dar testemunho d'estas coisas nas Igrejas. Eu sou a raiz, e a geração de David, a estreita resplandecente, e da manhã.

17 E o Espirito, e a Esposa dizem : Vem. E o que ouve, diga: Vem. E o que tem sede, venha : e o que a quer, receba de graça a agua da vida.

18 Porque eu protesto a todos os que ouvem as palavras da Prophecia d'este Livro : que se algum lhe ajuntar alguma coisa, Deus o castigará com as migas, que estão escriptas n'este Livro.

19 E se algum tirar qualquer coisa das palavras do Livro d'esta Prophecia. tirará Deus a sua parte do Livro da vida, e da Cidade sancta, e das coisas que estão escriptas n'este Livro.

20 O que dá testemunho d'estas coisas, diz : Certamente que venho logo : Amen. Vem, Senhor Jesus.

21 A graça de nosso Senhor Jiasa Christo seja com todos vós. Amen.